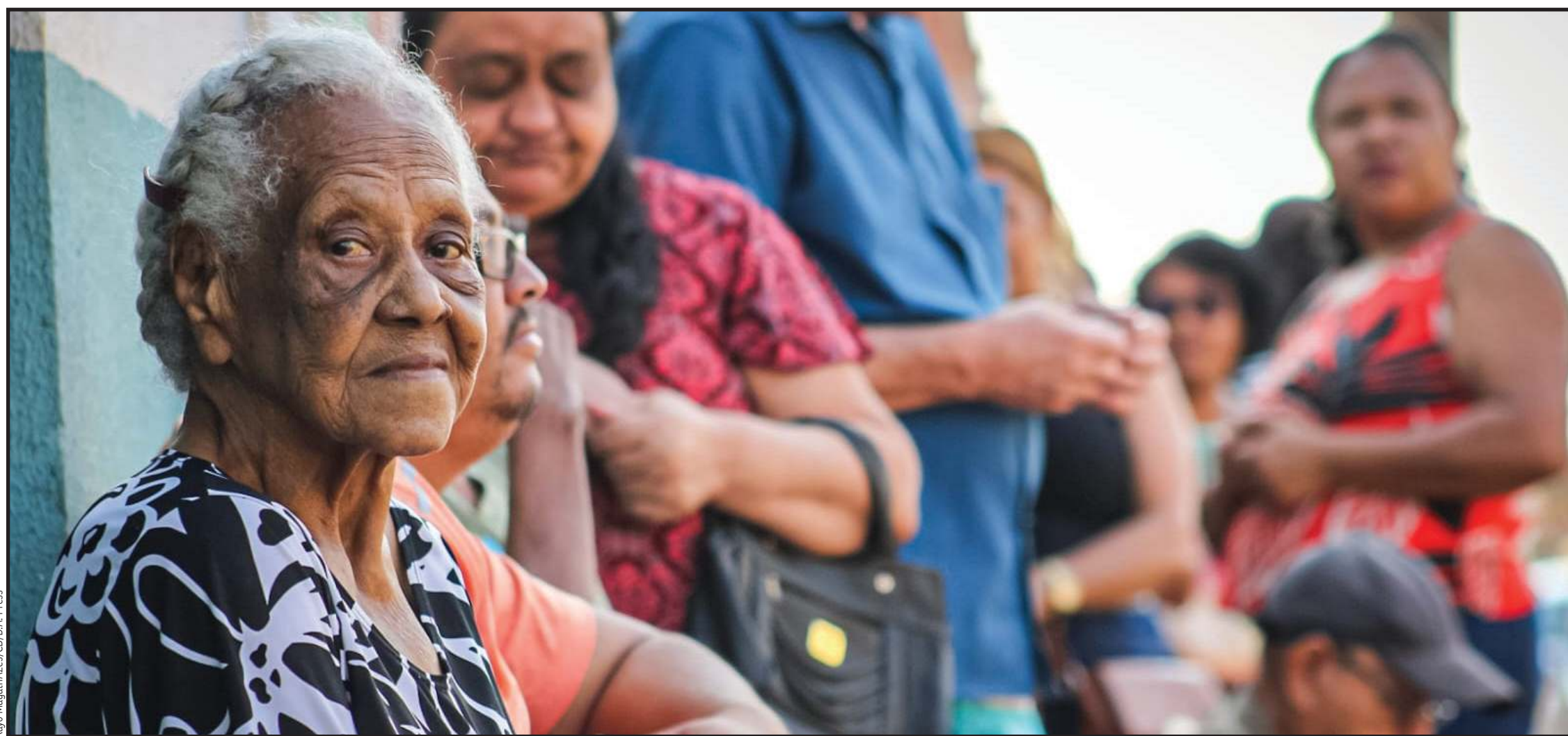


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2024

NÚMERO 22.483 • 30 PÁGINAS • R\$ 4,00



Cidadania / Francisca de Lima, 94 anos, esperou pacientemente pelo início da votação, em Planaltina de Goiás. A veterana eleitora não abre mão do voto, mesmo não sendo mais obrigada a ir às urnas

ENTORNO

ELEITOS

- Águas Lindas (GO)

Dr. Lucas (U. Brasil)
73.971 (83,08%)

- Cidade Ocidental (GO)

Lulinha (PP)
21.444 (63,87%)

- Cocalzinho (GO)

Alessandro Barcelos (UB)
9.282 (68,16%)

- Cristalina (GO)

Dr. Luis Otávio (PL)
15.780 (68,38%)

- Formosa (GO)

Simone Ribeiro (PL)
23.319 (41,44%)

- Luziânia (GO)

Diego Sorgatto (UB)
72.478 (75,32%)

- Novo Gama (GO)

Carlinhos do Mangão (PL)
34.998 (78,82%)

- Padre Bernardo (GO)

Joseleide Lázaro (UB)
7.732 (47,81%)

- Planaltina (GO)

Delegado Cristiomário (PP)
33.748 (69,78%)

- S. A. Descoberto (GO)

Jessica do Premium (UB)
18.320 (53,28%)

- Valparaíso (GO)

Marcus Vinícius (MDB)
40.232 (61,28%)

Centro e direita vencem no Entorno e nas capitais

Numa eleição que pode apontar novos rumos para a disputa à Presidência, em 2026, o pleito para o Executivo e o Legislativo dos municípios de 26 estados levou mais de 120 milhões às urnas ontem — a abstenção foi de 21,71% de um total de 155 milhões de pessoas aptas ao voto. Foram eleitos 11 prefeitos em primeiro turno e haverá disputa complementar, em 27 de outubro, em 15 capitais, entre elas São Paulo, onde Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos voltam a medir forças, após uma votação bastante apertada neste domingo. Partidos de centro, centro-direita e direita estão nas seis primeiras posições das legendas que mais conquistaram prefeituras, com o PSD na liderança. O PSB, de João Campos, reeleito em Recife com estrondosa votação, é a primeira agremiação de esquerda dessa lista e a única a sair vitoriosa nas capitais. O quadro se repete no Entorno, onde os conservadores tiveram ampla vitória nos municípios da Região Metropolitana do DF.

Luis Tajés/Especial para o Correio



Mãe e filha rumo à seção: paz na Cidade Ocidental

Minervino Júnior/CB/DA.Press



Segurança garantiu a votação tranquila em Águas Lindas

Ed Alves/CB/DA.Press



Observadores da OEA estiveram em Valparaíso

Julia Zouain



As irmãs Liduina e Rita justificaram o voto

CAPITAIS

ELEITOS NO 1º TURNO

- Boa Vista (RR)

Arthur Henrique (MDB)

- Florianópolis (SC)

Topázio (PSD)

- Macapá (AP)

Dr. Furlan (MDB)

- Macéio (AL)

João Henrique Caldas (PL)

- Recife (PE)

João Campos (PSB)

- Rio Branco (AC)

Tião Bocalom (PL)

- Rio de Janeiro (RJ)

Eduardo Paes (PSD)

- Salvador (BA)

Bruno Reis (UB)

- São Luís (MA)

Eduardo Braide (PSD)

- Teresina (PI)

Silvio Mendes (UB)

- Vitória (ES)

Lorenzo Pazolini (Republicanos)

SEGUNDO TURNO

- Aracaju (SE)
- Belém (PA)
- Belo Horizonte (MG)
- Campo Grande (MS)
- Cuiabá (MT)
- Curitiba (PR)
- Fortaleza (CE)
- Goiânia (GO)
- João Pessoa (PB)
- Manaus (AM)
- Natal (RN)
- Palmas (TO)
- Porto Velho (RO)
- Porto Alegre (RS)
- São Paulo (SP)

» Nunes e Boulos simbolizam polarização Bolsonaro x Lula

» Dr. Furlan, JHC, Campos e Reis são campeões de votos

» Jornal, site, TV e rádio: Correio mostra força da democracia

PÁGINAS 2 A 8 E 15 A 22. NAS ENTRELINHAS, 4, BSB-DF, 5, EIXO CAPITAL, 19



Nossa Seleção é seis estrelas!

Triunfo por 2 x 1 contra a Argentina, no Uzbequistão, coroa o Brasil com o hexa na Copa do Mundo de futsal e encerra jejum de 12 anos.

Primeiras chuvas podem chegar amanhã

Previsão é do Inmet, após 166 dias de estiagem, completados ontem.

PÁGINA 23

Ricardo Stuckert / PR



Emoção marca a chegada dos repatriados

Os 229 primeiros brasileiros resgatados do Líbano foram recepcionados, na Base Aérea de São Paulo, pelo presidente Lula. Muitos choraram.

PÁGINA 9

Israel amplia ataque a Beirute

Bombardeio de ontem foi o mais forte em 10 dias de ofensiva sobre a cidade libanesa.

PÁGINA 11



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

Eleições Municipais 2024

Fotos: Wagner Origenes/Estadão Conteúdo



(Nunes) é um candidato que, no primeiro turno, se colocou contra a vacina, um candidato que acredita que o 8 de janeiro foi apenas um encontro de senhoras, e não uma tentativa de golpe. Temos o presidente Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin. Do outro lado, temos alguém com trajetória muito suspeita. Alguém que tem histórico de relação com o crime organizado, com o tráfico de drogas"

Guilherme Boulos, candidato do PSol



Tarcísio tem nos ajudado muito antes das eleições. Tem sido um grande irmão. Em todas as parcerias da Prefeitura e do estado, nos ajudou a avançar muito, e isso fez com que a nossa avaliação de governo fosse maior. Tem esse início, lá atrás, de todos os dias a gente conversar. Essa harmonia, essa união de trabalho entre o estado e a Prefeitura, foram de fundamental importância para a gente desenvolver tantos projetos"

Ricardo Nunes, candidato do MDB

Polarização se mantém firme com Nunes e Boulos

Após votação apertada, candidatos de Bolsonaro e de Lula disputarão o segundo turno da corrida à Prefeitura de São Paulo

» FABIO GRECCHI
» RAPHAEL PATI

A disputa entre Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSol) no segundo turno da eleição à Prefeitura de São Paulo traz de volta à arena política a polarização política e seus principais antagonistas: Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva. Se o ex-presidente manteve-se receoso de entrar de cabeça na reeleição do prefeito — quem realmente a turbinou foi o governador Tarcísio de Freitas —, o presidente apareceu apenas nas horas finais ao lado do seu candidato — fez uma live, na sexta-feira, e uma passeata com Boulos, no sábado, horas antes da votação.

A postura de Lula e de Bolsonaro terá de mudar para este segundo turno. O horário eleitoral gratuito de rádio e tevê, que começa amanhã, será rigorosamente dividido entre os dois candidatos, o que diminui expressivamente o tempo de aparição de Nunes em relação ao primeiro turno.

Havia, porém, uma séria dúvida sobre se a polarização se concretizaria. Não apenas porque as pesquisas de intenção de voto davam um triplo empate entre Nunes, Boulos e Pablo Marçal (PRTB), mas porque, ao final da contagem das urnas, a distância entre eles era percentualmente apertada. O prefeito fechou o primeiro turno com 29,48% dos votos, enquanto o deputado federal ficou com 29,07%. O influenciador digital conquistou 28,14% do eleitorado — no começo da apuração chegou a liderar a disputa.

No discurso que fez depois de encerrada a apuração, Nunes mostrou que, ao seu lado, foi construído um arco de alianças da centro-direita à extrema-direita. Ladeavam o prefeito, Tarcísio e o presidente do PSD, Gilberto Kassab — cujo partido tem cargos no governo Lula. O governador representava não somente o bolsonarismo, mas, sobretudo, a si mesmo, como maior fiador da reeleição do prefeito. E, por causa disso, recebeu especial agradecimento de Nunes.

“Tarcísio tem nos ajudado muito antes das eleições. Tem sido um grande irmão, tem nos ajudado muito nos trabalhos que temos desenvolvido na Prefeitura. Em todas as parcerias da Prefeitura e do estado, nos ajudou a avançar muito, e isso fez com que a nossa avaliação de governo fosse maior. Tem esse início, lá atrás, de todos os dias a gente conversar. Essa harmonia, essa união de trabalho entre o estado e a Prefeitura, foram de fundamental importância para a gente desenvolver tantos projetos”, agradeceu.

Ao lado de Alexandre Rangel (PL), derrotado por Eduardo Paes (PSD), no Rio de Janeiro, Bolsonaro disse que, agora, vai se concentrar na eleição paulista. Isso porque o prefeito tem como vice, o coronel aposentado da Polícia Militar Ricardo de Mello Araújo, que também é do PL.

“Agora, em São Paulo, é abrir o jogo. Vou entrar de cabeça”, garantiu o ex-presidente.

Boulos, por sua vez, aproveitou a coletiva que concedeu depois de terminada a apuração dos votos para acentuar a

Divulgação/Campanha de Ricardo Nunes



Tarcísio foi o principal fiador da campanha de Nunes. Fez o papel que era esperado que Bolsonaro fizesse

polarização política, que tem tudo para dar o tom deste segundo turno. Frisou que Nunes era o candidato de Bolsonaro e, inclusive, lembrou que o prefeito abraçou alguns dos discursos do ex-presidente — como pôr em dúvida a eficiência da vacina contra a covid-19 e que o 8 de janeiro de 2023 não foi uma tentativa de golpe de Estado.

“É um candidato que, no primeiro turno, se colocou contra a vacina, um candidato que acredita que o 8 de janeiro foi apenas um encontro de senhoras, e não uma tentativa de golpe. Temos o

presidente Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin. Do outro lado, temos alguém com trajetória muito suspeita. Alguém que tem histórico de relação com o crime organizado, com o tráfico de drogas”, acusou.

Passivos

Nunes chega ao segundo turno com algumas dúvidas a sanar junto ao eleitor. Uma delas tentou desfazer ontem, no discurso: estava ao lado do filho e da mulher, Regina, e, em certo momento, chegou a beijá-la. O

prefeito foi insistentemente cobrado por Marçal a explicar os motivos pelos quais ela registrou um boletim de ocorrência por violência doméstica — o que ele nega, mas o documento, de fato, existe.

Outra explicação que Nunes terá de dar é sobre a chamada “máfia das creches”. Ele é alvo de um pedido da Polícia Federal (PF) à Justiça para a abertura de um inquérito específico por ter eventualmente se beneficiado de um esquema que teria movimentado R\$ 1,5 bilhão, entre 2016 e 2020. O dinheiro era repassado

por meio de supostas fraudes em contratos superfaturados e em notas fiscais frias.

Nunes terá de explicar, também, a contaminação do transporte público paulistano por figuras ligadas ao Primeiro Comando da Capital (PCC). APrefeitura tirou de circulação as empresas de ônibus Transwólf e UPBus, alvos de uma operação do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) por suspeita de serem “lavanderias” de dinheiro sujo arrecadado pela facção criminosa. A acusação sobre Nunes é de que ele teria hesitado em casar as duas concessões, algo que ele nega.

Em relação a Boulos, a questão continua sendo tornar-se mais palatável para o eleitor que o considera um radical de esquerda, que invade imóveis alheios. Para o candidato do PSol, o desafio é conquistar votos junto à classe média e à elite paulistana, uma vez que a tendência é de que aqueles dados a Marçal migrem para Nunes.

Além disso, uma necessidade já detectada pela campanha é de Lula se fazer mais presente ao lado de Boulos. Isso, inclusive, foi sentido pela avaliação que fizeram do resultado da votação, na qual ele esteve numericamente muito ameaçado por Marçal.

Para piorar a tarefa de Boulos, todas as pesquisas de intenção de votos no primeiro turno davam que, se ele fosse ao segundo contra Nunes, o prefeito se sagraria vencedor da disputa pela Prefeitura. A única hipótese de ele vencer seria uma disputa contra Marçal.

Eleições Municipais 2024

O futuro incerto de Marçal

Terceiro colocado em São Paulo tem um horizonte de ações judiciais para enfrentar, que podem lhe custar a elegibilidade

» RAPHAEL PATI
» FERNANDA STRICKLAND
Enviada especial

Com a derrota nas urnas, pela diferença de apenas 57 mil votos em relação a Guilherme Boulos (PSol) — o segundo colocado —, Pablo Marçal (PRTB) confirmou, nas eleições de São Paulo, a popularidade e a capacidade de ser um líder no campo da direita radical. Apesar disso, a quantidade de processos, que, de acordo com um advogado do ex-candidato, chegou a 220 até a tarde de ontem, indicam um cenário ainda incerto para o futuro político e eleitoral do influenciador.

Marçal potencializou o uso das redes sociais para alavancar uma campanha que não teve tempo de rádio e tevê, e que contou com poucos recursos dos fundo Partidário e Eleitoral. A estratégia de utilizar cortes nas plataformas digitais fez com que o ele apelasse para o uso de apelidos, de agressão verbal e ataques pessoais contra os adversários.

Com o fim das eleições, ele deve responder por processos na Justiça. O caso mais sério, que põe em risco sua futura elegibilidade, na análise de especialistas é a publicação em suas redes de um boletim médico falso que indicava que Boulos teria sido internado por causa de um surto causado pelo uso de cocaína. O laudo foi confirmado como falso

por uma perícia da Polícia Técnico-Científica de São Paulo.

Além disso, Marçal ainda deveria ter prestado depoimento sobre o uso indevido de sua conta no X, durante a proibição de acesso à rede no Brasil. O influenciador, no entanto, não compareceu à Polícia Federal (PF) até a noite de ontem, quando terminou o prazo de 24 horas dado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes na intimação. Depois da votação, o ex-candidato afirmou que a decisão do magistrado foi “completamente desproporcional” e acrescentou não ter recebido a notificação do ministro do STF.

“Até agora eu não recebi. A imprensa é que me intimou. Não chegou a intimação para nenhum advogado meu e nem para mim, até agora. O que o Alexandre (de Moraes) falou, apesar de eu não ter sido intimado pessoalmente, tem uma pessoa nossa de Portugal que posta. O que eu ia ganhar afrontando o STF? Zero. Não fiz uma postagem no X, que, para mim, não tem relevância nenhuma”, justificou-se.

TSE e imprensa

Sobre o futuro do ex-candidato, o cientista político e professor do curso de Relações Internacionais da ESPM, Fábio Andrade, diz que é preciso entender qual foi o objetivo dele com a candidatura. “A entrada de novos atores

Daniel Teixeira/Estadão Conteúdo



Para especialistas, o legado deixado por Marçal é negativo. Sua atuação contra os adversários testou os limites da ética e da civilidade na política

políticos é desejável, mas a forma como ele fez essa entrada quebra todo e qualquer protocolo mínimo sobre política. Ele pode ter um futuro dentro da política ou seguir na internet, vendendo os cursos e até novos produtos voltados para a política”, avalia.

Para Andrade, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a

imprensa tiveram numa atuação que terminaram beneficiando Marçal. “Vão precisar repensar muito a forma de atuação ao lidar com políticos de extrema-direita. As leis que existem e a postura da imprensa não são as mais adequadas para enfrentar candidatos que são tipicamente antissistema. Discutir o futuro

do Marçal é discutir o que essas instituições farão. Não fazer nada não é uma possibilidade”, acrescenta.

Para o cientista político e professor da ESPM Paulo Ramirez, Marçal deixou uma herança perversa para as campanhas eleitorais, seja pelo tipo de estratégia, seja pela linguagem utilizada nos

debates e nas redes sociais. “Foi uma das campanhas mais pobres da história aqui em São Paulo. Mesmo derrotado, ele sai vencedor do ponto de vista de projeção da imagem. Fora da política agora, mas nas redes sociais, segue angariando mais seguidores e, certamente, muitos milhões de reais”, avalia.

Renan Azeiteiro/Estadão Conteúdo



Esforço do prefeito também será o de resistir às pressões para disputar o Palácio Guanabara em 2026

Paes atropela bolsonarismo

A reeleição de Eduardo Paes (PSD) no Rio de Janeiro significa uma grande derrota de Jair Bolsonaro. Não somente porque se manteve na Prefeitura carioca com 60,47% dos votos, mas, também, porque foi bem-sucedido em não dar argumentos para o crescimento do candidato do ex-presidente, o deputado federal Alexandre Ramagem — que confirmou o teto previsto e fechou em 30,81%. O esforço de Paes, de agora em diante, passa a ser outro: resistir às pressões para que não seja intimado a disputar o governo do estado, em 2025, como candidato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na coletiva que concedeu, ontem, logo depois que sacramentou a reeleição, Paes fez questão de destacar o amplo leque de apoio de partidos aos seu lado. Fez questão de citar nominalmente os deputados federais Otoni de Paula (MDB), Jandira Feghalli (PCdoB) e Benedita da Silva, além da deputada estadual Marta Rocha (PDT) e dos ex-deputados Marcelo Calero (PSD) e Alessandro Molon (PSB). Essa reunião de forças costurada pelo prefeito — com o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do presidente do PSD, Gilberto Kassab — deu a exata medida que o pano de fundo era a derrota de Bolsonaro no seu principal reduto político, a cidade do Rio de Janeiro.

4.384 DIAS

é o tempo que Eduardo Paes estará à frente da Prefeitura do Rio de Janeiro, a partir do momento em que assumir o segundo mandato, em 2 de janeiro de 2025

Trampolim

A conquista da prefeitura da capital fluminense dá a Paes uma boa plataforma para tentar buscar apoio no restante do estado, numa eventual disputa pelo Palácio Guanabara contra Cláudio Castro — que não se empenhou pela eleição de Ramagem, deixando que o fardo fosse carregado apenas por Bolsonaro e seus filhos. O prefeito fica em boas condições de, eventualmente, ser mais um interlocutor com os colegas da Baixada Fluminense, composta por municípios que gravitam em torno da capital.

Do lado do bolsonarismo, o momento no Rio de Janeiro é de reaglutinar as forças. A avaliação é de que Ramagem, ao tentar

trazer para a disputa questões relacionadas à segurança, acabou deixando o governador exposto às críticas. Além disso, o ex-presidente se empenhou muito no início da corrida eleitoral, mas na reta final, apareceu menos do que deveria.

Há, porém, o temor de que Castro receie em ter o apoio do ex-presidente. Ainda que vários candidatos que tiveram o respaldo dele tenham se saído bem nas urnas, para que o Palácio Guanabara não caia nas mãos de um aliado de Lula fica a percepção de que Bolsonaro terá de se empenhar muito mais — mesmo porque, em 2026, duas vagas ao Senado estarão em jogo e a dobradinha com o governador é importante para os planos da extrema-direita de aumentar a presença na Casa do Congresso.

Paes se tornará o prefeito com mais tempo à frente da capital fluminense. Em 2 de janeiro de 2025, quando tomar posse, chegará a 4.384 dias no comando do município. Caso fique até o fim do mandato recém-conquistado, serão 5.844 dias à frente do Rio de Janeiro.

Paes repetiu, ontem, a performance das eleições de 2012, quando também venceu no primeiro turno — e conquistou 64% dos votos válidos. (FG)

Tabata e PSDB fecham apoios

» FABIO GRECCHI

Encerradas as apurações para a Prefeitura paulistana, os candidatos derrotados decidiram os rumos que tomarão neste segundo turno. Tabata Amaral (PSB) declarou apoio a Guilherme Boulos (Psol), enquanto o PSDB agradeceu o esforço de José Luiz Datena, mas, apesar das críticas do apresentador a Ricardo Nunes, o partido fechou com ele. Marina Helena (Novo) tende a se colocar ao lado do prefeito, embora não tenha se manifestado.

Antes mesmo de fechar o primeiro turno, Datena disse que se absteria, posição esta que não se estendeu ao PSDB. O presidente da legenda, o ex-governador Marconi Perillo, divulgou nota

deixando claro o rumo que o partido tomara.

“O PSDB rejeita os extremos e a radicalização. Em São Paulo, o partido recomendará o voto em Ricardo Nunes, do MDB, no segundo turno, contra o lulopetismo, por uma questão de coerência ideológica histórica”, diz o documento. Já o deputado federal e presidente do Instituto Teotônio Vilela, Aécio Neves (MG), defendeu, também por meio de nota, que o prefeito é quem “melhor pode administrar” a capital paulista.

A posição dos tucanos não é surpreendente, assim como a de Tabata na direção de Boulos. Inicialmente, ela chegou a comentar que ficaria neutra no segundo turno paulistano, mas alguns compromissos a fizeram recuar.

Primeiramente, o PSB tem a Vice-Presidência da República, ocupada por Geraldo Alckmin. Em segundo, o partido está no Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. E, em terceiro, o prefeito reeleito de Recife, João Campos, é namorado da deputada e sempre teve a simpatia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos debates do primeiro turno, por estratégia política, Boulos evitou críticas a Tabata — que foi bem mais contundente com o agora aliado. Inclusive, a deputada em vários momentos criticou a ele e aos demais adversários por serem pouco agressivos com Pablo Marçal (PRTB), que a ofendeu em vários momentos da campanha no primeiro turno.

Este GDF faz mais para fazer melhor.

Investimentos em abastecimento de água e tratamento de esgoto também fazem da nossa cidade o melhor lugar para se viver.

Investimentos ↗

Saneamento ↗

Qualidade de vida



Aline Moraes

Moradora do Sol Nascente

Elevatória do Lago Norte (Em construção)

Brasília é a capital com a melhor qualidade de vida do Brasil. Qualidade atestada pelo IPS Brasil 2024. Para conquistar essa qualidade, este GDF já investiu mais de R\$ 1 bilhão na ampliação e modernização do sistema de abastecimento de água e de tratamento de esgoto. Os investimentos não param. Mais R\$ 2,8 bilhões estão sendo aplicados em grandes obras de saneamento. Obras como o Sistema de Abastecimento Norte, que vai garantir água potável para mais de 400 mil moradores de Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Itapoã e Fercal. Investimentos que melhoram ainda mais a melhor capital do Brasil para se viver. Este GDF faz mais para fazer melhor.

Eleições Municipais 2024

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

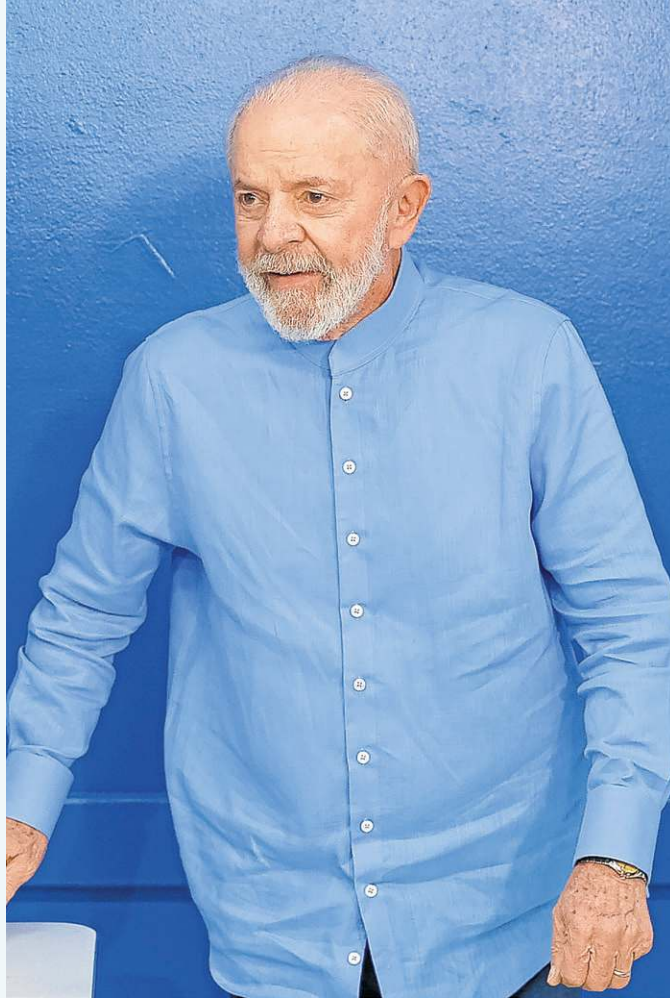
"Contra o Boulos, estou com qualquer um"

Pedro Teixeira/Estádio Conteúdo



Depois de votar na Escola Municipal Rosa da Fonseca, na Vila Militar, o ex-presidente Jair Bolsonaro comentou as eleições municipais neste domingo (6/10). Ainda sem saber se Ricardo Nunes iria para o segundo turno — e em primeiro lugar —, o nome mais influente do PL disse que só apoiaria Pablo Marçal se fosse contra o Guilherme Boulos. "Contra o Boulos, (apoiaria) qualquer um", disse. No Rio de Janeiro, Bolsonaro teve dissabores. Na capital fluminense, Alexandre Ramagem não conseguiu evitar a vitória de Eduardo Paes em 1º turno. Viu ainda seu aliado em Angra dos Reis, Renato Araújo, derrotado. Mas teve dois filhos eleitos a vereador: Carlos Bolsonaro, pelo Rio de Janeiro, e Jair Renan, em Camboriú (SC).

"É o momento de o povo se manifestar"



O presidente Lula votou por volta de 9h em São Bernardo do Campo (SP), uma das cidades mais simbólicas do petismo. Mas, assim como ocorreu em outras cidades do ABC paulista, amargou uma derrota de seu aliado, o deputado estadual Luiz Fernando (PT). Ao sair da urna, o presidente preferiu enaltecer a democracia. "Hoje é um dia muito especial para a democracia brasileira. Eu sempre acho que eleição é o momento mais extraordinário do povo dizer o que quer, como quer e para que quer. É o momento de o povo se manifestar. Muitas vezes, a gente, enquanto povo, erra. Muita vez a gente acerta. O que é importante é que o processo eleitoral e a democracia, que tanto nós necessitamos, nos dão a oportunidade de a cada dois anos, a gente corrigir o nosso erro", disse.

Com Paes eleito e Marçal fora da disputa, o pior passou

O prefeito Eduardo Paes (PSD) se reelegeu no Rio de Janeiro, com 1.861.856 votos, uma vitória expressiva, seja pela importância da cidade, seja pelos 60,44% dos votos que recebeu. Esse resultado representa uma lufada de ar fresco na política nacional. O pior dos mundos seria uma disputa de segundo turno com o candidato apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL), que recebeu 30,81% dos votos, um resultado muito expressivo para um candidato de perfil corporativo, estreante em disputas majoritárias.

Paes liderou a eleição de ponta a ponta, fruto da gestão que vem realizando na capital, do legado de administrações anteriores e da ampliação de suas alianças. Essa vitória no primeiro turno provavelmente não seria possível se o PT lançasse candidato na capital fluminense (Benedita da Silva, por exemplo) ou apoiasse o candidato do PSol, o deputado federal Tarcísio Motta, que obteve 4,2% dos votos, seu pior desempenho. O atual prefeito é um potencial candidato a governador do Rio de Janeiro, mas nega essa intenção. Paes já se candidatou ao cargo duas vezes, em 2006 e 2018, mas não se elegeu. O vice da chapa é Eduardo Cavaliere, também do PSD.

Houve, sim, uma disputa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Bolsonaro no Rio, mas foi muito dissimulada, porque Paes evitou a todo custo essa polarização. Ao contrário, Ramagem fez campanha na aba do chapéu de Bolsonaro, que elegeu o filho, Carlos (PL), o vereador mais votado da cidade. Bolsonaro saiu fortalecido pelo desempenho de Ramagem, que não pode ser subestimado, e seus candidatos no entorno da capital, onde elegeu os prefeitos de Belford Roxo, Márcio Canellas (União); de Duque de Caxias, Netinho Reis (MDB); de Mesquita, Marotto (PL); de Nilópolis, Abraãozinho (PL); e de São Gonçalo, com a reeleição do Capitão Nelson (PL).

Outro destaque foi a espetacular reeleição do prefeito de Recife, João Campos (PSB), com quase 80% dos votos. No segundo lugar ficou Gilson Machado (PL), com 14% dos votos. Com 30 anos, é o atual prefeito mais jovem da história do Recife, além de ser o mais jovem entre as capitais do Brasil. Campos começou sua atividade política como militante do PSB. Em 2018, foi eleito deputado federal por Pernambuco, sendo o mais votado do estado, com 460.387 votos. Em 2020, foi eleito prefeito do Recife. É herdeiro político do ex-governador Eduardo Campos, que morreu em plena campanha para a Presidência da República, e de Miguel Arraes, seu bisavô.

Segundo turno

Na tumultuada eleição de São Paulo, a maior cidade do país, Pablo Marçal (PRTB) ficou fora do segundo turno, numa disputa eletrizante, na qual o prefeito Ricardo Nunes (MDB) recuperou a liderança e vai para o segundo turno como favorito, por uma diferença de aproximadamente 30 mil votos: teve 29,48% dos votos válidos, 1.801.139; e Guilherme Boulos (PSol), 29,07%, 1.776.127 votos. Marçal obteve 28,14% dos votos válidos (1.719.274).

Destaque para a deputada Tabata Amaral (PSB), que sofreu um ataque especulativo do PT, o chamado voto útil, mas conseguiu manter 9,93% dos votos válidos, o que a transforma numa peça importante nas negociações do segundo turno. O apresentador José Luiz Datena (PSDB) teve 1,84% e Marina Helena (Novo) ficou com 1,38%. Mesmo com Bolsonaro apoiando Nunes, o segundo turno será um embate entre Lula, que participou de carreatas no final da campanha de Boulos, e o governador Tarcísio de Freitas, uma peça-chave para evitar uma débauche na campanha de Nunes na última semana de campanha. O apoio de Marçal pode ser decisivo, mas é difícil avaliar o quão tóxico seria.

A disputa pela Prefeitura de São Paulo volta ao leito natural dos embates entre candidatos de esquerda, Boulos, e centro, Nunes. Se houver uma deriva por gravidade dos eleitores de Marçal e Tabata, tende a se confirmarem as pesquisas que dão a vitória a Nunes no segundo turno. Entretanto, ninguém ganha eleição de véspera. A diferença entre os dois foi muito pequena e haverá mais paridade de armas, porque o tempo de tevê é igual para ambos e o engajamento dos vereadores tende a ser menor, por já estarem eleitos.

Outro segundo turno que promete ser eletrizante é o de Belo Horizonte, onde o candidato de Bolsonaro, Bruno Engler (PL), recebeu 34,45% dos votos válidos e vai disputar contra o prefeito Fuad Noman (PSD), que tenta a reeleição e ficou em segundo, com 26,45%. Nascido em Curitiba, Bruno tem 27 anos e é deputado estadual. Fuad assumiu a Prefeitura após a renúncia do então prefeito, Alexandre Kalil, que deixou o cargo para disputar o governo de Minas Gerais. Ainda pode vir o jogo, porque tem mais possibilidades de alianças com o terceiro colocado.

Onze prefeitos foram eleitos em capitais do país já no primeiro turno das eleições. Entre eles, dois são do PL, partido de Bolsonaro. O PT, legenda de Lula, não teve nenhum candidato vitorioso nas capitais.

A legenda com maior número de prefeitos eleitos entre as capitais neste primeiro turno foi o PSD. A sigla saiu vitoriosa em três cidades: Rio de Janeiro, São Luís e Florianópolis. Além do PL e do PSD, também venceram neste primeiro turno: MDB em Macapá e Boa Vista; União Brasil em Salvador e Teresina; PSB no Recife (PE); Republicanos em Vitória.

Bolsonaro avança mais do que Lula na briga por votos

Mesmo inelegível, ex-presidente emplaca mais aliados nas disputas pelas capitais. Rio e Recife ajudam chefe do Planalto, mas PT enfrenta dificuldades

» VICTOR CORREIA

Se em 2022 Luiz Inácio Lula da Silva ganhou a disputa nas urnas contra Jair Bolsonaro, o ex-presidente levou a melhor nestas eleições municipais. O principal nome do PL emplacou mais aliados do que o adversário petista. O resultado reflete o engajamento dos dois, uma vez que Bolsonaro rodou o país em campanha, enquanto Lula ficou atarefado com os compromissos do cargo e cauteloso para as alianças regionais não provocarem danos à governabilidade.

Os dois aliados emplacados por Lula são Paes (PSD), no Rio de Janeiro, e João Campos (PSB), em Recife, reeleitos ontem. Para o segundo turno, estão no páreo seis candidatos apoiados pelo petista: Lúcio Cabral (PT), Cuiabá; Evandro Leitão (PT), Fortaleza; Rafael Brito (MDB), Maceió; Natália Bonavides (PT), Natal; Maria do Rosário, Porto Alegre; e Guilherme Boulos (Psol), São Paulo.

Bolsonaro, por sua vez, elegeu seis aliados: Arthur Henrique (MDB), Boa Vista; Tião Bocalom (PL), Rio Branco; Dr. Furlan (MDB), Macapá; Topázio Neto (PSD), Florianópolis; Arthur Henrique (MDB), Boa Vista; e Bruno Reis (União Brasil), Salvador.

Ele também levou adiante bem mais candidatos que Lula, com quinze postulantes: Emília Corrêa (PL), Aracaju; Éder Mauro (PL), Belém; Bruno Engler (PL), Belo Horizonte; Abílio Brunini (PL), Cuiabá; Eduardo Pimentel (PSD), Curitiba; Florianópolis; André Fernandes (PL), Fortaleza; Fred Rodrigues (PL), Goiânia; Marcelo Queiroga (PL), João Pessoa; João Henrique Caldas (PL), Maceió; Capitão Alberto Neto (PL), Manaus; Paulinho Freire (União Brasil), Natal; Janad Valcari (PL), Palmas; Sebastião Melo (MDB), Porto Alegre; Mariana Carvalho (União Brasil), Porto



Tudo indica que foi um resultado péssimo em relação ao Lula. É um perigo para o PT em 2026, a centro-direita vem muito mais forte"

André Rosa, professor de Ciência Política da UDF

"O PL se organizou melhor e teve um grande trunfo, mais exitoso. Saiu fortalecido e vem forte para 2026, provavelmente com grande força para fazer uma bancada maior"

Luciana Santana, professora de Ciência Política da UFAL

Velho; e Ricardo Nunes (MDB), em São Paulo.

A baixa participação de Lula nas campanhas frustrou aliados. Ele só subiu ao palanque em São Paulo, ao lado do deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP). Mesmo assim, apenas em três eventos. Para as demais campanhas, ele se ateu a gravar vídeos e imagens para as propagandas eleitorais. Além da agenda cheia, há outros fatores para o afastamento do presidente.

A primeira é a própria estratégia do PT para as eleições. A sigla apostou em alianças com partidos que compõem o atual governo. Dos 13 candidatos petistas, apenas quatro passaram para o segundo turno, e nenhum se elegeu. Além disso, não querendo prejudicar a governabilidade, Lula orientou ministros a não entrarem em "bolas divididas", ou seja, a não se engajarem em campanhas contra candidatos da base.

Revés no Rio

Bolsonaro, por sua vez, esteve mais ativo. A maior parte dos comícios em que participou

ocorreram em cidades do interior. Porém, durante o período de campanha, o ex-presidente foi a Natal, Fortaleza, Goiânia, Vitória, e Rio de Janeiro. Em São Paulo, porém, também manteve distância.

O ex-presidente evitou se engajar na campanha de Ricardo Nunes — que segue para o segundo turno — até o crescimento do ex-coach Pablo Marçal, que tentou se aproximar de Bolsonaro e assustou seu entorno. Somente então o líder do PL passou a gravar materiais para a reeleição do atual prefeito. Coube a um dos aliados mais próximos do ex-presidente, o governador paulista, Tarcísio de Freitas, emprestar seu capital político para impulsionar Nunes.

Em seu berço eleitoral, o Rio de Janeiro, Bolsonaro teve desempenho aquém do esperado. Eduardo Paes foi reeleito no primeiro turno, com cerca de 60% dos votos. Já o deputado bolsonarista Alexandre Ramagem (PL-RJ) atraiu em torno de 30% dos eleitores, apesar do esforço feito pelo ex-presidente na última semana para tentar alçá-lo ao segundo turno. Sem cargo público, Bolsonaro se comprometeu

completamente a apoiar o PL nos municípios, em sua meta para alcançar 1.500 prefeituras.

Alerta para 2026

Para o professor de Ciência Política da UDF André Rosa, o resultado acende um alerta para Lula em 2026, demonstrando a força do PL e, em geral, o avanço da centro-direita. "Tudo indica que foi um resultado péssimo em relação ao Lula. É um perigo para o PT em 2026, a centro-direita vem muito mais forte", avaliou em conversa com o **Correio**.

A professora de Ciência Política da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) Luciana Santana, por sua vez, aponta que não houve uma influência tão grande de Lula e Bolsonaro quanto se esperava, considerando o cenário polarizado das eleições presidenciais de 2018 e 2022. Entre os dois, porém, ela vê que o partido do ex-presidente teve um avanço importante na prefeitura, assim como as legendas do centrão.

"O PL se organizou melhor e teve um grande trunfo, mais exitoso. Saiu fortalecido e vem forte para 2026, provavelmente com grande força para fazer uma bancada maior", afirmou. Para ela, o afastamento do presidente Lula das campanhas contribuiu para o resultado, mas ela ressalta que é uma posição delicada para o chefe do Executivo.

"Ocupando o cargo, ele se expõe muito, principalmente em casos de derrota política. Ele mostra fragilidade e, sendo chefe de Estado, é complicado estabelecer um diálogo com quem entra como oposição", acrescentou. Já o advogado e cientista político Nauê Bernardo avalia que, embora haja grande influência do cenário nacional nas eleições municipais, o que vem crescendo nos últimos anos, ainda permanece a lógica local. "Preponderou bastante aquilo que o eleitor quer saber das questões locais", comentou.

SE HOVER UMA DERIVA POR GRAVIDADE DOS ELEITORES DE MARÇAL E TABATÁ, TENDE A SE CONFIRMAREM AS PESQUISAS QUE DÃO A VITÓRIA A NUNES NO SEGUNDO TURNO. ENTRETANTO, NINGUÉM GANHA ELEIÇÃO DE VÉSPERA.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Hegemonia ameaçada

Depois de reeleger João Campos em primeiro turno no Recife (PE) e ver Tabata Amaral fazer uma campanha altiva em São Paulo, o PSB não tem dúvidas: é o partido que tem as novidades para o futuro na esquerda brasileira. O PT, sempre hegemônico, não obteve sucesso no berço do partido, São Bernardo do Campo. E, onde concorre no segundo turno, chegou em desvantagem.

Por falar em João Campos...

Ao ser reeleito com 78,11%, Campos mudou de patamar. Ao que tudo indica, ele deverá tentar o governo de Pernambuco em 2026. Fontes do partido não descartam uma candidatura à Presidência da República, quem sabe, um dia. É o maior nome do PSB hoje.

Tarcísio, o vencedor

O resultado deste primeiro turno da eleição de São Paulo amplia a força do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e a pressão para que ele concorra à Presidência da República. Não houve sequer um grito "Bolsonaro, Bolsonaro" nas comemorações de Nunes ontem à noite.

Índice ruim

Na contramão de quase todos os prefeitos das capitais que tentaram reeleição, Dr. Pessoa (PRD), de Teresina, e Edmilson Rodrigues (PSOL), em Belém, não ficaram nem em segundo lugar. Na capital do Piauí, sequer haverá 2º turno. Na capital paraense, Rodrigues encerrará o mandato em 31 de dezembro.

O Norte escolheu o MDB

O MDB conseguiu vencer em duas capitais da região Norte, Boa Vista e Macapá. Além delas, foi para o 2º turno em Belém. Se ganhar, será o partido com mais capitais da região.

Ensaaios de uma nova formação política

Empolgados com a chegada do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, ao segundo turno, o presidente do MDB, Baleia Rossi, o do PSD, Gilberto Kassab, e expoentes do União Brasil, de Antonio Rueda, já pensam em tornar essa parceria mais permanente. Em especial, PSD e União Brasil, que não se enfrentam em nenhum grande colégio eleitoral neste segundo turno e hoje caminham juntos na disputa pela Presidência da Câmara. Os três não descartam uma parceria rumo a 2026 e, nesse sentido, tentar atrair o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, para, a depender do resultado em São Paulo, construir um caminho alternativo ao PT

e a radicais, como Pablo Marçal, que ficou de fora.

Até aqui, não há exclusão do PL do ex-presidente Jair Bolsonaro. Porém, o andar da carruagem no PL e a conquista de espaços políticos importantes acende a vontade dos expoentes do partido em lançar um candidato a presidente da República. Bolsonaro não trabalhou de corpo e alma para Nunes chegar até aqui como candidato. Quem fez isso foi Tarcísio de Freitas. O ex-presidente, aliás, vê seu partido concorrendo em nove das 15 capitais que terão segundo turno. Há quem diga que é em São Paulo que o ex-presidente será mais presente neste segundo turno.



CURTIDAS

Vingança é um prato que se come frio/ Ao que parece, José Sarney (MDB) teve sua vingança. O ex-presidente perdeu a cadeira do Senado para Davi Alcolumbre (UB), e agora o partido conseguiu eleger Dr. Furlan (MDB). Enquanto isso, Alcolumbre sequer teve seu irmão eleito como vereador em Macapá. Resta ao parlamentar tentar a presidência do Senado como uma questão de honra.

Raul Luciano/Estádio Conteúdo



Tchau, Marçal/ Para quem começou a campanha dizendo que nem haveria segundo turno, Pablo Marçal precisa rever seus conceitos. A campanha de ataques e desrespeito mostrou que tem algum apelo, mas não o suficiente para levar a taça.

É só "até breve"/ Se não for preso e ficar com os direitos políticos cassados, Marçal voltará a ser candidato em 2026. Está entre governo de São Paulo e Presidência da República.

Rindo à toa/ A deputada Bia Kicis (PL-DF) está rindo à toa. Zoe Martinez, sua ex-assessora, conquistou uma cadeira de vereadora na maior cidade do país.

Eleições Municipais 2024

Centro-direita mostra força

PSD, MDB e PP dominam o cenário eleitoral, com vitória em mais de 2,5 mil municípios. Pragmatismo é um dos fatores

» VICTOR CORREIA

A centro-direita comprovou nas urnas que tem força nestas eleições municipais. Legistas do centrão elegeram oito prefeitos no primeiro turno e levaram 14 candidatos à próxima rodada. Não por acaso, as siglas que compõem o bloco se consolidaram como as que mais possuem prefeituras na primeira fase das eleições: o PSD lidera com 887; seguido de MDB, com 862; e PP, com 752. Nesse cenário, PSD ultrapassou o MDB, que até então era o partido com mais municípios. Em quarto lugar ficou o União Brasil, com 589 prefeituras, seguido do PL, com 523 (que não faz parte do centrão). Os valores refletem a situação no final da noite de ontem, com disputas indefinidas em algumas cidades.

O resultado evidencia tanto a tendência conservadora dos eleitores brasileiros nas últimas eleições quanto o fortalecimento dessas siglas — que já administraram grande número de municípios — com o repasse de emendas parlamentares. Indica ainda o fortalecimento de caciques como o presidente do PSD, Gilberto Kassab, e do PP, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o que pode influenciar, inclusive, nas eleições para as mesas diretoras da Câmara e do Senado no ano que vem.

Dividindo o resultado nas capitais por legenda, o PSD desponta com três eleitos e dois no segundo turno; MDB e União Brasil com dois eleitos e três no segundo turno, cada; Republicanos com um eleito e um no segundo turno; PP e Podemos com

dois candidatos no segundo turno, cada; e Avante com um candidato ainda na disputa.

Venceram nas capitais em primeiro turno: Arthur Henrique (MDB), em Boa Vista; Topázio (PSD), Florianópolis; Dr. Furlan (MDB), Macapá; Eduardo Paes (PSD), Rio de Janeiro; Bruno Reis (União), Salvador; Eduardo Braide (PSD), São Luís; Sílvio Mendes (União), Teresina; e Lorenzo Pazolini (Republicanos), Vitória.

É importante ressaltar que grande parte dos candidatos do Centrão com boa performance tiveram apoio ou do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — por exemplo, Eduardo Paes — ou do ex-presidente Jair Bolsonaro — como Dr. Furlan. Porém, não se pode afirmar que o apoio foi decisivo, já que os vencedores são políticos consolidados em suas respectivas regiões.

Pragmatismo

A vitória do centro nas urnas pode ser explicada, entre outras razões, pela capacidade dos candidatos de articular com ambos os lados do espectro político. Eles tendem a ser mais pragmáticos, focados em resolver os problemas locais e não apenas reproduzir a disputa ideológica do cenário nacional. A vitória dos candidatos de centro-direita mostra que Lula e Bolsonaro não tiveram a influência esperada no resultado geral.

Para 2026, o resultado indica que os partidos do centrão terão capacidade de ampliar suas bases no Congresso Nacional, além de se tornarem cada vez mais essenciais para os postulantes à Presidência da República.

Ana Dubeux/CB/D.A Press



Profissionais do Correio e da TV Brasília no estúdio: jornalismo em tempo real e projeções para o cenário eleitoral de 2026

Notícia e análise no CB e na TV Brasília

Em um trabalho que envolveu dezenas de profissionais, o **Correio Braziliense** e a **TV Brasília** promoveram uma extensa cobertura das eleições municipais deste ano. Foram mais de 18 horas de trabalho ininterrupto, com transmissão no site do jornal e na tela da **TV Brasília**. Ainda pela madrugada, as equipes de jornalismo foram às ruas de diversas cidades do Entorno observar de perto toda a movimentação neste dia importante para a democracia.

Os repórteres constataram problemas, como o uso intenso de santinhos pelas cidades,

e episódios tocantes durante o domingo. Um exemplo ocorreu em Planaltina. Na Escola Municipal Marlene Mariano Cardoso, localizada no bairro Jardim das Palmeiras, a aposentada Francisca de Lima, fez valer o seu direito de votar. Aos 94 anos, ela decidiu contribuir com a democracia. "Desde que as mulheres conquistaram o direito de votar, eu voto. Vou fazer isso enquanto estiver viva", relatou a idosa, que chegou ao colégio eleitoral às 6h30.

Além do registro das eleições, a cobertura dos Diários Associados teve uma ampla análise

do pleito municipal. A partir das 17h, o site do **Correio** e a **TV Brasília** transmitiram, ao vivo, a atualização dos resultados e o impacto das urnas no cenário eleitoral. Durante três horas, os jornalistas Luca Móbile, Ana Maria Campos, Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza atualizavam e debatiam os números divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral, além de antecipar projeções para o cenário político futuro.

A análise da eleição contou com a participação de convidados. A deputada federal Bia Kicis (PL-DF), o secretário da Família

e Juventude do DF, Rodrigo Delmasso (Republicanos), o ex-governador e secretário de Economia Verde do governo federal, Rodrigo Rollemberg. Os jornalistas ouviram, ainda, o ponto de vista de analistas políticos como Melillo Dinis e Rafael Favetti.

Também participaram da cobertura José Carlos Vieira, Mariana Niederauer, Adriana Bernardes, Patrício Macedo e João Ribeiro. A cobertura completa reforça o compromisso dos Diários Associados com a informação de qualidade, além da proximidade com os moradores do Distrito Federal e do Entorno.

Eleições Municipais 2024

Capitais redesenham o m

Reeleito em Macapá, Dr. Furlan sai das urnas como campeão nacional de votos. O segundo mais votado vem do Nordeste.

» JULIANA SOUSA*
» IAGO MAC CORD*
» VITÓRIA TORRES*

O prefeito de Macapá, Antônio Furlan — conhecido como Dr. Furlan — do MDB, foi o mais votado entre os candidatos que disputam o comando das capitais. Praticamente, nove entre dez eleitores ratificaram, nas urnas, a reeleição do prefeito. Cirurgião e gestor de unidades de saúde, o prefeito fez das áreas de saúde e infraestrutura sua principal bandeira.

Nas sete capitais da Região Norte, a disputa ficou entre candidatos de centro e de direita. O MDB foi o destaque deste primeiro turno. Dois dos três candidatos eleitos da região são filiados ao partido. Em Boa Vista, Arthur Henrique foi reeleito com 75,2% dos votos válidos. Em Belém, com apoio do governador Jader Barbalho, Igor Normando liderou a corrida eleitoral, com 44,9% dos votos, e disputará o segundo turno com o candidato do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, Delegado Eder Mauro (PL).

O PL, por sinal, é a legenda que emergiu como segunda força da região. Em Boa Vista, elegeu em primeiro turno Tião Bocalom, que conquistou 54,8% dos votos da capital acriana, e levou para o segundo turno os candidatos Capitão Alberto Neto, que ficou em segundo lugar em Manaus, com 24,95% dos votos; Delegado Eder Mauro, também em segundo em Belém, com 31,4%; e Janad Valcari, em Palmas, que liderou a apuração com o voto de 39,2% dos eleitores da capital do Tocantins.

O União Brasil, partido com o maior número de candidatas a prefeito em todas as capitais neste ano, também se fez presente no pódio da corrida eleitoral de três das sete capitais nortistas. O partido liderou a contagem de votos em Porto Velho, com a candidata Marina Carvalho, que conquistou 56% das intenções de voto e assegurou a vitória ainda no primeiro turno.

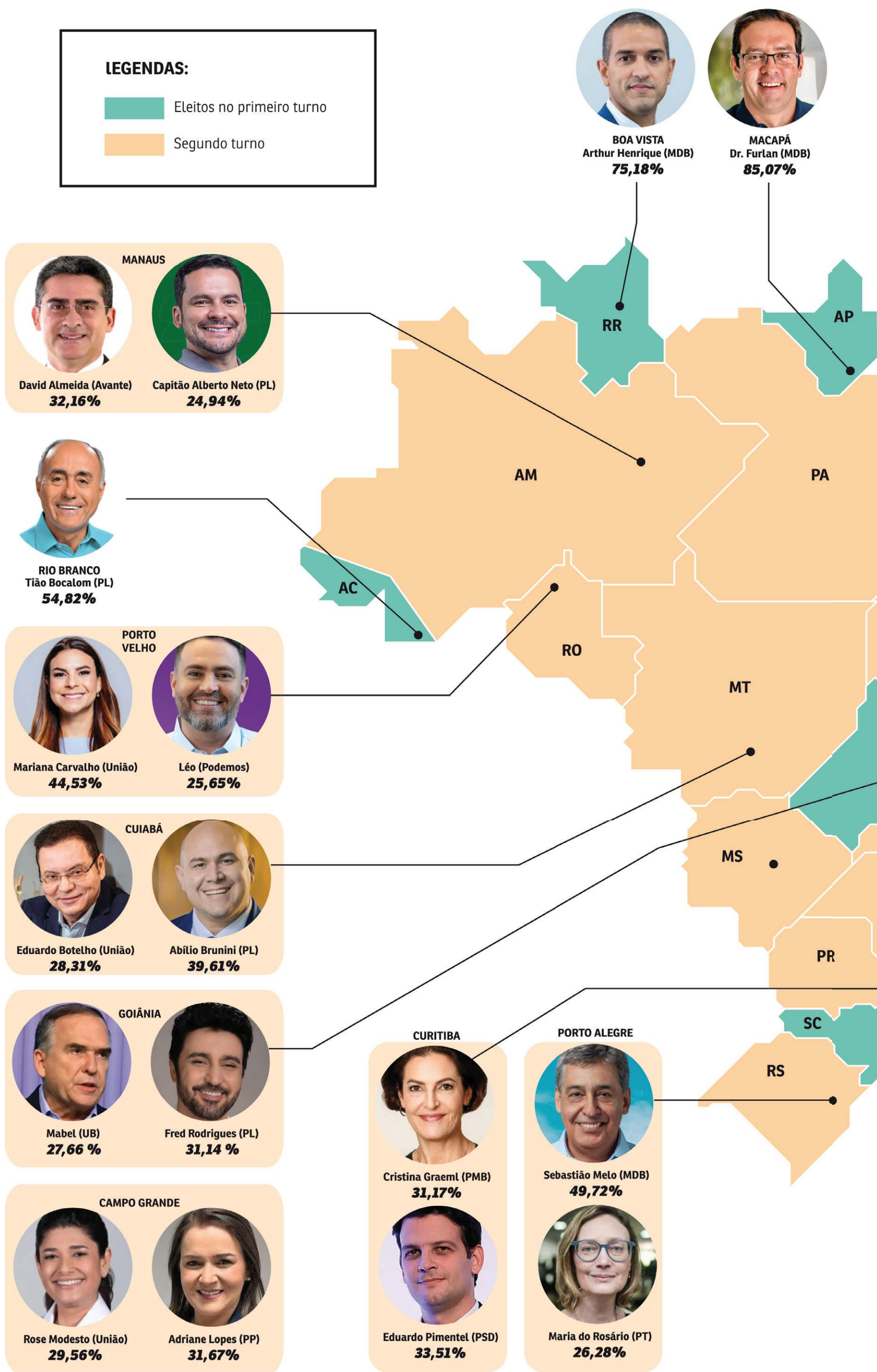
No campo da esquerda, nenhuma comemoração. Na contramão da onda que está reelegendo prefeitos por todo o país, o PSol naufragou em Belém, única capital governada pela legenda. O atual prefeito, Edmilson Rodrigues conquistou apenas 9,7% dos votos, e ficou fora do segundo turno. Em Macapá, o psolista Paulo Lemos ficou em segundo lugar, com menos de 10% dos votos válidos, muito distante do campeão nacional de votos, Dr. Furlan.

Em Manaus, Belém e Palmas, capitais de estados que votaram majoritariamente no presidente Lula, em 2022, o desempenho do PT foi pífio. Na capital manauara, Marcelo Ramos chegou em 5º lugar. Nas outras duas, o partido sequer lançou candidato.

* Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria

LEGENDAS:

- Eleitos no primeiro turno
- Segundo turno



No Sul, haverá nova disputa em Porto Alegre e Curitiba

Na Região Sul, o atual prefeito de Florianópolis, Topázio Neto (PSD), foi aprovado pelo eleitor para cumprir mais um mandato: foi eleito em 1º turno com 58% dos votos. As pesquisas eleitorais já anunciavam a possível vitória contra o candidato Marquito, do PSol, que obteve 22%. Essa é a primeira vez que Topázio disputa

o pleito como cabeça da chapa. Em 2020, ele era o vice-prefeito na chapa de Gean Loureiro (União). O então prefeito, no entanto, renunciou ao cargo, em 2022, para tentar a eleição ao governo de Santa Catarina, mas acabou na quarta posição. Em Balneário Camboriú, no litoral norte do estado, Jair Renan (PL), conhecido

como o filho 04 de Jair Bolsonaro, foi eleito vereador.

Em Porto Alegre, o atual prefeito, Sebastião Melo (MDB), tentará se manter no cargo em disputa com a deputada federal do PT, Maria do Rosário. A diferença entre os dois, na eleição de ontem, porém, foi grande. O mandatário obteve 49% dos votos

— ficou muito próximo de assegurar a vitória ainda no 1º turno —, quase o dobro da votação da deputada petista, com 26%. Melo foi vice-prefeito da capital gaúcha de 2013 a 2016, na gestão de José Fortunati que, agora, apoia a adversária do antigo aliado. Maria do Rosário é deputada federal e foi ministra da Secretaria

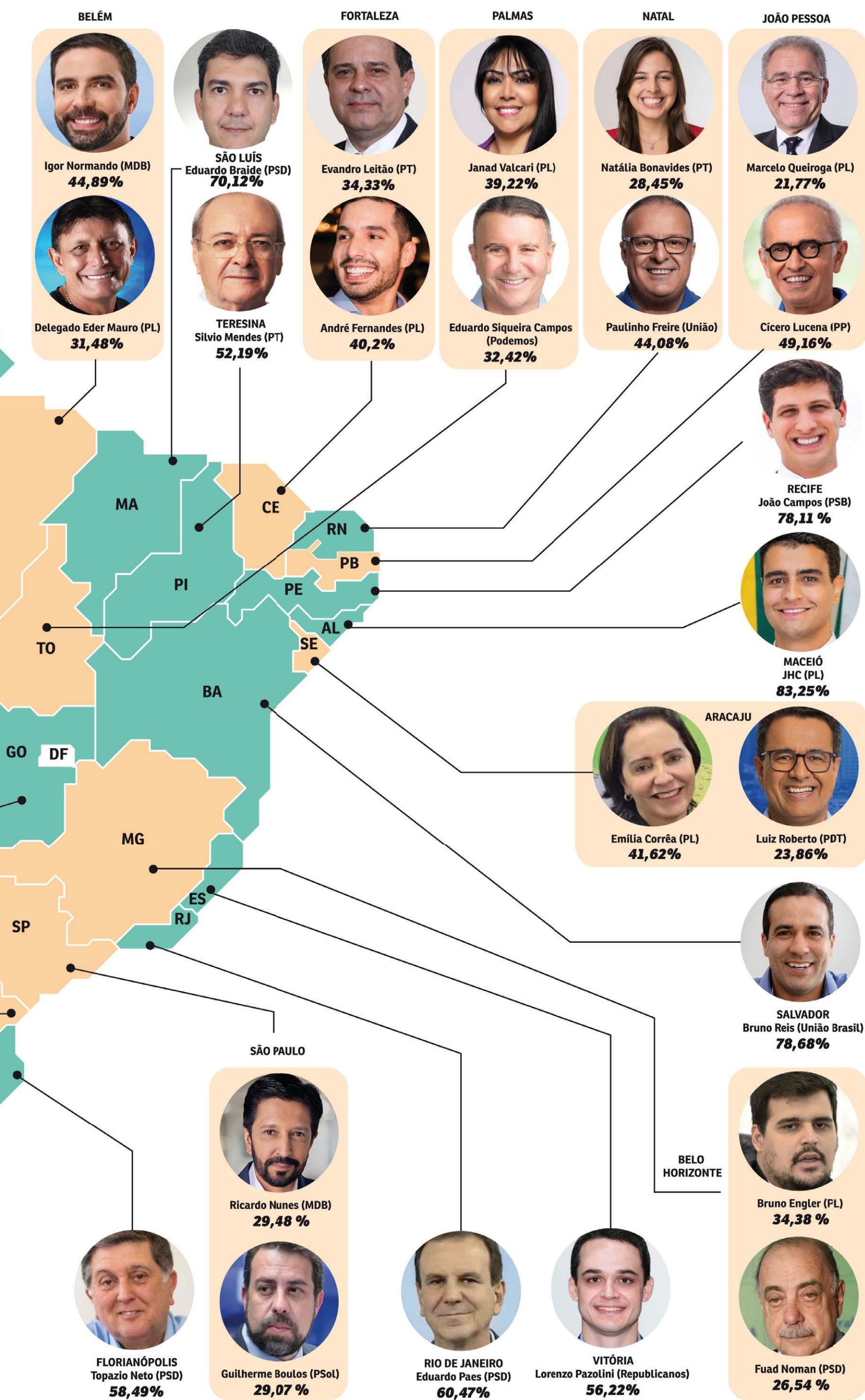
de Direitos Humanos no governo de Dilma Rousseff.

A prefeitura de Curitiba, no Paraná, será disputada entre Eduardo Pimentel (PSD), com 33% dos votos, e Cristina Graeml (PMB), que teve 31%. O primeiro teve o apoio da coligação Curitiba Amor e Inovação, formada pelos partidos

PSD, Podemos, Republicanos, PL, MDB, Novo, Avante e PR-TB. Pimentel é vice-prefeito de Curitiba desde 2017. Graeml é jornalista e editora do jornal *Gazeta do Povo*. Ela nunca havia disputado uma eleição e concorre por um partido considerado “nanico”, sem apoio de outras agremiações políticas. (MS)

Mapa das forças políticas

Entre os partidos, destaque para o PSD, que venceu em três capitais no primeiro turno. Em 15, a decisão fica para o dia 27



JHC, o papa-votos do Nordeste

» MAYARA SOUTO

As eleições municipais no Nordeste ratificaram a força política dos prefeitos das capitais. Ainda no primeiro turno, quatro reelegeram seus atuais incumbentes para mais quatro anos de mandato — todos com mais de 70% dos votos. A exceção foi Teresina (PI), em que a decisão do pleito foi encerrada ontem com fracasso eleitoral do atual prefeito.

Com a segunda maior votação percentual do país, João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC, foi reeleito por 83% dos eleitores de Maceió. Aos 37 anos, o advogado — que havia sido o deputado federal mais votado de Alagoas, em 2014 — recebeu o apoio discreto do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Também foram reconduzidos ao cargo os prefeitos Bruno Reis (União Brasil), em Salvador, e João Campos (PSB), no Recife, ambos com o mesmo percentual de votos: 78%. Campos foi a única vitória da esquerda na região, que, em 2022, votou em massa no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em São Luís, Eduardo Braide (PSD) recebeu 70% dos votos.

Em Teresina, o petista Fábio Novo não conseguiu evitar a vitória de Silvio Mendes (União Brasil), que obteve 52% dos votos, apesar de as pesquisas indicarem a possibilidade de segundo turno. A capital do Piauí foi uma das duas únicas em que o atual prefeito, Doutor Pessoa (PRD), não chegou sequer ao segundo turno. Sua gestão foi aprovada, nas urnas, por apenas 3% dos eleitores.

Apenas duas capitais nordestinas terão representantes da esquerda no segundo turno. Fortaleza realimenta a polarização nacional entre petistas e bolsonaristas, com André Fernandes (PL), que obteve 40% dos votos, e Evandro Leitão (PT), com 34% de votos, garantidos no segundo turno. Em Natal, o embate será entre Paulinho Freire (União) e Natália Bonavides (PT), que receberam 44% e 28% dos votos, respectivamente, e ganharam mais 20 dias para fazer campanha pela prefeitura da capital potiguar.

Em João Pessoa, o segundo turno será travado por Cícero Lucena (PP) e pelo ex-ministro da Saúde do governo Bolsonaro Marcelo Queiroga (PL). Por pouco, o petista não ganhou a eleição, ontem. Ele obteve 49% dos votos válidos e deu sobrevida a Queiroga, que teve 21%. Queiroga foi o quarto ministro da Saúde na gestão anterior e manteve as recomendações contrárias ao uso de máscara e à vacinação contra covid-19.

Em Aracaju, haverá embate entre polos contrários do espectro político. O segundo turno será disputado pela bolsonarista Emília Corrêa (PL), que obteve 41% dos votos, e por Luiz Roberto (PDT), com 23%.

Mabel vai ao 2º turno em Goiânia e PT tem finalista em Cuiabá

» EDUARDA ESPOSITO

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), principal cabo eleitoral de Sandro Mabel (UB) na corrida pela prefeitura de Goiânia, esperava que seu candidato vencesse ainda no primeiro turno. Político tradicional, Mabel obteve 27,66% dos votos, e vai disputar o segundo

turno com o candidato bolsonarista Fred Rodrigues (PL), que conquistou 31,14% do eleitorado. Fred, sim, tem o que comemorar. As pesquisas de intenção de votos apontavam um segundo turno entre o candidato do governador e a candidata do PT de Lula, Adriana Acorsi, mas o resultado final ratificou mais uma derrota petista nestas eleições.

Caiado é um dos governadores mais bem avaliados do país, com 75% de aprovação, mas sua influência não foi suficiente para decidir o prefeito na capital. Sobre o embate no segundo turno com o candidato apoiado por Bolsonaro, o governador disse ao *Correio* que "essa rivalidade não é mais entre mim e ele (Bolsonaro). É entre um que tem

capacidade de gestão (Mabel) e o do PL, que é totalmente desqualificado de gerir". Para Caiado, os eleitores de Goiânia não querem saber se o candidato é "Lula ou Bolsonaro", e sim, "se é competente".

Cuiabá

Na capital de Mato Grosso, a

eleição também será definida no 2º turno. Abílio (PL), com 39,6% dos votos válidos, e Lúdio (PT), com 28,1%, terão mais 20 dias de campanha para angariar mais apoiadores. O resultado contradisse as últimas pesquisas na capital matogrossense, que indicavam uma disputa de Abílio com Eduardo Botelho, do União Brasil, que

liderou as intenções de voto, mas acabou em terceiro lugar.

Campo Grande

Em Campo Grande (MS), Adriana Lopes (PP), com 31,6% dos votos válidos, e Rose Modesto (UB), com 29,56%, levaram a disputa para o segundo turno.

Eleições Municipais 2024

De olho nos crimes eleitorais

Cármen Lúcia e Barroso observam de perto os registros de tentativa de compra de votos e boca de urna, além de R\$ 1,7 milhão apreendidos e prisões de eleitores e candidatos. Mas destacam que prevaleceu a democracia no primeiro turno

» CAMILA CURADO

Tentativa de compra de votos, boca de urna, propaganda irregular e violações de sigilo marcaram o primeiro turno das eleições municipais de 2024. Para a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia, os crimes registrados não interferiram na “tranquilidade” porque, para ela, não houve “ocorrência significativa”. Porém, R\$ 1.750.974 em espécie foram apreendidos, cerca de 100 mil por hora, a maior parte relacionada a propaganda irregular e corrupção eleitoral.

Apesar dos números e registros, Cármen Lúcia e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, celebraram o clima das eleições e destacaram que a democracia prevaleceu. “As eleições deste ano ocorrem no 36º aniversário da Constituição, o mais longo período de estabilidade institucional da República brasileira”, disse. “Somos felizes que as instituições tenham assegurado a prevalência da democracia no Brasil.”

Cármen Lúcia ressaltou que os 11 ministros do STF acompanharam atentamente as eleições. “Nós queremos que os direitos sejam o dia a dia de todas as cidadãs e os cidadãos brasileiros. As eleições são isso, com tranquilidade e sem hostilidades maiores”, acrescentou ela. “Que bom que o Judiciário está junto para garantir eleições livres para todos os brasileiros.”

Registros

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) revelou que foram registrados 2.618 crimes eleitorais e 515 prisões, sendo 22 de candidatos (ver quadro). À frente do TSE, Cármen Lúcia acompanhou o monitoramento das eleições. Ela foi a Belo Horizonte para votar, enfrentou fila, antes das 8h, e voltou rapidamente para Brasília.

Para a ministra, é fundamental

Antonio Augusto/STF



A presidente do TSE (D) ressaltou que, apesar das intercorrências, o clima foi de “tranquilidade” e respeito aos direitos dos cidadãos

divulgar dados e balanços para buscar soluções para as irregularidades, ações que pertencem ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ). “O Comitê Integrado de Segurança para as Eleições constituído em junho foi criado exatamente para buscar isso. Agora, temos todos os órgãos de segurança, junto com o Poder Judiciário e o Ministério Público trabalhando dedicados nessa apuração”, informou ela.

Além da corrupção eleitoral e da propaganda irregular, houve denúncias de calúnia, ameaça, injúria e difamação, transporte ilegal, furto nos locais de votação, violência ou ameaça para obter votos, e tentativa de homicídio. Dos 245 registros, uma boa parte foi no Rio de Janeiro,

com 45 ocorrências; depois Ceará, com 19, Maranhão e Minas Gerais, ambos com 17. Localizada em Pedra Branca do Amapari, no Amapá, a seção eleitoral da aldeia indígena Waiápi recebeu oficiais da Polícia Federal em uma operação para fiscalizar o território e impedir que os povos da comunidade sofram interferência durante as votações. Coordenadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, em apoio à Justiça Eleitoral, a Operação Eleições 2024, a fiscalização das 5.570 cidades brasileiras foi feita pela PF em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e com a Força Nacional de Segurança Pública, com apoio das Secretarias de Segurança Pública dos estados.

Mais de 5 mil denúncias

Total de denúncias	5.795
Compra de votos e corrupção eleitoral	423
Propaganda irregular	309
Violação de sigilo	203
Boca de urna	1.057
Prisões	515 prisões
Candidatos detidos	22
Total de casos	245
Flagrantes	74
Inquéritos policiais instaurados	58
Termos Circunstanciados lavrados	113
Conduzidos	161
Total dos valores apreendidos	R\$ 1,7 milhão
Dinheiro em espécie	R\$ 520 mil
Bens apreendidos	R\$ 659.161

*Fontes: Polícia Federal e TSE



Somos felizes que as instituições tenham assegurado a prevalência da democracia no Brasil'

Luís Roberto Barroso

» Pico gera instabilidade

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que o pico de acessos gerou a instabilidade do aplicativo e-título. Pela ferramenta, os eleitores acessam seus documentos eleitorais digitalmente. Segundo a presidente do TSE, Cármen Lúcia, houve 7,6 milhões de requerimentos em um minuto. “Um número enorme de pessoas, no início da manhã, acessaram ao mesmo tempo, e era apenas na parte de justificativa. Então, houve realmente uma demora. É como se fosse uma fila: não houve problema algum, só uma lentidão na resposta do sistema”, disse ela, informando que, em seguida, houve a normalização do sistema.

Abstenção de mais de 21%

As eleições 2024 tiveram a segunda maior taxa de abstenção de um pleito municipal desde os anos 2000. O percentual de eleitores faltosos foi de 21,71%, ficando atrás apenas do pleito de 2020 — 23,15%, período da pandemia covid-19, inclusive, com a adoção de lockdown nos estados e municípios. A quantidade de pessoas que decidiram não votar surpreendeu o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em relação à votação do primeiro turno de 2022, houve aumento, pois, na ocasião, 20,79% dos eleitores se abstiveram de participar. A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, destacou que o número é elevado. “Tivemos 21,71% de abstenção, que continua sendo alto. Tivemos um comparecimento de 78,29% de eleitores. Neste domingo, tivemos justificativa com georeferenciamento por meio do e-título por parte de 2 milhões de eleitores. Houve um aumento de 29% nas justificativas, comparando com 2022.”

A ministra rebateu a afirmação de que a violência seria a responsável pela abstenção. “As causas de violência são muito distintas. Toda violência contrária ao direito precisa ser devidamente combatida. O normal é que a pessoa saiba que vai votar para exercer um direito. A violência não me parece ser fator preponderante neste caso”, disse.

Segundo Cármen Lúcia, outra surpresa foi a baixa ocorrência de inteligência artificial (IA) para manipular informações. Ela defendeu que o uso de IA e atuação das plataformas sejam reguladas. Mas afirmou que as resoluções definidas pelo TSE atuaram para coibir abusos. A ministra afirmou ainda que o número de urnas trocadas ficou dentro da normalidade e que o sistema eletrônico de votação funcionou como era esperado. “(Apenas) 0,6% das urnas precisou ser trocada. Tivemos o teste de integridade das urnas, que é mais um instrumento, não o único, da segurança”, ressaltou. “Eu mesma, na manhã de hoje, acompanhei a abertura dos trabalhos em Belo Horizonte. Agora à tarde, fiquei sabendo de um problema, ainda não específico, no Maranhão, não com o teste de integridade, mas com a filmagem.” (RS)

Estrangeiros elogiam sistema brasileiro

» RENATO SOUZA

As eleições municipais chamaram a atenção da comunidade internacional, que enviou uma comitiva para o Brasil. Representantes de 24 países integram o grupo que visitou ontem o Colégio Estadual da Polícia Militar Fernando Pessoa, em Valparaíso de Goiás, no Entorno do DF. Os observadores estrangeiros acompanharam as votações, avaliaram a forma como os eleitores são tratados pelos mesários e fiscais, a liberdade e o respeito aos direitos e às regras eleitorais.

Impressionados com a organização, a agilidade e a utilização prática da tecnologia, com o voto eletrônico, os observadores internacionais elogiaram o formato das votações no Brasil. Eles puderam avaliar in loco uma urna eletrônica apresentando problemas e sendo consertada quase que imediatamente e verificar em todas as seções um padrão único, sem distinção.

Valparaíso de Goiás foi escolhido para a visita porque ali está um dos principais colégios eleitorais da região, considerando que no DF não há eleições municipais. Integraram a comitiva representantes do local Turquia, Zimbábue, Ruanda, Rússia, Sérvia, Suécia, Timor Leste, Equador, França, Haiti, Indonésia, Irlanda, México, Moçambique, Países Baixos, Panamá, Paraguai, Portugal, Coreia do Sul, Costa Rica, República Dominicana, Angola, Bolívia e Colômbia.

Os observadores foram divididos em grupos para

Ed Alves/CB/D.A. Press



Representantes de 24 países acompanham as votações em uma escola pública, em Valparaíso, em Goiás

acompanhamento das salas de votação. Durante a fiscalização no colégio, a comitiva acompanhou o momento em que foi constatado um problema em uma das urnas, pois uma falha técnica não permitia a captura da biometria dos eleitores. Foi necessário reiniciar a máquina para garantir que a votação

prosseguisse. Em seguida, a comitiva foi até a unidade do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Goiás em Valparaíso.

Para Regina Jeong, assessora política da Embaixada da Coreia do Sul, o processo de votação no Brasil alia sofisticação e acessibilidade. “É interessante por ser em escolas, então fica fácil para as

pessoas acessarem. Na Coreia, o voto é manual, mas o processo de apuração é digital. O resultado demora mais que no Brasil, mas ainda assim sai no mesmo dia”, disse.

Desafios

Às vésperas das eleições, os observadores internacionais se

reuniram com os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Participaram de painéis e de debates. A embaixadora de Gana, Abena Busia, e os embaixadores do Uruguai e do Chile, Guillermo Valles e Sebastián Depolo, por exemplo, participaram das discussões “Eleições pelo mundo: os desafios da era digital”.

Com eleições marcadas para dezembro em Gana, a embaixadora Abena Busia disse que “pleitos livres e justos são sempre um desafio para as democracias.” “Em qualquer lugar do mundo, não há um processo eleitoral como o do Brasil, por causa dos sistemas que foram estabelecidos, radicalmente diferentes, e que são seguros realmente”, afirmou.

O embaixador do Uruguai, Guillermo Valles, disse que o fenômeno da desinformação encontra mais espaço nos períodos eleitorais. “A ignorância é um terreno fértil para a desinformação nos períodos eleitorais, e não há respostas únicas. As realidades são diferentes, as mudanças são diferentes e impactam de forma diferente, de acordo com o terreno. Há sociedades com democracias mais frágeis.” Sebastián Depolo, embaixador do Chile, lembrou que seu país está a três semanas das eleições locais, após reformas na legislação chilena que incidirão diretamente no pleito. Lá, primeira vez, o voto será obrigatório. “A democracia tem que ser renovada constantemente. O voto é a melhor ferramenta para as mudanças desejadas”, salientou.



Emoção em terra firme

No desembarque dos brasileiros que estavam no Líbano, idosos, 10 crianças e três animais de estimação entre os 229 primeiros resgatados. Um segundo voo já partiu rumo a Beirute e chega dia 8. O presidente Lula e Janja receberam o grupo

» IAGO MAC CORD

Emoção, expectativa e ansiedade marcaram a chegada do primeiro grupo de brasileiros, resgatados do Líbano. O avião KC-30 da Força Aérea Brasileira (FAB) desembarcou, no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, por volta das 10h de ontem. No voo, 229 passageiros, incluindo idosos, 10 crianças, e 3 animais de estimação. Mal a aeronave aterrissou, levantou voo novamente rumo a Beirute para buscar mais repatriados, que devem chegar na terça-feira (8), e levar insumos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama, Janja Lula da Silva, receberam os brasileiros no desembarque com abraços e palavras de carinho. A missão foi adiada anteriormente por falta de segurança. Havia no grupo, homens com a camisa da Seleção Brasileira de futebol, crianças com as bandeiras do Brasil e do Líbano. Muitos choravam, outros agradeceram aos céus.

Sem conter as lágrimas, Salim Calaun comemorou a chegada ao Brasil. "Parece que saí do inferno e entrei no paraíso". Ao perceber a emoção do grupo, Lula retribuiu. "Espero que vocês encontrem no Brasil a

AFP



Brasileiro-Libanês agradece na chegada a São Paulo; crianças estampam amor pelos dois países

AFP



Idoso em cadeira de rodas falou da gratidão por estar no voo



felicidade que tiraram de vocês com esse bombardeio. E que a gente possa reconstruir a nossa vida em paz aqui no Brasil", afirmou o presidente. O cônsul-geral do Líbano em São Paulo, Rudy El Azzi, reagiu: "Dizem que o Brasil é gigante pela própria natureza. É gigante também pelo coração e acolhimento".

O Ministério das Relações Exteriores estima que 21 mil

brasileiros vivam no Líbano, dos quais 3 mil demonstraram interesse em deixar o país. A Operação Raízes do Cedro, da FAB, planeja fazer duas viagens por semana rumo a Beirute para resgates, trazendo 500 passageiros por missão. Uma equipe de médicos, enfermeiros e psicólogos acompanha a missão.

* Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre.

» Apoio à saúde

No mesmo voo que retornou ontem para Beirute, o Brasil enviou 115kg de insumos, em caixas, com 20 mil seringas com agulhas e 4 mil agulhas avulsas que pertencem aos estoques do Sistema Único de Saúde (SUS). O Ministério da Saúde garantiu que não haverá prejuízo para a rede pública de saúde. O governo federal atendeu à solicitação da Embaixada do Líbano no Brasil. Este ano houve doações de material hospitalar também para Granada, Guiana, Honduras, Paraguai, São Vicente e Granadinas e Uruguai. Em 2023, foram feitas doações humanitárias de medicamentos, imunizantes e insumos de saúde a diversos países, entre eles, Bolívia, Cabo Verde, Cuba, Líbia, Haiti, Palestina, Suriname e Turquia.

INSCRIÇÕES PELO APP TFSPTS

LINK NO SITE: ENCONTRODELAS.COM.BR

FAÇA SUA INSCRIÇÃO



3ª EDIÇÃO BRASÍLIA
encontro
Delas CAIXA

13 DE OUTUBRO
LAGO SUL
em frente ao Gilberto Salomão



PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO





Pior ataque de Israel eleva tensão

Pessoas mortas, feridas e deslocadas após novos bombardeios no sul da capital libanesa, na que foi considerada a mais forte ofensiva israelense desde a escalada do conflito com o movimento islâmico Hezbollah



» ISABELLA ALMEIDA
» MARINA RODRIGUES

Israel intensificou sua campanha militar com ataques massivos a supostos alvos do movimento islâmico Hezbollah nos subúrbios ao sul de Beirute, no Líbano. O bombardeio de ontem, considerado o mais forte até o momento pelos libaneses, ocorre em meio à escalada de tensões com o Irã, que promete revidar em caso de retaliações israelenses na região. A ofensiva é ampliada, ainda, com o marco simbólico de um ano do ataque do Hamas, em 7 de outubro de 2023, que deu início a uma nova fase da guerra em Gaza.

De acordo com a agência oficial libanesa NNA, as Forças de Defesa de Israel (IDF) lançaram mais de 30 bombardeios em Beirute, considerado um reduto do Hezbollah. Os ataques visavam depósitos de armas e posições estratégicas da milícia, que atua como um aliado próximo ao Hamas. "Aviões de guerra inimigos lançaram dois bombardeios contra os subúrbios do sul. O primeiro teve como alvo a área de Santa Teresa e o segundo, a área de Burj al Barajneh", destacou o veículo.

As IDF declararam ter realizado "ataques precisos contra terroristas do Hamas" que estavam em locais de comando e controle localizados em escolas no centro de Gaza, justificando que o grupo estava operando em uma instalação que antes era uma mesquita. Por sua vez, o Hamas rejeita acusações de que usa instalações civis, como escolas, hospitais e mesquitas, para fins militares.

O Exército de Israel também anunciou que vários foguetes disparados do norte de Gaza cruzaram o sul de Israel ontem. "Vários projéteis foram detectados cruzando o norte da Faixa de Gaza em direção ao território israelense. Um projétil foi interceptado e o restante caiu em campos", informou o Exército em comunicado. As forças de Netanyahu informaram estar em alerta máximo e adotar medidas de segurança em todo o país, alegando que o Hamas costuma atacar em "datas simbólicas".

Enquanto isso, na Faixa de Gaza, a situação segue crítica. As IDF anunciaram que haviam "cercado" a região de Jabaliya, ao norte de Gaza, onde acredita que o Hamas esteja reagrupando suas forças. As autoridades de saúde locais reportaram mais 17 mortos, incluindo nove crianças, devido a bombardeios que atingiram uma mesquita convertida em abrigo para

Fotos: AFP



Fumaça sobe de um bairro no subúrbio sul de Beirute atacado por Israel

Duas perguntas para

SAMIRA ADEL OSMAN, professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e pesquisadora de estudos do Oriente Médio

Como a postura internacional influencia as ações de Netanyahu?

Israel já age sem controle e sem considerar a opinião de quem quer que seja. O desrespeito ao direito internacional, às convenções na ONU, às normas humanitárias demonstram que Israel assumiu que o

Ocidente deu a ele o direito de matar, exterminar, destruir, eliminar qualquer nação, qualquer opinião, qualquer liderança que se oponha aos seus planos que já chama de "Novo Oriente Médio". Atacar as instalações nucleares iranianas talvez seja a última linha a ser cruzada pela insanidade de Netanyahu. Israel está

apostando todas suas fichas para arrastar o Irã na guerra.

Se o Irã conseguir fazer uma bomba atômica, quais serão os impactos na política do Oriente Médio?

O Irã tem toda a possibilidade de produzir a bomba atômica. Os impactos seriam mundiais

porque uma das possibilidades é o Irã atacar regiões produtoras do petróleo nos países vizinhos. As consequências seriam catastróficas, muito maiores do que a crise do petróleo das décadas de 1970, 1980 e 1990.



Em Jacarta, na Indonésia, manifestantes pisam em rosto de Netanyahu

deslocados. Em Deir al-Balah, outro ataque deixou 26 mortos, evidenciando a gravidade da situação humanitária no território.

O número de mortos em Gaza chegou a 41.870 desde o início da guerra, a maioria civis, de acordo com o Ministério da Saúde palestino. No Líbano, o início de um novo ano letivo foi adiado até 2 de novembro em uma tentativa de proteger a comunidade escolar. O primeiro-ministro israelense,

Benjamin Netanyahu, disse estar lutando contra sete frentes — República Islâmica do Irã; Hamas, em Gaza; Hezbollah, no Líbano; houthis, no Iêmen; governo Sírio e as milícias do país; grupos xiitas no Iraque; e organizações militantes na Cisjordânia — e prometeu vencer os "inimigos". "Juntos lutaremos e juntos venceremos", declarou, durante visita às tropas no norte de Israel, na fronteira com o Líbano.



Em Rabat, no Marrocos, protestantes gritavam pelo fim da guerra

Ameaças diretas

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, lançou ameaças diretas ao Irã, ontem, ressaltando que a resposta a qualquer ataque poderia ser semelhante à intensidade das operações em Gaza e no Líbano. Para Samira Adel Osman, professora de história da Ásia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e pesquisadora de estudos do Oriente Médio no Brasil, não há

mais limites que Israel possa chegar em suas ações.

"O ataque à Embaixada do Irã na Síria, o assassinato de Ismael Haniey, os ataques dos paggers, os bombardeios em Beirute com o assassinato de Nasrallah, os 365 dias em Gaza demonstram que as ações de Israel exacerbaram qualquer ideia de limite, ética ou moral na guerra". Segundo a especialista, Israel decidiu por uma guerra total e quer de toda forma arrastar o

mais limites que Israel possa chegar em suas ações. "O ataque à Embaixada do Irã na Síria, o assassinato de Ismael Haniey, os ataques dos paggers, os bombardeios em Beirute com o assassinato de Nasrallah, os 365 dias em Gaza demonstram que as ações de Israel exacerbaram qualquer ideia de limite, ética ou moral na guerra". Segundo a especialista, Israel decidiu por uma guerra total e quer de toda forma arrastar o

Por poder, Netanyahu mata, diz Lula

» IAGO MAC CORD*

Ao receber os 229 brasileiros repatriados ontem, em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, é movido pela vingança e causa danos irreparáveis por causa desse sentimento. "Nós tivemos uma punição muito dura contra o ato do

Hamas de invadir Tel Aviv, mas nós temos uma punição muito dura contra o comportamento do governo de Israel matando inocentes, mulheres, crianças, sem nenhum respeito com a vida humana. É uma forma que o Netanyahu encontrou para ficar no poder. É se vingar dos palestinos."

Para Lula, a ação política de Netanyahu se sobrepõe à

preocupação social. "Não leva em conta a necessidade de evitar que o povo seja a vítima". Em seguida, ele acrescentou: "As vítimas são nossas mulheres, nossas crianças, porque a gente não perde só a vida, perde escola, hospital, uma série de coisas que traziam tranquilidade."

O presidente reiterou que fará o possível para ajudar a todos os brasileiros que desejam

deixar o Líbano para escapar dos conflitos. "Enquanto tiver um companheiro, seja ele brasileiro ou parente de brasileiro lá no Líbano, vamos buscar porque não deixamos ninguém para trás. A gente vai tentar trazer todos aqueles que quiserem vir", afirmou.

*Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre



"Juntos lutaremos e juntos venceremos", defende premier israelense

Ameaça à democracia

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Os senhores da guerra, usualmente, não conseguem atingir seus objetivos por intermédio de tiros e bombas. Os norte-americanos invadiram o Iraque, saquearam o país, subtraíram o petróleo e suas riquezas históricas, mas não conseguiram se manter a salvo dentro daquele território. Foram obrigados a sair. Os franceses perderam no Vietnã, antes de os norte-americanos também serem derrotados. E os ingleses foram expulsos do Afeganistão, depois de tentarem subjugar o país. Em 1942, as tropas de Hitler dominavam praticamente toda a Europa. Ao fim do conflito, em 1945, a Alemanha foi dividida em dois países e o ditador se suicidou.

Nos anos 30 do século passado, o Oriente Médio era um deserto com reduzidas perspectivas econômicas. Os ingleses dominavam a região e não gostavam que estrangeiros de outras nacionalidades entrassem na área. Mas a Armada Real, que deixara de utilizar carvão como combustível e aderiu ao petróleo, teria de ser atendida. Em maio de 1932, a empresa Bahrain Company, canadense com origem norte-americana, descobriu petróleo na região. E abriu os olhos das empresas dos Estados Unidos que relutavam em investir em prospecção no deserto. Os americanos, logo depois, descobriram petróleo na Arábia Saudita e assinaram um tratado de proteção recíproca, que está em vigor até hoje.

Os ingleses cortaram o Oriente Médio em fatias. Colocaram muçulmanos de tendências opostas dentro de um mesmo país. Desmembraram a região em linhas retas. Foi obra de Winston Churchill, com objetivo de manter o domínio inglês na região. Na Europa, década depois, Hitler iniciou sua perseguição aos judeus que se espalharam por todo o mundo. A maioria deles, no leste europeu, preferiu migrar para a Palestina, que era protetorado britânico. Tempos depois, ao fim da segunda guerra, foi criado o estado de Israel, destinado a conviver em paz com os palestinos. O problema europeu, a perseguição de judeus, transformou-se em assunto sério no Oriente Médio. Israel não tem petróleo, mas seus vizinhos, sim. Qualquer briga lá, interfere no comércio em todo o mundo.

Uma instituição judaica chamada Haganah, que posteriormente se transformaria no Exército de Israel, forneceu meios e modos para que os judeus se instalassem na Palestina, contra a orientação dos ingleses. Sabotaram instalações, dificultaram ações dos governantes locais e assumiram funções terroristas até que recebessem condições para criar um novo país. Israel surgiu em meio à pesada guerra contra seus vizinhos árabes. Nunca teve uma vida tranquila e fácil. O normal naquela área é a guerra. Mas a circunstância de que a região é a maior produtora de petróleo do mundo, coloca o conflito numa escala mundial. É um assunto local, permeado por questões religiosas, complicado pelo expansionismo de Israel, que influi nos destinos do mundo.

A guerra entre Israel e seus vizinhos não é novidade. Novidade é o Irã entrar no conflito. Foi o principal apoio dos Estados Unidos na região, quando ainda se chamava Pérsia. Não é um país



árabe. O idioma que se pratica no país é o farsi. Tem nível interessante de desenvolvimento. E está muito perto de produzir uma bomba atômica. Reúne os conhecimentos necessários para construir o artefato. Neste momento, o mundo está bordejando uma séria possibilidade de tragédia de enormes proporções na região. Israel tem bombas atômicas. Se o governo se sentir ameaçado, como foi recentemente com a chuva de mísseis vinda do Irã, pode recorrer ao gesto supremo e fazer o cogumelo nuclear brilhar naquele céu.

São duas guerras perigosas. A de Israel contra seus vizinhos não tem parâmetros. O exército israelense mata tudo que vê pela frente: mulher, criança, velho e eventualmente o inimigo. A outra guerra é da Ucrânia, em que a Rússia se atolou e revelou a atual fraqueza do antigo exército vermelho. Putin e Netanyahu sabem que Joe Biden é um legítimo pato manco. Está em fim de mandato.

Em janeiro, estará fora do poder. E apostam na vitória de Donald Trump. Se o republicano vencer a eleição nos Estados Unidos, Putin deverá dominar rapidamente a Ucrânia e os palestinos deixarão de existir, porque o primeiro-ministro vai conseguir chegar a seu objetivo: criar a grande Israel, ou seja, ampliar seu espaço vital.

Hitler, por acaso, tinha o mesmo objetivo para a Alemanha, na Segunda Guerra Mundial. Espaço vital. A eleição nos Estados Unidos que deverá ocorrer em novembro próximo vai ajudar a definir o conflito. Por essa razão, as tropas israelenses precisam avançar mais, devastar mais, matar mais, para criar um fato consumado, em torno do qual ocorrerão as negociações com o novo presidente dos Estados Unidos. Nesse caso, a guerra no Oriente Médio coloca em jogo mais que o petróleo. O destino da democracia no Ocidente está na mesa de apostas.

Gaza, um desafio moral

» REGINALDO MATTAR NASSER
Professor livre-docente na área de relações internacionais da PUC (SP), Programa de Pós-Graduação San Tiago Dantas (Unesp, Unicamp e Puc-SP), coordenador do Grupo de Estudos sobre Conflitos Internacionais (Geci) e pesquisador do Instituto de Ciência e Tec. para Estudos sobre os EUA (Ineu)

Desde 7 de outubro de 2023, a partir dos massacres liderados pelo Hamas, que causaram a morte de mais de mil israelenses, entre militares e civis, a ação militar israelense na sequência colocou-nos diante de um processo histórico sem precedentes. Do alto de sua longa experiência na luta contra o racismo nos EUA, a ativista Angela Davis não poderia definir melhor o momento em que passamos a viver: a Palestina é um teste moral para o mundo.

Mas, a história dos palestinos de Gaza não começa no dia 7, como querem aqueles que fazem tábula rasa da história. Desde 2007, os 2,5 milhões de habitantes, sendo 75% de refugiados, vivem em condições desumanas em um território de 360 km² sob cerco de Israel por terra, mar e ar, com privação de água, remédios e alimentos. Trata-se, sem dúvida nenhuma, de um caso exemplar de necropolítica, uma política de morte planejada de uma determinada população de forma lenta, progressiva e fulminante.

Se isso não bastasse, a partir de 7 de outubro, os palestinos passaram a reviver uma trágica lembrança: Nakba (catástrofe em árabe) de forma mais intensa do que no passado. São, pelo menos, 41 mil pessoas mortas (cerca de 16.500 crianças), mais de 96 mil pessoas desaparecidas, mais da metade das casas de Gaza danificadas ou destruídas e 50% da infraestrutura de saúde inutilizada.

Gaza é uma verdadeira distopia. Uma hora após eu escrever esse artigo, notem bem, não é um dia, o que seria catastrófico, acrescente aos números acima mais 15 pessoas mortas (seis crianças). Mas, para chegar a esses números horrorosos, houve a convergência de três fatores: a intencionalidade do governo israelense, o apoio de potências e a condescendência da comunidade internacional.

Políticos e militares israelitas fizeram numerosas declarações atribuindo culpabilidade coletiva aos palestinos em Gaza pelo assassinio em massa de israelenses. Netanyahu convocou o inimigo bíblico de Israel, Amaleque. “Agora vá e fira Amaleque”, “destrua tudo o que eles têm, e não os poupem; mate homem, mulher, criança boi e ovelha, camelo e jumento”. O ministro de Defesa de Israel, Yoav Gallant, ordenou um “cerco total” à Faixa de Gaza. Não haverá eletricidade, disse ele, nem comida, nem combustível.

Além da intencionalidade, outro elemento importante para que o genocídio se torne realidade é o apoio político e material. Desde 1991, os Estados Unidos (EUA) fornecem a Israel ajuda militar sob a forma fixa, diferentemente do que acontece com outros países. Em 2024, o governo Biden-Harris aprovou pacote de US\$18 bilhões em ajuda militar, autorizado pelo Congresso, mesmo depois que a Corte Internacional de Justiça ter ordenado medidas provisórias para interromper o genocídio em Gaza.

No que se refere ao papel da comunidade internacional, é verdade que Israel nunca foi tão criticado como atualmente, seja no nível diplomático, como nas instituições internacionais (ONU), Tribunal Penal Internacional, Corte Internacional de Justiça), mas, por outro lado, não houve nenhuma atitude concreta de qualquer Estado que pudesse interromper as ações de Israel. Isso faz nos lembrar que, não por acaso, há fortes analogias da colonização da Palestina com o caso do Apartheid na África do Sul e, portanto, lembrar que o regime racista foi derrubado apenas quando houve medidas econômicas de sanções e boicote.

Por outro lado, é preciso reconhecer também que, pela primeira vez, a chamada Questão Palestina tornou-se global a tal ponto que chegou a colocar a guerra da Ucrânia em segundo plano. Grande manifestações populares ganharam as ruas nos países árabes, mas em todos os continentes e, sobretudo, nos governos que mais apoiam Israel, como é o caso dos governos nos EUA, Inglaterra e Alemanha, principalmente.

Nesse sentido, cabe mencionar, em particular, a dimensão que tiveram os protestos estudantis que se iniciaram nos EUA e se espalharam para universidades europeias, canadenses e australianas. É perfeitamente compreensível, portanto, que a repressão aos movimentos nas universidades fosse de tamanha brutalidade, Afinal de contas, as bombas e aviões de guiadas por tecnologias militares sofisticadas combate são o resultado de pesquisas custeadas e projetadas pelo Pentágono nas universidades.

Os estudantes conseguiram, em um grau sem precedentes, colocar na pauta internacional a proteção das vidas palestinas, a reivindicação de um Estado palestino e o fim das parcerias das universidades com o complexo militar-industrial dos EUA, uma verdadeira máquina de guerra responsável direta ou indiretamente de boa parte da destruição de vidas no mundo.

Sim, a chamada Questão Palestina tem as suas particularidades históricas e sua complexidade geopolítica que é preciso conhecer, mas isso não é uma precondição para que possamos repudiar em alto e bom tom um genocídio que se naturaliza aos nossos olhos, basta despertar o sentimento de justiça.

A UnB e a responsabilidade da gestão em proteger direitos

» MÁRCIA ABRAHÃO MOURA
Reitora da Universidade de Brasília (UnB)

» JOSÉ GERALDO DE SOUSA JUNIOR
Ex-reitor da UnB

Próximo ao fim da atual gestão da Universidade de Brasília (UnB), em 21 de novembro, compartilhamos memórias comuns à frente de uma universidade que é referência mundial, em razão da singularidade de seu projeto utópico — a universidade necessária, leal ao social, idealizada por Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro para buscar soluções aos problemas do país.

O que nos marca profundamente é ter enraizado no projeto emancipatório da UnB o compromisso com os direitos humanos. Isso inclui a responsabilidade da gestão em proteger os direitos dos seus professores, técnicos e estudantes, além de garantir a proteção da instituição, que enfrentou ataques à sua existência e superou os desafios da pandemia.

Sobre os Direitos Humanos, distinguimos a singularidade de ter dado ao tema relevância científica, apoiando projetos acadêmicos, e prioridade organizacional e hierarquia sistêmica. A UnB é a primeira universidade pública federal a criar, no Conselho Universitário, uma Câmara de Direitos Humanos, além de uma Secretaria de Direitos Humanos para dar organicidade às deliberações da Câmara. Estabeleceu dois prêmios anuais: o Prêmio de Educação em Direitos Humanos Mireya Suarez, que valoriza práticas pedagógicas emancipatórias de Educação em Direitos Humanos; e o Prêmio Anísio Teixeira, que reconhece iniciativas de excelência no ensino, pesquisa e extensão universitárias. Ambos com inscrições abertas até 27 de outubro.

Fomos a primeira universidade federal a instituir uma política de ações afirmativas e de cotas étnicas e raciais, antes de haver previsão legal para tal. Esse pioneirismo foi reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2012, que validou a constitucionalidade do programa da UnB e serviu de referência para todo o sistema de ensino superior.

Preservar direitos conquistados é a prova concreta de que eles não são dádivas, mas conquistas fruto de lutas coletivas, associativas, sindicais. E, claro, com o apoio da gestão. Assim é com a conquista da Unidade de Referência de Preços (URP) por técnicas e técnicos-administrativos e docentes.

Criada por lei em 1987 e suspensa em 1989, voltou após os servidores da UnB recorrerem à Justiça do Trabalho. Em 1991, o então reitor Antônio Ibañez, com apoio jurídico do professor Roberto Aguiar, estendeu o benefício a todos os contratados, com base na autonomia universitária. Desde então, o pagamento da URP vem sendo questionado nos âmbitos administrativo e jurídico. Não foi diferente nas nossas gestões.

Em 2010, questionamento do TCU exigiu trabalho incansável de gestão, culminando na liminar, ainda em vigor, da ministra do STF Cármen Lúcia, garantindo o pagamento da URP aos docentes. De 2016 em diante, mantivemos o compromisso de proteger os direitos dos servidores, em parceria com a atuação sindical. Com o apoio de professores da Faculdade de Direito da UnB, realizamos inúmeras iniciativas. Há toda uma saga nesse processo, pode-se dizer dramático, que

reflete a luta pela dignidade material ao valor trabalho, que vai além da retórica e se concretiza em medidas efetivas desta gestão.

Agora, vislumbra-se um horizonte de reconhecimento. Em decisão confirmada pela Segunda Turma do STF em junho, o ministro Gilmar Mendes restabeleceu a proteção aos valores dos servidores técnicos, enquanto os valores dos docentes permanecem preservados por liminar da ministra Cármen Lúcia. Nesta sexta-feira, 4, a URP foi garantida pelo STF aos técnicos, após julgamento final.

Vale atualizar o entendimento iniciado com a ministra Cármen Lúcia e por último, conferido pelo ministro Gilmar Mendes: “Fundamento nos princípios da segurança jurídica e confiança legítima” e na “impossibilidade de o Tribunal de Contas da União determinar a supressão, suspensão ou redução da remuneração, proventos ou pensões daqueles substituídos em relação à incorporação do percentual de 26,05% relativo à URP/89, determinada por decisões judiciais transitadas em julgado e por ato administrativo juridicamente perfeito adotado pela Fundação Universidade de Brasília no ano de 1991.”

Como expressamos aos ministros do sistema judicial e às autoridades públicas, a questão ultrapassa os aspectos jurídicos, envolvendo o sustento de cerca de 9 mil famílias que fazem da UnB uma instituição de excelência, orgulho do Distrito Federal. São esses princípios humanistas do direito que nos movem e pelos quais continuaremos a lutar.

Tela do futuro

Macia e flexível, protótipo de monitor móvel deverá revolucionar a experiência do usuário, acreditam pesquisadores da Universidade de Bath, no Reino Unido. Uma das possibilidades é que, durante videochamadas, pessoas se “toquem”

Matt Sutton, University of Bath/Divulgação



Apenas com a pressão da ponta dos dedos, é possível visualizar mapas, inclusive a localização topográfica da rua em que está

Uma tela sensível ao toque para dispositivos digitais que pode ser deformada pela pressão dos dedos, tornando-se mais macia ou rígida em resposta direta à força aplicada pelo usuário, foi desenvolvida por cientistas da computação da Universidade de Bath, no Reino Unido. O DeformIO — como foi nomeado — ainda é um protótipo e exigirá, pelo menos, uma década de desenvolvimento antes de poder ser comercializado. No entanto, seus inventores estão entusiasmados com o que consideram uma inovação.

Segundo os pesquisadores, o DeformIO tem o potencial de mudar radicalmente a forma como as pessoas interagem com o mundo em áreas tão diversas como comércio, comunicações, medicina e jogos. Antes de fazer uma compra on-line, por exemplo, o comprador poderá ser convidado a “tocar” o tecido de um sofá novo ou “sentir” a maciez de um travesseiro, simplesmente pressionando o display do telefone.

A tela deformável também tem o potencial de mudar a maneira que os usuários interagem com arquivos e aplicativos em seus dispositivos. Para excluir um documento, por exemplo, o usuário pode pressionar o ícone até que ele endureça e, eventualmente, “estoure” como uma bolha. “Você estaria manipulando diretamente um objeto digital da mesma forma que faria normalmente com um objeto físico”, explicou James Nash, pós-graduado em ciência da computação em Bath e primeiro autor de um estudo que descreve a nova tecnologia, divulgado na Conferência ACM 2024 sobre Fatores Humanos em Sistemas de Computação.

Embora essa não seja a primeira tela deformável programada, os modelos anteriores (feitos de painéis touchscreen móveis ou pinos rígidos) criaram uma

experiência menos contínua do que o DeformIO, contando com conjuntos de estruturas verticais situadas abaixo da tela que, quando pressionadas, abaixam uma seção do monitor móvel. Essa tecnologia resulta em quebras ou passos bruscos entre áreas da tela quando a pressão é aplicada.

O DeformIO, que é feito de silicone, funciona de uma forma totalmente

nova, utilizando pneumática e detecção resistiva (técnica que transforma forças físicas em sinais elétricos) para diagnosticar a pressão. Assim, o usuário pode pressionar o monitor e passar o dedo pela superfície para criar um movimento natural e contínuo. “Nossa tela permite que os usuários percebam um rico feedback tátil em uma superfície macia”, disse Nash. “Ela oferece os

mesmos benefícios das telas de vidro atuais, mas com o benefício adicional de uma pessoa poder usar a força para interagir com seu dispositivo em um nível mais profundo.”

Outra característica do DeformIO é que ele permite ao usuário aplicar forças em múltiplas áreas de uma tela simultaneamente, com o display sendo capaz de distinguir entre os níveis de pressão

aplicados, criando graus de suavidade adequados à força detectada.

O cientista da computação da Universidade de Bath Jason Alexander, que trabalha em telas deformáveis ao longo dos últimos 10 anos e lidera a pesquisa no DeformIO, diz que o protótipo de 25 cm x 25 cm desenvolvido em seu laboratório foi construído “para explorar uma visão de dispositivos com telas que você pode empurrar e elas podem empurrar de volta.” “Esperamos que dentro de 10 a 20 anos, os conceitos que ele incorpora possam estar no seu celular. Por enquanto, estamos explorando as aplicações para as quais ele pode ser mais adequado.”

Entre as aplicações, Alexander destaca jogos de vídeo. Durante uma sequência de batalha, por exemplo, a tela pode se deformar quando um jogador aperta um botão de ação no monitor, ao mesmo tempo que cria resistência física quando um oponente contra-ataca. Simulações computacionais para treinamento médico, como um estudante de medicina detectar um cisto invisível a olho nu ao palpar a superfície, é outra possível utilidade.

Os pesquisadores também citam telas sensíveis no carro, para ajudar os motoristas a receber informações sem tirar os olhos da estrada; e o “contato físico” em videochamadas, bastando uma pressão no monitor, entre outras.

Para James Nash, uma boa aplicação é para mapas digitais: o usuário seria capaz de alternar entre visualização de rua, de satélite ou topográfica, simplesmente alterando a pressão exercida por um dedo. “Você obterá uma enorme quantidade de informações do seu mapa. Por exemplo, ao entrar em uma cidade, você obterá dados demográficos instantâneos e, ao clicar em uma loja específica, saberia pelo seu nível de rigidez se ela estava aberta.”

Sem interferência

No início da década de 2010, a LightSquared, uma startup multibilionária que prometia revolucionar as comunicações celulares, declarou falência. A empresa não conseguia descobrir como evitar que seus sinais interferissem nos dos sistemas GPS.

Agora, os engenheiros da Universidade da Pensilvânia desenvolveram uma nova ferramenta que pode evitar que tais problemas aconteçam novamente: um filtro ajustável que previne interferências com sucesso, mesmo em bandas de frequência mais altas do espectro eletromagnético.

“Espero que possibilite a próxima geração de comunicações sem fio”, diz Troy Olsson, professor associado de Engenharia Elétrica e de Sistemas (ESE) na Penn Engineering e autor sênior de um novo artigo na Nature Communications que descreve o filtro.

O próprio espectro electromagnético é um dos recursos mais preciosos do mundo moderno; apenas uma pequena fração do espectro,

principalmente ondas de rádio, representando menos de um bilionésimo de um por cento do espectro total, é adequada para comunicação sem fio. Nos Estados Unidos, as bandas dessa fração do espectro são cuidadosamente controladas pela Federal Communications Commission (FCC), que só recentemente disponibilizou a FR3, incluindo frequências de cerca de 7 GHz a 24 GHz, para uso comercial.

Até o momento, as comunicações sem fio têm usado principalmente bandas de frequência mais baixa. “No momento, trabalhamos de 600 MHz a 6 GHz”, diz Olsson. “Isso é 5G, 4G, 3G.” Os dispositivos sem fio usam filtros diferentes para frequências diferentes, fazendo com que a cobertura de todas as frequências ou bandas exija um grande número de filtros que ocupam um espaço substancial. Só para comparar, um smartphone típico inclui mais de 100 filtros, para garantir que sinais de bandas diferentes não interfiram entre si.

“É mais provável que a banda FR3

Troy Olsson, Xingyu Du/Divulgação



seja lançada para 6G ou Next G”, diz Olsson, referindo-se à próxima geração de redes celulares, “e neste momento o desempenho das tecnologias de filtro pequeno e switch de baixa perda nessas bandas é altamente limitado”, esclarece. “Ter um filtro que pode ser ajustado nessas bandas significa não ter que instalar mais de 100 filtros em seu telefone

com muitos interruptores diferentes. Um filtro como o que criamos é o caminho mais viável para usar a banda FR3.”

O laboratório de Olsson projetou o filtro para ser ajustável, para que os engenheiros possam usá-lo para seletivamente filtrar frequências diferentes, em vez de empregar filtros separados. “Ser sintonizável será muito importante”,

O filtro, que é do tamanho de uma moeda, promete revolucionar as comunicações sem fio

continua Olsson, “porque nessas frequências mais altas nem sempre você terá um bloco de espectro dedicado apenas para uso comercial.”

O que torna o filtro ajustável é um material único, “granada de ítrio e ferro” (YIG), uma mistura de ítrio, um metal de terras raras, junto com ferro e oxigênio. “O que há de especial no YIG é que ele propaga uma onda de spin magnético”, diz Olsson, referindo-se ao tipo de onda criada em materiais magnéticos quando os elétrons giram de forma sincronizada.

Quando exposta a um campo magnético, a onda de spin magnético gerada pelo YIG muda de frequência. “Ao ajustar o campo magnético”, diz Xingyu Du, estudante de doutorado no laboratório de Olsson e primeiro autor do artigo, “o filtro YIG consegue sintonia contínua de frequência em uma banda de frequência extremamente ampla”.

UNIVERSO

Clima espacial monitorado

Cientistas do Southwest Research Institute (SwRI), nos Estados Unidos, criaram um sensor chamado Solar Wind Plasma Sensor (SWiPS) para monitorar o clima espacial. A invenção foi recentemente acoplada a um satélite, desenvolvido e integrado a um satélite da Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA), nos Estados Unidos. O SWiPS mede os íons — espécies químicas que possuem carga elétrica — que vêm do Sol, especialmente os que se movem muito rápido, que podem interagir com o campo magnético da Terra.

O satélite da NOAA, chamado Space Weather Follow On-Lagrange 1 (SWFO-L1), vai orbitar o Sol a mais de 1,5 milhão de quilômetros da Terra. Ele fará imagens do Sol e medirá o vento solar, partículas

de alta energia e o campo magnético que existe entre os planetas. Além de criar o aparelho, o SwRI também vai ajudar na operação e na análise dos dados, que são importantes para avisar sobre eventos climáticos espaciais que podem afetar tecnologias como GPS e redes elétricas, além da segurança de astronautas.

Robert Ebert, um dos cientistas do SwRI, comentou que a entrega do equipamento é o resultado de quatro anos de trabalho árduo de uma equipe dedicada. Ele destacou que as medições feitas pelo SWiPS “fornecerão um aviso antecipado em tempo real de fenômenos associados ao clima espacial antes que eles cheguem ao ambiente espacial próximo à Terra”.

O mecanismo foi integrado ao satélite

SWFO-L1, que está em fase de testes ambientais. As informações coletadas sobre a velocidade, densidade e temperatura dos íons do vento solar, junto aos dados de outro instrumento do satélite, vão permitir que a NOAA avalie a intensidade das tempestades geomagnéticas.

O design do SWiPS se baseia em um sensor usado na missão Rosetta da Agência Espacial Europeia (ESA), e ele foi feito para ser compacto e eficiente em termos de recursos. Isso faz dele uma ferramenta ideal para a missão SWFO-L1 e para outras semelhantes.

A NASA planeja lançar o SWFO-L1 em 2025, aproveitando uma missão da SpaceX. O SwRI também estará envolvido nessa missão, ajudando a analisar partículas que vêm do espaço.

Southwest Research Institute



A equipe repara o sensor para integração em um satélite que fará o rastreamento

Eleições Municipais 2024

Entorno vai às urnas

O **Correio** acompanhou o pleito nas cidades da região, onde ocorreram poucos incidentes. Eleitores destacam a importância do voto e a necessidade de melhorias na infraestrutura dos municípios, como saúde e segurança

As equipes de reportagem do **Correio Braziliense**, em parceria com a TV Brasília, acompanharam a votação nas cidades da Região Metropolitana do Distrito Federal, onde 11 prefeitos foram escolhidos para comandar cidades que têm relação estreita com a capital do país, como Águas Lindas, Novo Gama e Luziânia, maior colégio eleitoral da região. Ao todo, 731 mil eleitores estavam aptos a votar nesses municípios no primeiro e único turno. Como nenhum município do Entorno tem mais de 200 mil habitantes, não haverá segundo turno em nenhum deles. Nesta edição, confira também o resultado das eleições nos 33 municípios da RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno), que é uma área que abrange cidades mais próximas ao DF, inclusive de Minas Gerais, como Unai.

De acordo com balanço divulgado pela Secretaria de Segurança Pública do Goiás (SS-P-GO), sete pessoas foram presas em flagrante durante as eleições municipais no estado. Destes presos, três ocorrências foram registradas em municípios do Entorno: Santo Antônio do Descoberto, Águas Lindas e Luziânia. Apesar das prisões, o pleito eleitoral foi tranquilo, segundo o secretário de Segurança Pública de Goiás, Renato Brum. "A Polícia Militar atuou firmemente e a Polícia Civil também esteve presente no interior reforçando a central de flagrantes", informou.

Cidadania

Em Planaltina de Goiás, até quem não tinha obrigação de votar fez questão de sair de casa e exercer a cidadania. A aposentada Francisca de Lima, 94 anos, foi a primeira da fila para votar na Escola Municipal Marlene Mariano Cardoso. Ela disse ao **Correio** que essa é uma tradição que preserva em todas as eleições. "Desde que as mulheres conquistaram o direito de votar, eu voto. Vou fazer isso enquanto estiver viva", relatou a idosa. "Espero que, nessa próxima gestão, haja melhorias na rede de esgoto, no asfalto e no fornecimento de energia elétrica, muitas vezes falho", afirmou.

Com uma bengala e um guarda-chuva, a aposentada Senomita de Oliveira, 85, votou no Setor Norte (Colégio Estadual de Planaltina). "Acho importante votar, é uma tradição na família", ressaltou. Para ela, sua maior preocupação é com relação à segurança da região, pois furtos e assaltos são recorrentes no bairro. "Minha neta foi assaltada semana passada aqui em frente ao colégio", contou.

Além dos idosos, Planaltina também teve jovens engajados exercendo o direito ao voto. O estudante Luiz Felipe Lima, 17, votou pela primeira vez. "Decidi votar para melhorar a cidade. O asfalto, por exemplo, é um problema antigo. Sempre que chove vira um lamaçal que atrapalha todo mundo",

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Dona Francisca, 94, não deixou de voltar em nenhuma eleição

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Luiz Felipe, 17, votou pela primeira vez e quer melhorias para Planaltina

LUIS TAJES



Eleitores foram às urnas nos municípios vizinhos ao Distrito Federal para escolher prefeito e vereadores em único turno

ARTIGO — IBANEIS ROCHA, governador do Distrito Federal

Desafios comuns

Foi um domingo atípico no Distrito Federal — comum nas aparências, porém transbordando de agitação, de entusiasmo e de comemorações na sua vizinhança, que não é pequena, tanto em quilômetros quadrados quanto em número de municípios que elegerão seus prefeitos, vice-prefeitos e câmaras de vereadores.

Esse território, que não faz muito tempo era tido como "nem Goiás, nem Minas, nem Brasília", cresceu em complexidade, enfrenta desafios comuns aos da capital da República em setores como saúde, segurança, mobilidade, educação,

e inevitavelmente nos liga a um compromisso de integração para atender a uma população ainda marcada por disparidades sociais e econômicas.

Em números, reúne mais de 2 milhões de habitantes, dos quais estima-se que por volta de 1 milhão correm diariamente a Brasília para trabalhar. É natural, portanto, que esse fluxo acabe pressionando os serviços públicos, mas nunca se trabalhou tanto como agora para dar respostas a esses problemas.

Esse esforço, tenho a impressão, está longe de acabar, pois as novas demandas exigem adequações e acréscimos ao projeto

original do DF, promovendo um comprometimento cada vez maior dos gestores com o bem-estar da população. Afinal, governar é isso: enfrentar desafios e servir. É, também, dialogar e dar as mãos para promover o desenvolvimento comum.

Daí a importância da escolha e a dupla responsabilidade, do eleitor e do candidato. Do eleitor, que deve examinar bem a biografia daquele que se apresenta como candidato, o seu discurso e o seu compromisso. Do candidato, acredito que sua maior responsabilidade está no exemplo. É preciso que honre o seu mandato com dignidade, com respeito à ética e, sobretudo, com respeito aos bens públicos.

Que seja também o ato de

votar uma homenagem a todos os que deram a sua contribuição para que, tornando Brasília uma realidade, transformasse toda essa região em polo de desenvolvimento, tal como concebeu o presidente Juscelino Kubitschek. Terceiro maior aglomerado urbano do país, o DF é, por consequência, o seu entorno, crescem numa velocidade que nos motiva a continuar trabalhando.

Chegou a hora de, a partir das propostas que foram apresentadas pelos candidatos, cobrar e manter acesa a chama do debate público. É o momento de usar a política da melhor forma possível, porque é por meio dela que podem ser feitas as verdadeiras mudanças que nos levam a percorrer caminhos melhores.

desabafou, enquanto aguardava sua vez de votar, na Escola Jardim Paquetá.

Com um grupo de amigos,

Kesley Henrique, 16, comentou que sempre teve curiosidade de como seria votar, além de achar importante que desde cedo os

jovens se envolvam com a política e exerçam seus direitos e deveres. "Eu escolhi candidatos que tinham propostas

voltadas para o esporte, porque é algo que me interessa e me afeta bastante também. Espero que eles vençam. E agora

pretendo seguir votando em todas as eleições", comentou.

Em Águas Lindas, os votantes lotaram as principais seções cedo, a ponto das filas darem volta no quarteirão, por volta de 6h30. Os motivos eram variados, seja para evitar espera ou porque precisavam ir ao trabalho de manhã, os votantes dos primeiros lugares da fila chegaram às 5h40.

O vigilante Adeflson Carvalho dos Santos pediu a um colega que cobrisse algumas horas no edifício em que trabalha, na Asa Norte, para que pudesse votar em Águas Lindas. "Esse horário de votação deveria ser revisto, muita gente trabalha cedo no domingo. Às 8h é tarde para mim", reclamou o eleitor, que estava desde às 5h50 na porta do Colégio da Polícia Militar do Goiás de Águas Lindas.

Em Padre Bernardo, o engenheiro civil Rogério Tomé de Souza, 41, votou na esperança de melhorias na saúde. Ele deixou para votar no fim da tarde na escola Professor José Monteiro Lima (Colégio estadual da PM de Goiás), opinou. "A cidade é muito ligada ao agronegócio e o comércio agora começa a crescer. Acho que a prefeitura deve ficar atenta e impulsionar esse desenvolvimento. Creio que, de imediato, a prioridade seja a saúde. Há locais também que carecem de saneamento básico", disse.

Obstáculos

Na Cidade Ocidental, problemas nas urnas fizeram com que filas se formassem no Colégio Santo Antônio. Segundo um funcionário que trabalhava no local, muitas máquinas precisaram ser reiniciadas. "Minha esposa veio votar aqui mais cedo e esperou mais de uma hora na fila. A maioria das máquinas estava assim", reclamou o morador Antônio de Souza Silva, 58. Ele votou às 13h. "Horário de almoço é mais calmo. Muita gente já foi embora", disse.

A cozinheira Joana Valentina Everton, 53, e a filha, a secretária Priscila Valentina Everton, 32, também escolheram esse horário. "Não tem fila, é bem tranquilo. Cheguei e, em menos de 20 minutos, finalizei o processo", disse Joana.

Em Valparaíso, no Colégio Estadual da Polícia Militar Fernando Pessoa, a operadora de máquinas hidráulicas Flávia Silva, 41, levou a mãe, Maria de Fátima Silva, para votar à tarde. Mesmo acamada há 18 anos devido a um Acidente Vascular Cerebral (AVC) hemorrágico, Maria de Fátima se locomove por meio de uma cadeira de rodas. "Nós dependemos da Secretaria de Saúde, então acho importante irmos votar para saber quem está na prefeitura e poderemos cobrá-los", declarou Flávia.

Para o próximo governo, Flávia espera melhorias nas áreas de saúde e infraestrutura. "Aqui, no município, existem dificuldades de locomoção, as calçadas tornam a locomoção muito complicada para quem é deficiente físico", criticou.

Eleições Municipais 2024

Prefeitos de centro-direita

Entre os partidos, União Brasil elegeu prefeitos em 11 das 33 cidades que compõem a Ride-DF. Especialista aponta que o cenário pode

A maioria dos eleitores que foram às urnas na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF), ontem, escolher os prefeitos, votou em partidos de centro-direita, que contam com uma pauta conservadora. Somente o União Brasil elegeu prefeitos em 11 das 33 cidades que compõem essa região.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** afirmam que os

resultados refletem um cenário que vem ocorrendo desde 2018. Um dos que pontuam isso é o mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), Leandro Gabiati. De acordo com ele, as legendas que dominaram na Ride-DF têm, em comum, o elemento conservador.

“Essa linha faz com que esses partidos tenham uma performance muito positiva. Certamente, esses resultados representam uma

continuidade e, muito provavelmente, devem se consolidar em 2026, para o Congresso Nacional e para a CL-DF. Com certeza, ele terá a cara do que estamos vendo hoje”, avalia o especialista.

Sobre a influência do pleito atual para as eleições majoritárias, em 2026, Gabiati destaca que essa força que estamos vendo no Entorno deve se consolidar nas eleições para governador no DF.

“Partidos como o MDB, PP e PL, por exemplo, continuam muito fortes nas próximas eleições”, observa.

O advogado e cientista político da UnB Nauê Bernardo Azevedo afirma que a influência é grande, pois a Ride é muito próxima ao DF. “Os problemas nessa região se comunicam com as pautas que são levadas para essas eleições, quando o assunto trata de coisas sérias, como saúde e educação”, ressalta.

Esquerda

Sobre a atuação da esquerda nessas eleições, Azevedo acredita que houve dificuldade de estabelecer contato entre os desejos do eleitorado e a própria pauta. “Os problemas que afetam os cidadãos dessas regiões são complexos, mas requerem uma abordagem que faça o eleitorado entender que são possíveis de solução”, comenta.

De acordo com Leandro Gabiati, está claro que a situação

atual reflete o que está acontecendo no país, como um todo. “Acho que, para 2026, a esquerda deve começar a pensar em mudanças, caso queira voltar a se fortalecer”, opina. “O governo federal deverá fazer uma avaliação do desempenho neste ano. É provável que, internamente, haverá cobrança e, certamente, algum tipo de mudança”, acrescenta o cientista político.

O especialista afirma que essas reformulações levam anos. “Foi



são maioria

se repetir em 2026, tanto na CLDF quanto no Congresso Nacional

justamente o que aconteceu com a direita, que passou a dominar. Para 2026, acho pouco provável que aconteça algo positivo com a esquerda', pontua.

Destaques

Além dos 11 prefeitos eleitos pelo União Brasil, o Partido Liberal (PL), o qual tem o ex-presidente Jair Bolsonaro como principal nome, colocou sete nomes nas prefeituras das cidades que compõem

a Ride-DF. Enquanto isso, o Partido dos Trabalhadores (PT), um dos mais tradicionais do país e que tem o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva como representante de destaque, não teve nenhum nome entre os vencedores.

Um dos destaques das eleições na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno foi a disputa pela Prefeitura de Buritis (MG). Por lá, a diferença de votos entre o vencedor e o segundo

colocado, únicos a concorrer pelo cargo, foi de apenas 62 votos: Rufino Folador (PL) ficou com 7.867, enquanto 7.805 optaram pelo Professor Pedro Paulo (PODE).

Mas também teve cidades com disputas nada acirradas. Em Águas Lindas de Goiás, o atual prefeito, Dr. Lucas (União), ganhou com uma margem considerável de votos. Ele foi o preferido de 73.971 eleitores no município, enquanto o segundo colocado, Ribeiro do Tullio (PSDB), teve apenas 9.171 votos a seu favor.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Urnas comprovaram que eleitores da região apoiam uma pauta política e social mais conservadora

- 12** **Corumbá de Goiás**
Chico Vaca (PL)
4.317 (66,72%)

- 13** **Cristalina**
Dr Luis Otávio (PL)
19.375 (69,89%)

- 14** **Flores de Goiás**
Altran Avelar (União) - reeleito
6.004 (88%)

- 15** **Formosa**
Simone Ribeiro (PL)
23.319 (41,44%)

- 16** **Goianésia**
Renato de Castro (União)
25.278 (56,22%)

- 17** **Luziânia**
Diego Sorgatto (União)
72.478 (75,32%)

- 18** **Mimoso de Goiás**
Rafael Bruno (PP)
1.727 (56,44%)

- 19** **Niquelândia**
Eduardo Niquitubo (Novo)
8.988 (41,38%)

- 20** **Novo Gama**
Carlinhos do Mangão (PL) - reeleito
34.998 (78,82%)

- 21** **Padre Bernardo**
Joseleide Lázaro (União) - reeleito
7.732 (47,81%)

- 22** **Pirenópolis**
Nivaldo Melo (PSDB) - reeleito
7.147 (45,44%)

- 23** **Planaltina**
Delegado Cristiomário (PP) - reeleito
33.748 (69,78%)

- 24** **Santo Antônio do Descoberto**
Jessica do Premium (União)
18.320 (53,28%)

- 25** **São João d'Aliança**
Genivam (PRD)
4.577 (73,54%)

- 26** **Simolândia**
Dona Dete (União) - reeleita
2.663 (54,63%)

- 27** **Valparaíso de Goiás**
Marcus Vinicius (MDB)
40.232 (61,28%)

- 28** **Vila Boa**
Rubens (União) - reeleito
1.548 (47,51%)

- 29** **Vila Propício**
Waldilei Lemos (União) - reeleito
3.185 (60,29%)

- 30** **Arinos**
Marcilio de Tonhão (PODE) - reeleito
7.124 (65,80%)

- 31** **Buritis**
Rufino Folador (PL)
7.867 (50,20%)

- 32** **Cabeceira Grande**
Elber Oliveira (PSDB)
2.260 (45,68%)

- 33** **Unai**
Thiago Martins (PL)
17.248 (37,69%)

Perfis



Dr Lucas (União)
Águas Lindas de Goiás

É médico e radiologista. Casado e pai de três filhos. Chegou em Águas Lindas de Goiás em 2012, onde construiu sua clínica e constituiu sua família. Participou das últimas eleições, em 2020, sendo eleito prefeito do município.



Simone Ribeiro (PL)
Formosa

É formosense e atua como psicóloga há mais de 12 anos, sempre se envolvendo com projetos sociais. Foi vereadora no município. Com a sinalização da população nas pesquisas, vendo potencial nela, se dispôs como candidata a prefeita de Formosa.



Diego Sorgatto (União)
Luziânia

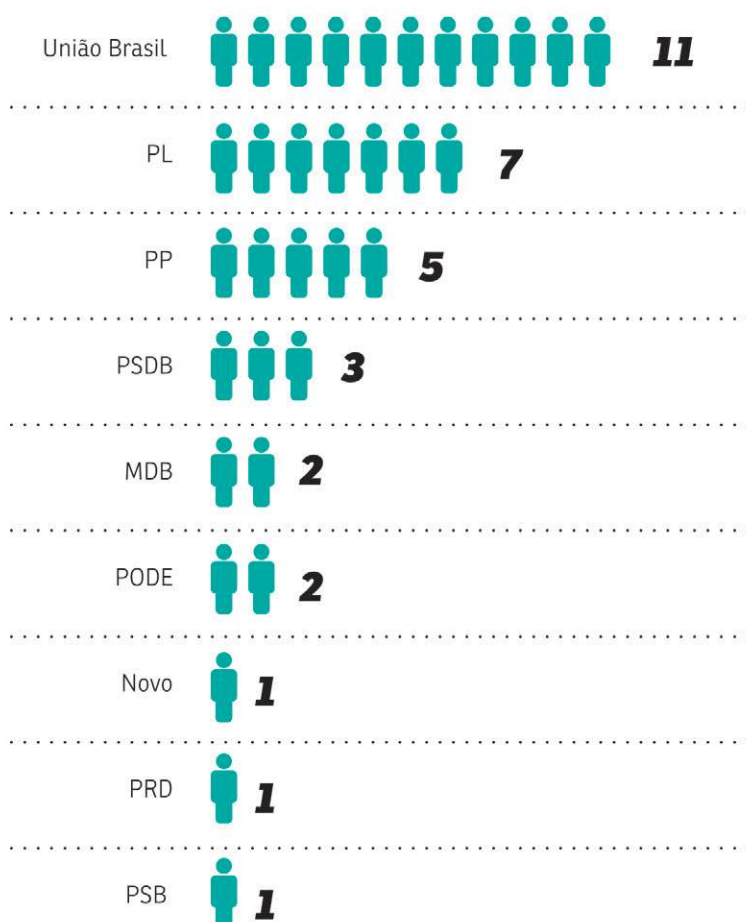
Nascido em Luziânia, está na política desde 2008, quando se elegeu vereador do município pela primeira vez. Após o seu mandato, ocupou os cargos de Secretário de Esporte e Lazer, além de responder pela pasta da Cultura e Juventude.



Carlinhos do Mangão (PL)
Novo Gama

Mineiro e chegou em Novo Gama, onde mora há 33 anos, com 14 anos de idade. Sua relação com a política se deu a partir do movimento sindical, em Brasília. Decidiu entrar na política por ver uma cidade que precisava de mais atenção.

ELEITOS, POR PARTIDO



Delegado Cristiomário (PP)
Planaltina de Goiás

Pernambucano e cresceu em Brasília, onde estudou e trabalhou. Em 2014, foi para Planaltina atuar como delegado de polícia o que, segundo ele, ajudou a ter o destaque que teve e virar referência. É o atual prefeito de Planaltina e foi reeleito.



Marcus Vinicius (MDB)
Valparaíso de Goiás

O advogado chegou em Valparaíso de Goiás com 2 anos de idade. Casado e pai de três filhos. Foi eleito vereador em 2012, mas também atuou como secretário de Governo e também esteve à frente da pasta de Infraestrutura.

Eleições Municipais 2024

Eleitores enfrentaram filas, temperaturas de até 37°C e criticaram a sujeira com propaganda eleitoral. O dia foi tranquilo, mas houve seis prisões, sendo três em flagrante. Um homem foi detido ao oferecer R\$ 20 e um "santinho" a uma pessoa

Forte calor marca votação

As eleições nos municípios do Entorno do Distrito Federal foram tranquilas, de maneira geral, embora marcadas pelo calor e pela quantidade de propaganda espalhada, os chamados "santinhos", que sujam as ruas. Também houve filas e registro de seis prisões por crimes eleitorais, sendo três em flagrante. Na Cidade Ocidental, uma mulher entrou em trabalho de parto, enquanto votava, no fim da manhã.

À noite, os candidatos vencedores comemoraram a vitória. Dois municípios elegeram mulheres, pela primeira vez, para a prefeitura. Simone Ribeiro (PL) foi a vencedora em Formosa, com 41,44% dos votos válidos.

Jéssica do Premium (União) foi eleita em Santo Antônio do Descoberto, com 53,28% dos votos válidos. Ao **Correio**, ela agradeceu a confiança dos eleitores. "Eu tenho um chamado, que é cuidar do povo de Santo Antônio do Descoberto. Vou me dedicar 100% para isso", disse.

Sujeira

Luziânia, a 60km de Brasília, maior colégio eleitoral do Entorno, amanheceu tomada pelos chamados "santinhos". A prática ilegal sujou as ruas da cidade e surpreendeu os eleitores. A moradora Silvede Vornati dos Santos, 57 anos, ficou indignada com o cenário. Está totalmente errado. É muito lixo!", reclamou. A pena para esse delito é detenção de seis meses a um ano, com possibilidade de aplicação de pena alternativa de prestação de serviços à comunidade pelo mesmo período, mais a multa.

Por volta das 7h, no Colégio Estadual Professor Josué Meireles, uma funcionária do serviço de limpeza tentava retirar os papéis. Ela, que preferiu não se identificar, sempre trabalha nos domingos de eleição e contou que todos os anos a luta é a mesma. "A gente tenta limpar o máximo que pode, mas, como não tem outra pessoa me ajudando nesta rua, limpo de um lado e o vento leva a sujeira para o outro", desabafou.

Para escapar do calor, muitos moradores optaram por horários em que o sol não é tão forte — primeiras horas da manhã e minutos antes do fechamento das urnas. Ontem, a temperatura na região ficou em torno de 37°C.

Filas

No segundo maior colégio eleitoral do Entorno do DF a movimentação começou horas antes de abrirem os portões. O pleito em Águas Lindas de Goiás foi marcado pelas longas filas nas portas das escolas que serviram de zonas eleitorais. Desde as 6h30 da manhã, alguns locais apresentavam grande concentração de eleitores, aguardando a abertura dos portões, às 8h.

A quantidade de propaganda irregular também chamou a atenção. Segundo policiais militares, alguns carros passaram com pessoas jogando a propaganda em grande quantidade na madrugada, por volta das 2h. Onde há escoamento de água, os papéis formavam bolos de lama. Os comerciantes que abriram as portas tiveram trabalho para limpar as calçadas em frente às fachadas. No Jardim Guaiara, moradores confirmaram que os papéis foram jogados em sua maioria na madrugada. "Está horrível, mas ontem não estava assim", afirmou Maria Graciele.

Assim como em Luziânia, houve eleitores de Águas Lindas de Goiás que deixaram para votar nos últimos minutos na esperança de o calor dar uma trégua. No Colégio Municipal Maria de Fátima Alves dos Santos, Carol Lopes, 31, levou a filha Maria Isabelle, de 7 meses, faltando apenas 30 minutos para o encerramento. "Foi um dos dias mais quentes, e por isso esperei o calor diminuir, já que tenho uma

LUIS TAJES



Em Luziânia, maior colégio eleitoral do Entorno, houve filas. Para escapar do sol, muitos foram às urnas nas primeiras horas da manhã e perto do fim da votação



Jéssica do Premium (União) discursa após vitória em Santo Antônio do Descoberto

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A sujeira tomou conta de seções em Águas Lindas



Valparaíso de Goiás: espalhar "santinhos" é crime eleitoral

bebezinha", contou.

No geral, o juiz eleitoral Rafael Cabral avaliou que as eleições ocorreram de forma tranquila em Águas Lindas. "Estamos trabalhando há meses em conjunto com as instituições — Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, Ministério Público e Ordem dos Advogados do Brasil —, todas acompanharam o pleito", disse ao **Correio**.

Falha na biometria

Na cidade de Valparaíso de Goiás, os eleitores enfrentaram problemas com a biometria. O sistema de uma das sessões do

Colégio Estadual da Polícia Militar Fernando Pessoa teve de ser reiniciado quatro vezes, devido a mau funcionamento. O processo, que dura cerca de seis minutos, resultou em pequenas filas em frente às salas de votação.

A fiscal Edygnécia Lima, 44, queixou-se que o transtorno também aconteceu em outros locais da região. "Na Cidade Jardins, estão tendo problemas desde as 8h. Estava todo mundo reclamando, e nada de funcionar", relatou a professora.

No Colégio Fernando Pessoa, faltou energia nas tomadas das salas de quatro sessões, mas as

urnas operaram com baterias e a votação não foi prejudicada.

O quadro de imundície gerado pela propaganda irregular se repetiu na cidade. Além de jogados no chão, foram colados em árvores e postes. "Estamos na rua desde as 4h para fiscalizar o derrame de santinhos pelas ruas e, como pode ser visto, há bastante material. Estamos registrando para encaminhar aos nossos superiores, que tomarão as medidas cabíveis para esse crime eleitoral", explicou Ariany Soares de Campos, servidora do Ministério Público de Goiás. Os garis agiram rápido e, às 10h, as ruas estavam mais limpas.

Na Cidade Ocidental, uma mulher entrou em trabalho de parto enquanto votava em uma escola, por volta das 11h30. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) prestou os primeiros atendimentos e a encaminhou para o Hospital Municipal. Apesar da bolsa rompida, por volta das 14h30 a criança ainda não havia nascido, mas a mãe estava bem. Ela foi encaminhada ao Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) para passar pelos procedimentos necessários. O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (IgesDF) informou que a paciente está no centro obstétrico do HRSM.

Silêncio

Com 15.307 eleitores e 47 seções eleitorais, votantes de Cocalzinho de Goiás estavam bem cautelosos. Quando eram abordadas para dar entrevistas, algumas preferiram não falar e outras pediram para não divulgar seus nomes.

A presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Estratégico do município, Sirley de Paula, 56, comentou que isso acontece porque a cidade é muito pequena e os habitantes ficam receosos de relevar suas preferências políticas. "As pessoas estão intimidadas porque aqui está polarizado, oposição ou situação", disse.

Diferentemente de outras cidades do Entorno, Cocalzinho amanheceu limpa, sem propaganda espalhada. As filas eram longas, mas os eleitores não chegaram a passar mais de 30 minutos para votar. Para criar um clima mais agradável, a Escola Municipal Modelo disponibilizou cama elástica e piscina de bolinhas para as crianças brincarem enquanto os pais votavam.

Em Padre Bernardo, o processo foi muito tranquilo. "Nenhuma ocorrência foi registrada. Inclusive, o problema mais corriqueiro, com impressoras, não aconteceu", observa a chefe do cartório eleitoral, Vanessa Souza Tavares.

Ambulantes

No Novo Gama, o dia de votação começou mais agitado. Com muitas filas e pessoas nas ruas, os ambulantes aproveitaram e estavam presentes nas portas de muitas escolas. Moradores reclamaram de diversos casos de boca de urna, pedindo uma fiscalização mais eficiente. "No Lago Azul tem muita boca de urna", denunciou a aposentada Júlia Paula Gomes de Araújo, 56 anos.

Em Formosa, as ruas próximas ao Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira, no bairro de Formosinha, foram tomadas por material de campanha. Nas portas de seções na escola, dois fiscais partidários — que acompanham a urna e todo e qualquer material referente à votação — foram advertidos por usarem adesivos com imagens de candidatos, prática proibida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo a Justiça Eleitoral, os profissionais devem usar apenas o crachá com nome e sigla do partido político ou federação, sem nenhum tipo de propaganda eleitoral, sendo vedada a padronização do vestuário. Questionado pela reportagem sobre o uso dos adesivos, um dos fiscais relatou que foi

orientado pelo partido a utilizá-los e que não tinha conhecimento sobre a proibição. No Colégio Estadual de Planaltina, um fiscal de urna foi expulso por usar adesivo de candidato.

Prisões

Um total de sete pessoas foram presas em flagrante durante as eleições em Goiás. Dessas, três foram em municípios do Entorno. O balanço foi divulgado pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO).

Do total de prisões, uma foi por desacato, uma por condução irregular de eleitores e cinco por compra de votos. As ocorrências foram registradas em Águas Lindas, Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Cuverlândia, Goiatuba, Guapá e Morrinhos. Segundo Renato Brum, nenhum candidato esteve diretamente envolvido nas ocorrências, somente pessoas que trabalham para eles.

Entre as ocorrências registradas, um homem foi preso em flagrante por policiais no bairro JK, em Luziânia, quando oferecia a quantia de R\$ 20 e um santinho a uma pessoa. Em entrevista ao **Correio**, Aluísio Nascimento, delegado adjunto da 1ª DP de Luziânia, explicou que o crime cometido pelo homem chama-se "Corrupção Eleitoral" (art. 299). O autor foi liberado após pagar fiança no valor de dois salários mínimos.

Além disso, foram registrados 67 Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCO), um recurso utilizado para registro de infrações eleitorais com menor potencial ostensivo. Três deles foram na Cidade Ocidental, por boca de urna. De acordo com a polícia civil, os infratores permaneceriam detidos até as 17h.

No DF, embora não haja eleições, a Polícia Federal prendeu três pessoas por crimes eleitorais, mas, até o fechamento da edição, não havia mais informações divulgadas pela corporação.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Instagram



Em defesa das eleições

A juíza Rejane Jungbluth Suxberger (à direita), do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), esteve em colégios eleitorais do Entorno fiscalizando a votação e postou nas redes sociais uma mensagem em defesa da democracia: "É pelas eleições que se evitam as revoluções".

Divulgação



Cá estamos!
João Pessoa - PB

Juntas em apoio a Queiroga

Como na disputa presidencial, a vice-governadora Celina Leão (PP) rodou o país em campanha ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Mais um momento para fortalecer a amizade e aliança política. Na semana passada, as duas estiveram em João Pessoa, para apoiar a campanha do ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL) à prefeitura. Ele vai disputar o segundo turno com o atual prefeito, Cícero Lucena (PP).

Instagram



Chapada metade socialista

Apoiado pelo ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB), Vilmar Kalunga (PSB), na foto, foi eleito prefeito de Cavalcante, com 53,79% dos votos. Mas a Chapada dos Veadeiros não é totalmente socialista. Em Alto Paraíso, Marcus Rincó (União), com 51,38% dos votos, derrotou a Professora Nislene (PSB), com 24,95%.

Governo de São Paulo/Divulgação, Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press e Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Os exemplos de São Paulo para 2026

As eleições de São Paulo ganharam repercussão de disputa nacional. Não só pela importância do maior e mais rico município do país, mas também pela campanha. A direita se dividiu com duas frentes principais, do atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), e de Pablo Marçal (PRTB). E a candidatura de Guilherme Boulos (PSol) com a ex-prefeita Marta Suplicy (PT), imposta pelos acordos do presidente Lula, não empolgou a tradicional militância petista. Marta, aliás, tem rejeição de vários petistas por ter mudado de lado — assinou ficha de filiação ao MDB e depois retornou ao partido do presidente. São situações que podem se repetir em outras campanhas e devem ser parâmetro para futuras análises da direita e esquerda.

Sinuca

O laudo falso de Pablo Marçal contra Guilherme Boulos atingiu o candidato do PSol com uma ofensa falsa, criou uma situação que pode levar o ex-coach à inelegibilidade e, no fim das contas, beneficiou a candidatura de Ricardo Nunes. A avaliação é do ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB). Ele acredita que a fraude tirou Marçal do segundo turno e criou uma situação mais difícil para Boulos enfrentar: um prefeito, candidato à reeleição, com o apoio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Marçal, com rejeição alta, avalia Rollemberg, seria mais fácil para Boulos derrotar.

ASphotofamily/Freeipk



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

O que vai acontecer com Pablo Marçal? Vai ser condenado à inelegibilidade ou vai se tornar uma liderança política em ascensão?

Reprodução/Instagram @anacarolinaoliveira_oficial



Aliada das crianças

Ana Carolina Oliveira (foto), mãe de Isabella Nardoni, a menina assassinada pelo pai, Alexandre Nardoni, e pela madrasta, Ana Carolina Jatobá, em 2008, foi a candidata a vereadora mais votada no município de São Paulo. Ele teve mais de 129 mil votos. Um fenômeno fora da política, outsider, que viralizou. Pode fazer muito, se cumprir os compromissos, em defesa da infância.

Instagram



Discípulo de Nikolas

Na disputa para a Câmara Municipal de São Paulo, a mãe de Isabela Nardoni, Ana Carolina Oliveira, ficou atrás apenas de Lucas Pavanato (PL), de 26 anos. Ele teve mais de 161 mil votos. Surge como vereador em São Paulo praticamente uma réplica do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), também eleito em 2022 como o parlamentar mais votado. Os dois são de direita, bolsonaristas, com discurso contundente e fortes nas redes sociais.

Instagram



Aliada de Bia Kicis é eleita vereadora

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) esteve em São Paulo no fim de semana para atuar na campanha municipal, especialmente na torcida pela amiga, Zoe Martínez (PL), ex-comentarista política da Jovem Pan e influenciadora que se elegeu vereadora, com mais 60 mil votos. Zoe atuou no gabinete de Bia e a tem como mentora e madrinha política.

Instagram



Fora do segundo turno em Curitiba

Deputada federal por São Paulo, Rosângela Moro (União) não obteve sucesso no plano de se tornar vice-prefeita de Curitiba. O candidato que liderou a chapa, Ney Leprevost (União) teve apenas 6,49% dos votos. Ficou em quarto lugar e, portanto, fora do segundo turno, que será disputado por Eduardo Pimentel (PSD) e Cristina Graeml (PMB).

Wanderley Pozzembom/CB



Derrota de Bolsonaro

Em Valparaíso de Goiás, o ex-presidente Jair Bolsonaro abandonou o candidato Zé Antônio, de seu partido, o PL, e pediu votos para Maria Yvelônia (Solidariedade). Foi um pedido da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Mas nenhum dos dois se elegeu. Zé Antônio teve 21,04% dos votos. Yvelônia ficou com 12,27%. A vitória foi de Marcus Vinícius (MDB), eleito com 61,28%.

Divulgação



Cabo eleitoral dos candidatos conservadores

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) se dedicou às eleições para eleger candidatos conservadores. Entre a pré-campanha e a última semana, ela esteve em mais de 30 cidades consideradas estratégicas, nas cinco regiões do país. A última foi Canoas (RS), onde a republicana Beth Colombo disputava a prefeitura — mas acabou não se elegendo. A assessoria da parlamentar brasileira ainda está contabilizando, mas estima que ela gravou vídeos ou tirou fotos para mais de 1,2 mil candidatos de todo o Brasil.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Reeleito

O Delegado Cristiomário (PP) foi reeleito prefeito de Planaltina de Goiás com 69,78% dos votos. Ele começou a atividade política como chefe de gabinete do então deputado distrital Rogério Ulysses, entre 2007 e 2009, e teve atuação na CPI dos Cemitérios. Depois seguiu caminho no Entorno.

Divulgação



Popularidade falhou

Dois governadores com alta popularidade não conseguiram emplacar seus protegidos na liderança da votação nas capitais de seus estados. Em Belo Horizonte, Mauro Tramonte (Republicanos), candidato de Romeu Zema (Novo), ficou fora do segundo turno, que será disputado por Bruno Engler (PL) e Fuad Noman (PSD). Em Goiânia, Fred Rodrigues (PL), apoiado por Jair Bolsonaro, deslançou na reta final e terminou o primeiro turno em primeiro, com 31,14%. Na frente do candidato apoiado por Ronaldo Caiado (União), Sandro Mabel (União), que obteve 27,66% dos votos.



Crônica da Cidade

GRAÇA SELIGMAN gseligman@gmail.com

A seca que impressiona

Ao chegar a Brasília, vinda do Rio Grande do Sul na década de 1970, deparei-me com a seca e me impressionei com a paisagem do Cerrado e com a terra vermelha da cidade. Naquela época, era comum ver redemoinhos em áreas não construídas,

os chamados “lacerdinhas”, em referência ao “agitado” político carioca Carlos Lacerda.

Com o passar dos anos e a crescente ocupação urbana pela construção civil, esses redemoinhos se tornaram uma lembrança distante. Na 203 Sul, onde morei assim que cheguei, tive a alegria de presenciar minha primeira chuva, no fim de setembro. Foi uma verdadeira festa! Todos apreciavam e agradeciam a chuva que caía, um momento que

ainda ressoa em mim e nos corações dos brasilienses.

Essa celebração pela chegada da chuva é tocante e reflete um sentimento comum entre nós. No entanto, ao longo desses mais de 40 anos em Brasília, com algumas saídas e voltas, nunca vi o Cerrado queimando como agora, nem a seca incomodando tanto. São mais de 160 dias sem chuva.

A expansão urbana e agrícola descontrolada, aliada a práticas inadequadas de manejo do solo, tem levado à

degradação do nosso ambiente. Os esforços de preservação, reflorestamento e projetos de educação ambiental se mostram insuficientes diante da gravidade da situação. Somente na região do DF e arredores, o Corpo de Bombeiros registrou “2.381 incêndios florestais impactando cerca de 3,4 mil hectares — uma área equivalente a oito Parques da Cidade”.

Esses incêndios não apenas devastam a vegetação nativa, mas também afetam nossa biodiversidade e

contribuem para as mudanças climáticas. E nós, por nossa vez, enfrentamos diversos incômodos à saúde. Esse é um assunto sério que exige atenção urgente e ações efetivas para nossa preservação. Todos nós devemos fazer a nossa parte. E que venha a chuva para trazer felicidade geral, amenizar os danos ambientais, e melhorar nossa respiração e saúde. Mas precisamos nos rebelar com o conformismo e recuperar o estrago para evitar que se repitam.

Eleições Municipais 2024

» Entrevista | CAROLINE FLEURY | Secretária do Entorno do DF

A chefe da pasta quer definir os primeiros passos junto às novas gestões para que os municípios cresçam de forma independente e mantenham uma boa relação com a capital do país. Para ela, o assunto mais urgente é o transporte público

Encontro com eleitos está em pauta

Com a definição dos prefeitos para os próximos quatro anos nas 11 cidades da Região Metropolitana (Ride-DF), entra em cena o trabalho da Secretaria do Entorno do DF (SED-FGO), chefiada pela secretária

Caroline Fleury. Ao *Correio*, a gestora falou sobre quais devem ser os primeiros passos, junto às novas gestões para que os municípios se desenvolvam de forma independente e mantenham uma boa relação com a capital do país.

Como deve ser a atuação em conjunto dos prefeitos eleitos para manter uma boa relação com o DF?

É essencial mudar a percepção e enxergar o Entorno como um verdadeiro polo de desenvolvimento. A região tem um imenso potencial para atrair turismo, fomentar o crescimento industrial e criar novos polos produtivos. Os prefeitos eleitos devem fortalecer essa parceria com o DF, ampliar a cooperação, mas também trabalhar para reduzir a dependência. O caminho é avançar no desenvolvimento regional e fortalecer os municípios. Quanto mais autônomos eles forem, mais empregos serão gerados no próprio Entorno, e isso melhora ainda mais a relação com o Distrito Federal.

Como a Secretaria pode atuar para melhorar a relação entre as próprias cidades do Entorno?

Um exemplo claro é a mobilidade. Estamos trabalhando na criação de um Plano Diretor de Mobilidade Regional, alinhado com os planos municipais, para melhorar a integração entre as cidades do Entorno e trazer soluções que envolvam não só o governo federal, mas também uma cooperação intermunicipal efetiva. Também focamos em fortalecer o sentimento de

pertencimento nas pessoas do Entorno. Quando elas se sentem parte do município, se envolvem mais, querem cuidar e desenvolver a região. Isso só é possível quando a gente melhora as relações entre as cidades, levando serviços, gerando empregos, conectando as pessoas, identificando as vocações locais, e promovendo o crescimento que faz sentido para cada cidade.

Qual é a possibilidade de as cidades do Entorno atuarem em conjunto para melhorar a saúde e a segurança?

Não só é real, como é o objetivo principal. Nos últimos anos, tivemos grandes avanços com a regionalização da saúde, que trouxe unidades equipadas com UTIs em hospitais de Luziânia, Águas Lindas e Formosa, beneficiando moradores de toda a região e até do Distrito Federal. Essa rede de saúde compartilhada é essencial porque, quando os municípios se articulam, eles conseguem identificar suas carências e buscar soluções em conjunto. Na área da segurança, também tivemos grandes avanços, com uma redução significativa nos índices de criminalidade. Para 2025, a criação de centrais Integradas de Segurança, com foco no

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A secretária destacou que vai articular e promover o desenvolvimento regional do Entorno

videomonitoramento em todos os municípios do Entorno, é uma prioridade orçamentária.

Quais as pautas que devem ser debatidas na primeira reunião da secretaria com os prefeitos eleitos?

Com certeza, a pauta mais urgente é o transporte público. O fim da eleição coincidirá também com o prazo para

o Grupo de Trabalho de Transporte no Entorno concluir o relatório e encaminhar às autoridades políticas. Temos uma expectativa muito grande pela criação do Consórcio Interfederativo para o transporte entre o Entorno e Brasília. Mas, há muitas outras pautas transversais que vão desde a destinação de resíduos sólidos à criação de bancos de leite,

instalação de procuradorias para mulheres, criação de universidades e outras políticas públicas para a região.

O que deve mudar na interlocução da secretaria com o GDF, após as eleições?

Nosso modelo de interlocução tem trazido resultados positivos, que é pensar a região em frentes amplas de desenvolvimento, de

forma macro. Acreditamos que essa relação vai melhorar mais ainda, uma vez que a gente vem construindo bem esse diálogo. Essas eleições, certamente, vão fortalecer essas parcerias. Essa foi uma região deixada de lado por anos, mas agora tem voz, e saímos fortalecidos nesse diálogo com o Distrito Federal, porque nós estamos falando de mais eleitores, de mais habitantes, de uma região que cresce acima da média, segundo IBGE, e que tem sido um forte atrativo para expansão mais racional e sustentável do próprio DF.

Como deve ser o trabalho para atrair mais investimentos para essas regiões, a partir de agora?

Estamos promovendo arranjos produtivos locais que englobam o turismo, o agronegócio, o setor habitacional, de serviços e outros. Nosso foco é ampliar as parcerias com organismos internacionais, especialmente no turismo. O programa Embaixadores no Entorno é um dos nossos focos para levar essas representações internacionais para conhecer os potenciais da região. O investimento externo é importante em outras áreas também. O novo polo industrial de Águas Lindas, por exemplo, está sendo concluído em parceria com a China, com a previsão de instalação de indústrias daquele país. Esse movimento tende a beneficiar toda a região, criando uma rede de cooperação e desenvolvimento econômico.

Parlamentares comemoram eleição

Com as eleições municipais de ontem, a reeleição de prefeitos e o surgimento de novos nomes para comandar as cidades do Entorno do Distrito Federal, a nova configuração política foi elogiada por parlamentares da bancada do DF no Congresso Nacional ouvidos pelo *Correio*, especialmente os de direita. Todos os 11 municípios que compõem a Região Metropolitana, elegeram prefeitos ligados ao centro-direita.

Nenhum dos municípios escolheu prefeitos de partidos de esquerda. Já os partidos de centro conquistaram as prefeituras dos outros sete municípios. Para o cientista político Arthur Reis, a direita saiu fortalecida dessas eleições, especialmente para os parlamentares da bancada que se envolveram diretamente na campanha municipal no Entorno. “Aqueles deputados e senadores que fizeram as

escolhas corretas certamente sairão na frente, com uma base consolidada, considerando também que 37% dos eleitores da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), por exemplo, ainda votam na capital federal”, destacou.

Reis também enfatizou o impacto da polarização política. “O parlamentar que conseguiu se destacar e souber usar a polarização a seu favor estará em vantagem para 2026. Contudo, é fundamental conquistar os eleitores do próprio Distrito Federal, onde o cenário político está bastante aquecido para as eleições que ocorrerão daqui a dois anos”, concluiu.

O *Correio* conversou com alguns parlamentares que integram a bancada do DF no Congresso Nacional. Veja o que eles pensam sobre o resultado das eleições municipais:

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Senador Izalci Lucas (PSDB)

“As coisas foram perfeitas para a direita. Sempre dissemos em reuniões e comícios que 2026 passa por 2024, e que estas eleições seriam fundamentais, pois dependíamos do apoio dos prefeitos. Agora, com esses resultados, começa o caminho para 2026. Onde a esquerda governa, vemos um verdadeiro estrago. Estamos aguardando as próximas etapas, mas confiantes de que o cenário será cada vez mais favorável para nós em 2026. A partir de hoje, começamos a prever o que vai vir daqui dois anos.”

Ed Alves/CB/DA.Press



Deputado Gilvan Máximo (Republicanos)

“Os políticos do Entorno amadureceram muito ao longo dos anos, assim como o eleitorado. As cidades da região têm vida própria, mas ainda dependem bastante de Brasília, especialmente na área da saúde. Além disso, a maior parte da mão de obra que movimenta o comércio e ajuda no desenvolvimento da capital vem do Entorno. Temos muitos partidos de centro e direita atuando, com políticos experientes, testados e aprovados, que fizeram grandes mandatos. Para nós, o caminho começa a ser pavimentado com os resultados de hoje, pensando em 2026.”

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Deputada Bia Kicis (PL)

“Estamos muito felizes com os resultados das eleições no Entorno. Conseguimos eleger nossa candidata em Formosa, a vereadora Simone Ribeiro, que se tornou a primeira mulher a assumir a prefeitura da cidade. Foi uma eleição belíssima, e lutamos muito por ela. Também tivemos sucesso em outras cidades, como Cabeceiras e Cristalina. Na capital, em Goiânia, também conseguimos. É uma super vitória para nós nesses locais. O resultado geral no Entorno é extremamente positivo para nós.”

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Deputado Júlio César Ribeiro (Republicanos)

“O balanço que eu faço é muito produtivo. Praticamente em todas as cidades do Entorno tivemos êxito. A única exceção foi em Formosa, onde o candidato que apoiiei não venceu. No restante, todos os que eu apoiiei, graças a Deus, alcançaram a vitória. Então, o balanço é bem positivo, e, sem dúvida, tenho certeza de que, em 2026, contarei com o apoio da maioria dos prefeitos, já que nos dedicamos com muita força. Portanto, o resultado é muito positivo.”

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Só há um caminho para a felicidade. Não nos preocuparmos com coisas que ultrapassam o poder da nossa vontade.

Epicuro



Bets: do Ministério da Fazenda para o da Justiça

Depois de o Ministério da Fazenda anunciar medidas para controlar as plataformas de apostas de jogos de azar, o caso também foi parar no Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apresentou o levantamento sobre os efeitos negativos das chamadas bets para o país, e para o consumidor. Participaram da reunião, na sexta-feira passada, em Brasília, a secretária de Direitos Digitais do MJSP, Lílian Cintra de Melo; a diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus; e o economista CNC, Felipe Tavares, além de Vitor Hugo do Amaral Ferreira, diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor.

Endividamento

Mais de 1,3 milhão de brasileiros estão inadimplentes devido às apostas em cassinos virtuais. Os apostadores já gastaram cerca de R\$ 68 bilhões em jogos desde 2023 até agora, segundo os dados da Confederação do Comércio.

R\$ 117 bilhões

É o prejuízo anual estimado para o comércio formal com o dinheiro dos consumidores sendo gasto em apostas on-line

Mais eleitores saem do DF para o Entorno

Dos 13 municípios do Entorno do Distrito Federal, Águas Lindas (GO) foi o que mais recebeu títulos transferidos da capital federal, nos últimos dois anos. Mais de 4 mil eleitores. No total, somando o aumento do eleitorado em toda a região chega a 19% comparado a 2016. Uma diferença de mais de 100 mil. Esse eleitorado trabalha na capital federal, mas tem residência no Entorno. E um dos desafios dos próximos prefeitos será promover desenvolvimento econômico de suas cidades para serem menos dependentes do DF.

OEA em Valparaíso

Uma missão internacional de observadores da Organização dos Estados Americanos (OEA) acompanhou o dia de votação nas seções eleitorais em Valparaíso (GO). A atuação de missões independentes é uma medida de praxe que ocorre em todas as eleições. Os observadores conversaram com mesários e eleitores e fiscalizaram as condições de organização da votação. Após as eleições, a OEA vai divulgar um relatório com suas observações e recomendações sobre o pleito.



Coladinha, até na hora da malhação

A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), engajou-se na caravana bolsonarista pelo país em campanha nas eleições municipais. Colada em Michelle Bolsonaro (PL) até na hora de malhar. No DF, há uma campanha paralela por quem representa mais o bolsonarismo na corrida ao Burti.

Prêmio Mérito Varejista do DF

Empresários e personalidades serão homenageados pela contribuição ao desenvolvimento econômico da capital do país no Prêmio Mérito Varejista. O evento será no dia 24 de outubro, às 19h, no Dúnia Hall. A iniciativa é do Sindivarejista. "Estamos na terceira edição dessa iniciativa, que tem o objetivo de incentivar e fortalecer o comércio no Distrito Federal", destaca o presidente da entidade, Sebastião Abritta.

Sindivarejista



Indicações do colegiado

Serão 10 homenageados, entre empresários e personalidades. As indicações são feitas em colegiado, pela diretoria do Sindivarejista. "É um reconhecimento para os empresários que mantêm o comércio local e às personalidades que, em suas respectivas áreas, apoiam e dão suporte aos empreendedores da cidade", complementa Abritta.

Empregos e produtividade

Entre os que serão agraciados estarão associados do Sindivarejista-DF que contribuíram para a história do Distrito Federal, a geração de empregos e o fomento ao desenvolvimento social por meio do trabalho, inovação e produtividade.

Divulgação



Câmara Brasileira da Economia Digital cria coordenação de Relações Governamentais

A Câmara Brasileira da Economia Digital (camara-e.net) criou a coordenação de Relações Governamentais em Brasília e, para assumir a missão, contratou a advogada Isabella Cançado. Com a estratégia, a entidade busca se aproximar ainda mais do Congresso Nacional e de representantes do Poder Executivo, acelerando discussões para o desenvolvimento do ecossistema digital no país. "Buscamos diálogo direto com o setor público, a modernização do ambiente regulatório para a criação de um cenário mais competitivo e inovador", ressalta Leonardo Elias, presidente da camara-e.net.

Multisetorial

Isabella é formada em direito pelo UniCEUB, especialista em direito público e empresarial, com Master of Laws (LL.M) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Fundada em 2001, a camara-e.net é a principal entidade multisetorial da América Latina, segundo a OCDE, e a de maior representatividade na promoção do desenvolvimento integrado e sustentável da economia por meio do aprimoramento de serviços e plataformas digitais.

Eleições Municipais 2024

Eleitores tiveram a opção de usar o aplicativo e-Título ou de ir a uma das 12 zonas eleitorais organizadas pelo TRE-DF, em pontos estratégicos de Brasília, para atender ao público. Quem não se explicar à Justiça Eleitoral pode pagar multa

Mais de 47 mil justificam ausência

No primeiro turno das Eleições Municipais de 2024, realizado ontem, os eleitores que não puderam comparecer às urnas em seus domicílios eleitorais tiveram a opção de justificar a ausência por meio do aplicativo e-Título ou presencialmente, em uma das 12 zonas eleitorais do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) distribuídas pela capital.

Foram registrados 7.462 Requerimentos de Justificativa Eleitoral (RJE) de forma presencial nas zonas eleitorais da capital. No aplicativo e-Título, utilizado por eleitores para justificar a distância, o número de justificativas no DF foi de 39.804, totalizando 47.266 registros em todo o território sob jurisdição do TRE-DF.

Eleitores de várias partes do país compareceram às zonas eleitorais no Distrito Federal (DF) por estarem fora de seus domicílios, para regularizar a situação.

As irmãs aposentadas Rita de Cássia Oliveira Alves, 71, e Liduina Maria de Souza Oliveira, 61, moram em Fortaleza (CE). Em visita a Brasília para rever uma tia, elas contam que não conseguiram retornar a tempo para votar, mas se dirigiram até a seção eleitoral mais próxima, na Escola Salesiana, para justificar a ausência.

"Mesmo não tendo a obrigatoriedade de votar, fiz questão de vir justificar e torço para que o próximo prefeito de Fortaleza

Fotos: Julia Zouain



As irmãs Liduina e Rita vieram visitar uma tia

melhore a infraestrutura da nossa cidade e o atendimento nos postos de saúde", comentou Rita de Cássia.

Aproveitando a viagem para participar, como padrinhos, do casamento de um amigo da família em Anápolis (GO), o casal Mayara Furtado e Matheus Pinheiro, ambos de 27 anos, de Belém (PA), justificou a ausência na Zona Eleitoral da Rodoviária Interstadual de Brasília. Com conexão no DF, eles puderam regularizar a situação eleitoral a tempo.

"Tão importante quanto votar é participar de momentos especiais na vida de pessoas

especiais. Infelizmente não estávamos presentes no nosso estado para votar, mas, graças a Deus, chegando aqui tivemos como justificar a nossa ausência", explicou Mayara.

Ela afirmou que mesmo não participando das eleições em seu município, tem esperança de que os candidatos eleitos cumpram as promessas realizadas durante a campanha e façam um mandato voltado para as principais necessidades da população.

"Cada eleição é um novo recomeço e a gente torce para que o candidato eleito cumpra as promessas que foram feitas. A gente

estuda o candidato, analisa as propostas e espera para que dê certo", relata Furtado.

Justificativa pós-eleição

Eleitores que não votaram e não justificaram a ausência no dia da eleição têm até 60 dias, a partir de cada turno, para regularizar a situação. A justificativa pode ser feita pelo e-Título ou pelo Sistema Justifica, disponível nos sites do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e dos TRE. É necessário anexar documentos que comprovem a impossibilidade de votar, como bilhete de

viagem, atestado médico, entre outros.

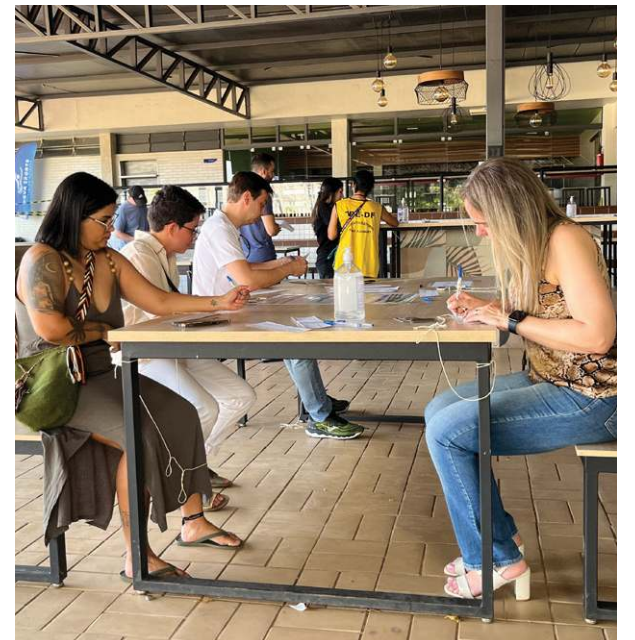
Caso não tenha acesso a essas ferramentas de justificativa on-line, o eleitor pode comparecer a qualquer cartório eleitoral ou à Central de Atendimento ao Eleitor de seu estado para apresentar o requerimento de forma presencial, com os mesmos documentos de justificativa. Para quem estava fora do Brasil, o prazo é de 30 dias após o retorno.

Multa

Quem não justificar a ausência ou tiver a justificativa rejeitada

tem que pagar multa de 3% a 10% do valor do salário-mínimo, segundo o Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965). Em caso de inadimplência, o eleitor não poderá obter a certidão de quitação eleitoral e, se faltar em três turnos consecutivos sem regularizar a situação (cada turno corresponde a uma eleição), terá o título cancelado.

Além disso, sem votar, justificar e quitar a dívida, o eleitor ficará impedido de ocupar cargos públicos, obter passaporte, renovar matrícula em instituições de ensino oficiais e contratar empréstimos em bancos públicos, entre outros impedimentos.



TRE-DF organizou 12 zonas eleitorais na capital



Mateus e Mayara foram padrinhos de um casamento

Eleições Municipais 2024

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Garrafinhas de água foram itens obrigatórios no pleito

ED ALVES/CB/D.A. Press



Carlos Antônio da Silva, 57 anos: sem barreiras para a cidadania

Luis Tajes/CB/D.A. Press



Identificação biométrica elimina a possibilidade de fraudes

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Mesmo debaixo do sol forte, população do Entorno do Distrito Federal compareceu em massa às urnas

MEU VOTO VALE MUITO

Embora a capital não eleja prefeitos e vereadores, os municípios goianos do Entorno votaram, ontem, junto ao restante do país, para escolher seus representantes locais. A população de Luziânia, Águas Lindas, Valparaíso, Formosa, Planaltina de Goiás, Novo Gama, Cidade Ocidental, Santo Antônio do Descoberto, Cristalina, Alexânia, Padre Bernardo e Cocalzinho de Goiás foi às urnas em meio a temperaturas altíssimas, que têm batido recordes nos últimos dias.

Em nenhuma dessas cidades haverá segundo turno, uma vez que, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), só é feita uma segunda etapa do processo eleitoral quando há, no mínimo, 200 mil habitantes, que não é o caso dos municípios do Entorno do Distrito Federal. Boa parte da população votou nas primeiras horas do dia ou no fim da tarde para evitar o sol nas ruas, mas fez questão de comparecer às urnas para exercer o seu direito de escolha.

Luis Nova/CB/D.A. Press



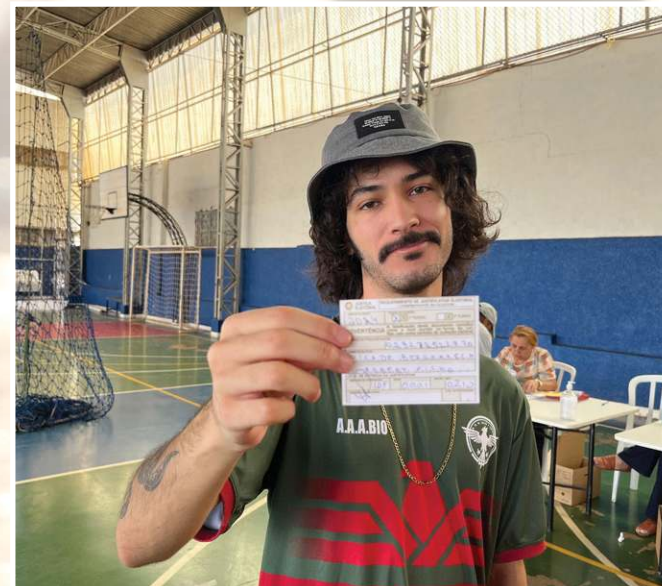
Ana Vitória, 16 anos, orgulhosa pela primeira eleição

LUIS TAJES



Movimentação de eleitores foi grande durante todo o dia

Jólia Zouain



Pílade Filho, 21, é do MS e justificou a ausência no DF

Luis Nova/CB/D.A. Press



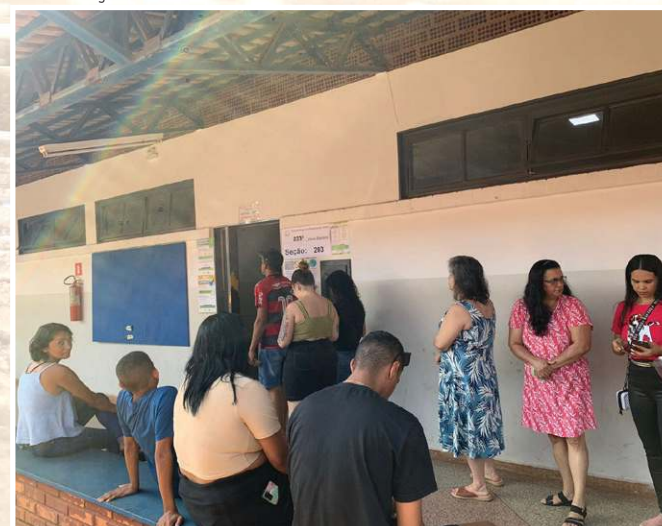
PM de Goiás garantiu a segurança nos locais de votação

ED ALVES/CB/D.A. Press



Representantes da Organização dos Estados Americanos

Isabela Berrogain



Muitos optaram por votar pela manhã ou no fim da tarde

CLIMA / Instituto Nacional de Meteorologia aponta que primeiras chuvas, pontuais, comecem a cair a partir de amanhã. Ontem, moradores de Brazlândia e Águas Claras relataram chuvas rápidas, que, tecnicamente, não foram consideradas pelo órgão

166 dias sem chuva na capital

» BRUNA PAUXIS
» JÉSSICA ANDRADE

O Distrito Federal completou, ontem, 166 dias sem chuva. Superando, constantemente, os recordes de dias mais quentes do ano, com temperaturas que ultrapassam os 37°C e taxas de umidade abaixo dos 20%, as consequências do clima na região afetam, além da vegetação, os hábitos e a saúde dos moradores locais.

Ontem, porém, moradores de Águas Claras e Brazlândia comunicaram que havia chovido no começo da noite. Entretanto, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a estação climática no Sudoeste não havia registrado nada e, portanto, oficialmente, a seca seguia. Na semana passada, no domingo, foram informados chuviscos em Ceilândia e Samambaia, que tampouco receberam atenção do instituto devido à falta de constatação por seus equipamentos.

Aos fins de semana, pontos à beira do Lago Paranoá ficam cheios de banhistas que buscam se refrescar. A designer gráfica Ana Beatriz Bezerra, de 26 anos, mora em Taguatinga e conta que tem tentado amenizar o incômodo com o calor com banhos gelados, mas que sente falta de espaços públicos nas regiões administrativas para se refrescar. “Tem um lugar em Taguatinga, que é o Parque Onoyama, que não funciona, está muito sucateado. Não dá para tomar banho lá. Aí, teríamos de ir para muito longe. Tem as cachoeiras perto de Brasília, mas a maioria está queimada”, conta ela, que aproveitou o domingo para nadar no Deck Norte.

O namorado de Ana, o educador Iago Guimarães, 26, preocupa-se com os efeitos das altas temperaturas para a saúde humana. “A

Ed Alves/CB/D. A Press



A onda de calor que atinge o Distrito Federal vem desde 26 de setembro, há pouco mais de 10 dias; na imagem Sol refletido no Lago Paranoá

filha de dois anos do meu melhor amigo sofreu com um problema respiratório muito grave, teve um derrame pulmonar e agora está se recuperando. Os médicos falaram que pessoas na idade dela são muito frágeis, e que o clima com certeza agravou a situação”, comentou.

O vendedor ambulante, Melqui de Lima, 47, comercializa cachorro-quente, água de coco e refrigerantes no Deck Norte há nove anos. Ele diz que, com o calor, o movimento no deck triplicou. “Depois da pandemia, a quantidade de pessoas

aqui diminuiu bastante, mas com a temperatura alta, agora, tem muito mais pessoas”. O comerciante, que passa os domingos naquele ponto turístico revela que, às vezes, para lidar com a situação, “dá um pulinho” no lago deixando seu filho cuidando da barraca.

A artesã Alessandra Litran, 50, moradora do Valparaíso de Goiás, diz que a elevação da temperatura a tem feito enfrentar complicações. “Esta noite não dormi. Estou com olheiras, inchada e com a pressão alta”, lamenta ela, que

passeava no Deck Norte com sua neta Maya, 4. ‘Ela (a menina) nasceu com asma e, ano passado teve bronquiolite. Estamos preocupados com ela neste clima, mas se encontra bem”, disse a avó.

Cuidados

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal, apontou, em nota divulgada, para o risco do aumento de problemas cardíacos com as altas temperaturas e divulgou alguns cuidados. Entre eles, citou: consumir

bastante água, evitando bebidas alcoólicas; fazer refeições leves e frias, como saladas e frutas; usar roupas leves, largas e de cores claras; tomar banhos frios com frequência e antes de dormir; abrir as janelas para que o ar circule; evitar aglomerações; usar protetor solar regularmente; não sair durante os horários mais quentes do dia e quando estiver ao ar livre, ficar na sombra ou usar chapéu e guarda-chuvas.

Mas o “Saara brasileiro”, está com os dias contados. De acordo com o Inmet, a possibilidade é de

Bruna Pauxis



Alessandra levou a neta Maya para se refrescar um pouco na Asa Norte



Ana Beatriz e Iago aproveitaram o Deck Norte para almoçar e se refrescar do calor da capital

que as primeiras chuvas, mesmo que pontuais, comecem a cair a partir da próxima terça-feira. Mas até lá, os candangos deverão suportar firmes o “forno” em que se encontram.

Neste domingo, atingiu-se a máxima de 36,6°C, enquanto a umidade relativa do ar ficou em 15%. No sábado, o DF teve o dia mais quente do ano. A temperatura no Gama chegou a 37,5°C, com umidade em torno de 15%. Até então, a máxima mais elevada em 2024 havia sido registrada, em 3 de outubro, em Planaltina: 36,8°C.

EDUCAÇÃO

A Biblioteca Nacional se reinventa

» CAIO RAMOS

A Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) tem procurado se reinventar a fim de atrair frequentadores, sobretudo os mais jovens. Para isso, entre outras coisas, abriu um espaço geek — ambiente para os interessados em tecnologia, videogames, RPG, animes, entre outros produtos da cultura pop — e disponibilizou auditórios para aulas gratuitas voltados ao Enem e PAS, programas de acesso às universidades públicas, por exemplo. A estratégia deu certo. Em 2002, o total de usuários foi de 72.157 pessoas. Com as ações implementadas, esse público cresceu para 102.034. E de janeiro até meados de setembro está em 127.557, com tendência de crescimento até o fim do ano, segundo a administração da BNB. O Correio conversou com usuários para saber o que pensam da instituição e seu papel na capital federal.

Aberta ao público no final de 2008 em um edifício projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, a BNB conta com vários espaços e serviços à disposição dos moradores e visitantes do Distrito

Federal. Entre eles estão as áreas infantil, de estudo e de descanso; mais de meia centena de computadores conectados à internet; auditórios e copa; e, claro, um vasto acervo de livros. Atualmente, são 53 mil, incluindo obras infantis, muitos delas, aliás, têm versões em braille e em áudio, para não deixar de lado pessoas com deficiências visuais e auditivas, respectivamente.

A professora e mestre em Linguística Juliana Ferreira avalia que espaços públicos como a Biblioteca Nacional “têm papel vital no fortalecimento de grupos de estudo e de apreciadores de livros”. Nesse sentido, a educadora ressalta que o Poder Público deve investir em ambientes como esse.

Inovações

Anualmente, segundo a Secretaria de Cultura, o Governo do Distrito Federal (GDF) são investidos, anualmente, R\$ 3 milhões na BNB. Parte desses recursos permite montar e manter o espaço geek, que conta até com videogames. Assim, o interesse de muitos jovens foi

Bernardo Jr./Agência Brasília



Shows musicais e aulões entre estantes com 53 mil obras

conquistado, o que contribuiu para a curva ascendente com cada vez mais pessoas indo ao edifício localizado no início da Esplanada dos Ministérios.

Lucas Oliveira, 16 anos, aluno do colégio público Elefante Branco, explica por que começou a frequentar o local. “A Biblioteca Nacional ficou muito mais chamativa. Lá, o espaço geek sempre está lotado e é um refúgio contra as dificuldades da vida social. É um lugar onde me distraio e aprendo a mexer muito mais com tecnologias. Agora, sei utilizar o PC e escrever no teclado”, conta o adolescente, que

costuma utilizar um dos computadores exclusivos para quem visita o ambiente.

“É ótima! Tem internet boa, ar-condicionado, fecha só às 22 horas, é um espaço maravilhoso”, considera o arquiteto Rafael Brandão, 32. O piauiense nasceu em Teresina diz que nunca havia visto uma biblioteca assim em sua terra natal.

Para Ana Alonso, 18, aluna do Centro de Ensino Médio Ave Branca, “a Biblioteca Nacional permite você agendar o dia que quer fazer um empréstimo de livro e tem uma variedade imensa de gêneros literários,

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Lucas Oliveira foi atraído para a instituição graças ao espaço geek

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Ana se diz admirada com variedade de gêneros literários

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



O arquiteto Rafael contou nunca ter visto ambiente como este

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 6 de outubro de 2024

» Campo da Esperança

Andréia Moraes de Oliveira Moura, 56 anos
Cláudia Aparecida Dias da Silva, 55 anos
Eronides Gomes Pedroza, 72 anos
Jarbas Rodrigues da Cruz, 86 anos
Júlia Goulart Meireles, 28 anos
Luzia Guimarães Pereira, 86 anos
Maria Gomes do Nascimento, 80 anos
Marina Ioko Uramoto Kondo, 73 anos
Miguel Vieira da Silva, 73 anos
Neuza Alcoforado de Pereira, 88 anos

Risoleta Francisca Batista, 94 anos
Terezinha dos Santos Freitas, 84 anos
Thiago Oliveira Cordeiro, 24 anos
Vitalino Raimundo Ferreira, 94 anos

» Taguatinga

Ademar Henrique da Silva, 72 anos
Alair Ferreira Pires, 77 anos
Antônio Carlos de Souza, 62 anos
Braz Batista de Medeiros, 84 anos
Carlos Eugênio Moreira de Souza, 63 anos
Claudejane Ribeiro de Souza, 49 anos

Daniela Rubim de Sousa, 43 anos
Francisco Rodrigues Morais Moreira, 78 anos
Geraldo Júnior Mota, 67 anos
João Rodrigues de Barros, 66 anos
Maria Alice Ramos Nunes Duda, menos de um ano
Maria Glória da Silva, 89 anos
Marly Moreira Guedes, 72 anos
Oliveira Ferreira da Silva, 50 anos
Paulo Rogério Torquato Beserra, 53 anos
Valdemiro Aureliano Rodrigues, 89 anos
Valdir Ferreira de Aguiar, 61 anos
Vicente Paulo Spíndola, 75 anos

» Gama

Kauan Santos Alves, 17 anos
Marinete dos Santos Andrade, 95 anos
Theo Henrique Fernandes de Sousa, 1 ano

» Brazlândia

Maria de Fátima Pereira de Almeida, 68 anos

» Sobradinho

Antônio Carlos Rodrigues, 67 anos

Cecília Silva de Lima, 86 anos
José Bento do Nascimento, 59 anos
José Pires do Nascimento, 59 anos
José Lania Diniz Gomes, 65 anos
Valteir Rodrigues da Silveira, 53 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Lucia da Silva Sousa, 59 anos
Hudson Roberto de Lima Sousa, 35 anos
Mariana Antony Gomes de Matos de Oliveira, menos de um ano (Cremação)
Vera Lucia Rodrigues, 56 anos (Cremação)

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Tênis

Medalhista de bronze nas duplas da Olimpíada de Tóquio-2020, ao lado de Luisa Stefani, Laura Pigossi conquistou, ontem, o segundo título mais importante de simples da carreira em torneios da Federação Internacional de Tênis (ITF), ao bater a italiana Beatrice Ricci, de virada, por 2 sets a 1 (parciais de 6/7 [3] e 6/3 e 6/3), pelo ITF 75 de São Paulo. A paulistana de 30 anos também tem em destaque no currículo: o troféu do WTA 125 de Buenos Aires e o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023.

FUTSAL Vitória da Seleção Brasileira sobre a arquirrival Argentina encerra 12 anos de jejum e brinda o país com o segundo hexa mundial em 2024, após o futebol de areia. Dorival Jr. e companhia são os próximos da fila para bordar a sexta estrela

Leto Ribas/CBF



Seleção Brasileira teve campanha perfeita com sete vitórias

Salão de festas

VICTOR PARRINI

Enquanto o hexacampeonato mundial da Seleção Brasileira de futebol continua no campo dos sonhos, a versão do futsal da Amarelinha tratou de bordar a sexta estrela ao bater a Argentina, por 2 x 1, na decisão da Copa do Mundo de 2024, ontem, em Tashkent, no Uzbequistão. Embora tenha uma realidade e pressão diferentes dos gramados, a companhia verde-amarela do salão tem similares com a modalidade irmã e aprendeu com erros dela para encerrar o jejum de 12 anos no torneio Fifa.

A mente por trás do sexto final feliz da Seleção Brasileira na Copa do Mundo Fifa é Marquinhos Xavier. Aos 50 anos, o catarinense de Lages conseguiu o que Adenor Leonardo Bachi, o Tite, sequer esteve próximo. Assim como Tite, Marquinhos teve duas tentativas para bordar a sexta estrela sobre o distintivo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Na primeira, em 2021, havia caído na

semifinal para a própria Argentina. Teve de se contentar com o terceiro lugar após a vitória diante do Cazaquistão.

Tite jamais rompeu a barreira das quartas de final do Mundial. Na edição da Rússia, em 2018, parou na Bélgica. Quatro anos depois, no Catar, sucumbiu nos pênaltis contra a Croácia. Fim da linha. Assim como o colega de profissão dos gramados, Marquinhos Xavier tem mais talentos "importados" do que nacionais. Doze dos 14 hexacampeões com a Amarelinha no Uzbequistão jogam fora do Brasil.

A maioria dos boleiros está vinculado ao futsal da Espanha: sete. A Rússia emprega dois jogadores, enquanto Bélgica, Portugal e Cazaquistão têm um cada. Os representantes da Liga Nacional de Futsal (LNF) na campanha são os alas Leandro Lino (Magnus Sorocaba) e Marcênio (Jaraçuá). Devido ao regulamento, o fixo Lucas Gomes (Magnus Sorocaba) foi cortado. A situação é totalmente oposta ao do penta

em 2012. Naquela campanha, a Seleção tinha 10 atletas atuando no país e três no exterior.

Os meios de Marquinhos Xavier justificaram o fim do Brasil na Copa. O título foi construído com 40 gols marcados e seis sofridos em sete partidas. Na fase de grupos, bateu Tailândia, Croácia e Cuba. No mata-mata, despachou Costa Rica, Marrocos e Ucrânia. O artilheiro da campanha foi o ala Marcel, com 10 bolas na rede. A Seleção também monopolizou prêmios individuais de melhor jogador, para o capitão Dyego, de melhor goleiro e craque da final, com Willian, e o de bola de prata para o segundo melhor atleta, entregue ao fixo Marlon.

"União foi a tônica dessa Seleção, que levou nossa bandeira para o lugar mais alto do mundo novamente. Antes da final, eu já me sentia campeão. Este título é em memória do meu grande mestre Fernando Ferretti (ex-técnico da Seleção Brasileira e ícone do futsal), minha família e para toda a comunidade do futsal",

dedicou Marquinhos Xavier.

As práticas masculinas com bola têm se acostumado a quebrar jejuns. Em fevereiro, a Seleção de futebol de areia aterrissou no Rio de Janeiro com o sexto troféu do Mundial da Fifa, após sete anos do penta. O futsal soltou o grito de campeão novamente 12 anos depois da última conquista. Nos gramados, o desafio daqui a dois anos, na edição da Copa do Mundo no Canadá, no México e nos Estados Unidos, é repetir 1994 e não ultrapassar a marca de 24 anos de jejum. Outra modalidade do país na caça ao hexa é o futebol de cegos nas Paralympíadas. O país havia monopolizado o topo do pódio entre Atenas-2004 e Tóquio-2020. Em Paris-2024, caiu para a Argentina na semifinal e ficou com o bronze.

O duelo de ontem seguiu uma tendência das finais de 1989 para cá. Somente em duas oportunidades uma seleção saiu vitoriosa com vantagem superior a um gol. Em 1992, o Brasil goleou os Estados Unidos por 4 x 1. Quatro

anos mais tarde, aplicou 6 x 4 sobre a Espanha.

Os gols do Brasil contra a Argentina foram marcados por Ferrão e Rafa Santos, no primeiro tempo. Na etapa final, os hermaninhos subiram as linhas com a entrada do goleiro linha e descontaram com Rosa.

Futuro

A entidade máxima do futebol anunciou abertura de conversas com o Comitê Olímpico Internacional (COI) para incluir o futsal e o futebol de areia nas Olimpíadas. É a primeira articulação formal para a entrada das modalidades no megaevento. Anteriormente, a Federação Internacional de Futebol de Salão (Fifusa) fez campanhas, mas sem êxito. Maior nome do futsal, Falcão é a favor da entrada do esporte nos Jogos. Ontem, publicou no Instagram uma foto ao lado de Gianni Infantino, presidente da Fifa, com a legenda "Futsal Olímpico, por favor! Obrigado!".

Sala de troféus

6 títulos

Brasil (1989, 1992, 1996, 2008, 2012 e 2024)

2 títulos

Espanha (2000 e 2004)

1 título

Argentina (2016)

Portugal (2021)

» Você sabia?

O Brasil também levou o caneco nas campanhas de 1982 e 1985, quando o torneio era chancelado pela Federação Internacional de Futebol de Salão (Fifusa). No entanto, a Fifa reconhece somente as conquistas a partir de 1989, quando assumiu as rédeas da competição.

FUTEBOL

Vini Junior desfalca na Data Fifa

Candidato ao prêmio de Bola de Ouro, da revista France Football, Vini Junior desfalca a Seleção Brasileira no próximo par de compromissos pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, contra Chile e Peru, em 10 e 15 de outubro, em Santiago e no Estádio Mané Garrincha.

O astro do Real Madrid lesionou a cervical após a vitória do Real Madrid por 2 x 0 sobre o Villarreal, no sábado, pelo Campeonato Espanhol. Vini despencou de mau jeito com os ombros no gramado

do Estádio Santiago Bernabéu aos 33 minutos do segundo tempo e foi substituído. Passou por exames e teve a lesão diagnosticada.

O Real Madrid não confirmou a gravidade do problema físico de Vini e nem o prazo estipulado para recuperação. Calcula-se ausência de 10 dias a duas semanas. "Ele teve um problema no pescoço e está totalmente travado. Está com muitas dores", compartilhou o técnico Carlo Ancelotti, após a partida de sábado.

Com a ausência de Vinicius

Junior confirmada, Dorival chamou Andreas Pereira. O jogador do Fulham é o quinto estepe acionado pelo dono da prancheta verde-amarela para os jogos contra Chile e Peru. Militão, com dores na coxa, deu lugar a Fabrício Bruno, do Flamengo. Bremer e Alisson são os que mais preocupam. O zagueiro Bremer lesionou o ligamento do joelho esquerdo durante a vitória da Juventus sobre o RB Leipzig no meio de semana e deu lugar a Beraldo, do Paris Saint-Germain.

O goleiro do Liverpool sentiu problema na coxa durante o duelo contra o Crystal Palace, pelo Campeonato Inglês. O palmeirense Weverton o substituirá.

Exames de imagem feitos pelo Atlético-MG identificaram lesão muscular na coxa esquerda do lateral Guilherme Arana. Alex Telles, do Botafogo, será opção no setor canhoto da defesa.

Dorival Júnior foi obrigado a fazer cortes em todas as convocações desde que assumiu as rédeas da Seleção Brasileira. São 15 atualizações em relação às listas originais. A apresentação dos jogadores e da comissão técnica da Seleção está marcada para hoje, em São Paulo. A equipe utilizará o Centro de Treinamento do Palmeiras na preparação para o duelo diante do Chile, na quinta-feira, às 21h, no Estádio Nacional de Santiago.

Oscar del Pozo/AFP



Vini Jr. vinha de quatro gols e cinco assistências em 12 jogos na temporada

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Sagitário. Esse momento em que, no meio das coisas do dia a dia, sem perspectiva alguma de mudança, teu corpo é tomado por uma sensação boa, mas ao mesmo estranha, uma despreocupação que vem junto com um anseio, e a sensação se acompanha por um desenrolar de tua coluna vertebral procurando se alinhar a algo invisível, mas muito real, como uma onda que sobe pela espinha e se transforma num pensamento luminoso ao chegar à coroa da cabeça; pois bem, guarda esse momento, porque é sagrado. É o momento em que alma e personalidade se alinham, te antecipando o melhor futuro que poderias almejar, um que não depende de dinheiro, objetos ou relacionamentos de interesse, o futuro em que deixas de buscar com sofreguidão o alimento das experiências fenomênicas e ingressas no amplo e vasto ambiente da alma.

 **ÁRIES**
21/03 a 20/04

É fundamental haver entendimento, e por mais árduo que seja o processo para chegar lá, vale a pena investir recursos objetivos e subjetivos nesse sentido. Quando as pessoas se entendem, muito mais pode ser feito.

 **TOURO**
21/04 a 20/05

Prevalecendo o espírito prático sobre os impulsos entusiastas que mandam você atropelar o bom senso, tudo dará bastante certo. Porém, dizer isso é uma coisa, outra diferente é se ater a essa realidade e se conter.

 **GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Com carinho, cordialidade e elegância você se abrirá passagem no meio da densa nuvem de lamúrias que contrasta com sua disposição. É fácil se deixar consumir pela voragem de queixas, difícil é preservar o bom humor.

 **CÂNCER**
21/06 a 21/07

Quando uma boa sensação tomar conta de sua alma, procure desfrutar do momento sem precisar que tudo passe pelo crivo da lógica, para que tenha sentido. Alegria insensata também vale, e muito. Desfrute. Ai sim!

 **LEÃO**
22/07 a 22/08

Entre as palavras ditas e as sensações que essas provocam há uma enorme discrepância, que precisa ser resolvida por você, elaborando suas opções e fazendo escolhas. É mais importante o que é dito ou o que é sentido?

 **VIRGEM**
23/08 a 22/09

O leque de opções se ampliou, dificultando suas escolhas, porque quanto mais amplo é o cenário, mais diversificadas são as possibilidades, e a alma, como sempre, pretende desfrutar de todas, mas isso não é possível.

 **LIBRA**
23/09 a 22/10

Você não deve gastar sequer um minuto com ansiedades tolas que só embaralham o jogo. Apesar de ser impossível deixar de sentir essas ansiedades, é completamente possível passar através dessas e continuar em frente.

 **ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Sua alma presente que agora seria o momento de colocar em marcha suas pretensões, porém, ao mesmo tempo, pela lógica do mundo, não haveria nenhum sinal nesse sentido. E agora? A que dar mais valor para tomar decisões?

 **SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Há horas em que fica estranho o que acontece, e você não tem como saber ao certo se as pessoas querem seu bem, ou se desejam que você seja bucha de canhão, para depois de você se estrear elas surgirem como salvadoras.

 **CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Procure se acostumar com a ideia de que, daqui para frente, seu caminho será compartilhado com uma série de pessoas que irão se tornando a cada dia mais e mais próximas e familiares. É a força do grupo chegando.

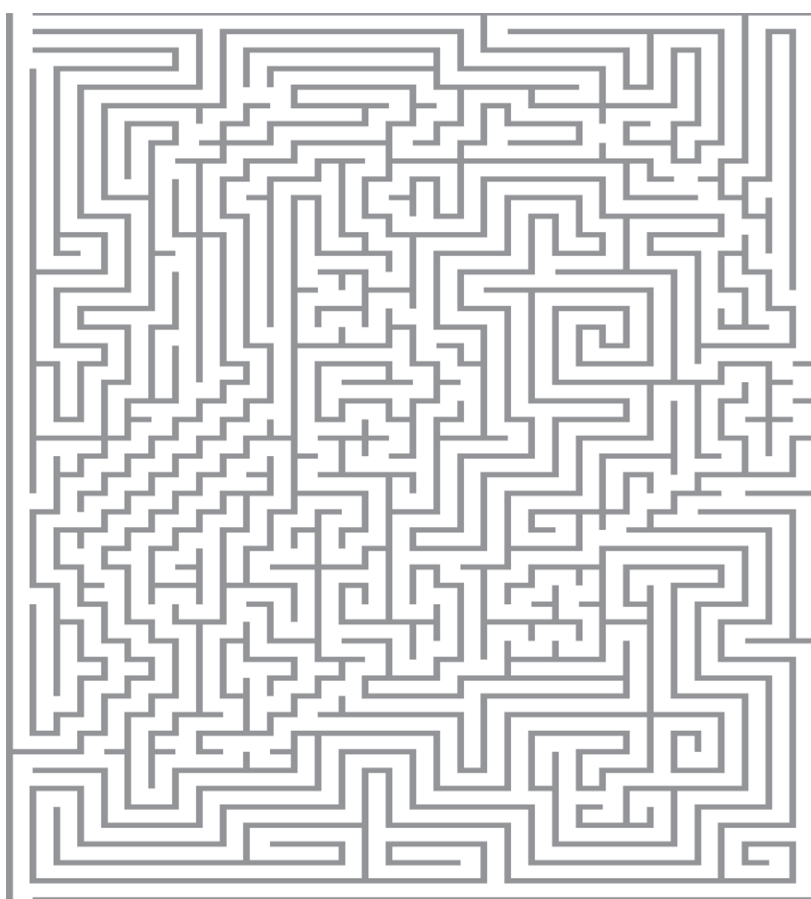
 **AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Aquilo que possa ser passado para a prática o mais rapidamente possível é o que há de ser considerado prioritário nesta parte do caminho. Isso evitará que você fique viajando longe e perdendo tempo precioso.

 **PEIXES**
20/02 a 20/03

Aquilo que excitar você na imaginação há de encontrar uma forma de tentar a realização, porque não há nada mais congestionante para a alma do que ficar imaginando mundos e fundos sem nunca se atrever a realizar.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

3	6	2	9	8	1	7	4	5
4	7	8	3	6	5	1	9	2
1	9	5	7	2	4	6	3	8
6	4	7	5	1	9	8	2	3
8	3	1	4	7	2	5	6	9
5	2	9	6	3	8	4	1	7
9	1	4	8	5	3	2	7	6
2	5	6	1	9	7	3	8	4
7	8	3	2	4	6	9	5	1

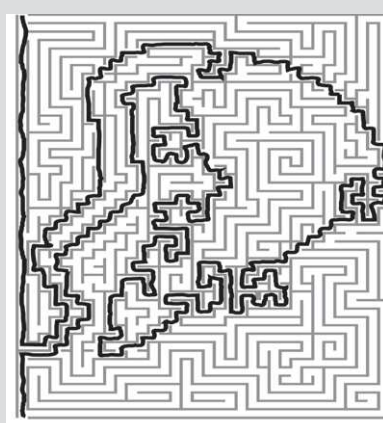
SUDOKU-2

6	2	4	8	5	3	9	7	1
5	3	9	1	6	7	4	2	8
8	1	7	4	2	9	5	3	6
7	5	8	6	9	1	3	4	2
2	6	1	7	3	4	8	5	9
4	9	3	2	8	5	1	6	7
9	4	6	3	1	2	7	8	5
3	8	5	9	7	6	2	1	4
1	7	2	5	4	8	6	9	3

CRUZADAS

			A		A	G		
T	R	O	M	B	O	N	E	
D	O	I	S	P	O	N	T	O
R	O	S	A		A	M	A	
A	R	T	E	R	I	A	E	R
E	I	A	R	E	S	T	A	
D	E	L	L	R		R	D	
P	E	T	E	C	A	T	I	O
A	C	E	M	N	O	R	A	
O	N	A	N	D	R	E	A	M
T	M	U	A	G	A	S		
R	E	C	E	M	M	E	U	S
M	O	N	T	E	V	I	D	E
L	O	R	Á	I	D			
T	E	R	M	O	S	T	A	T

LABIRINTO



CRUZADAS

Instru-mento de vara ou pistões (Mús.)	A mais alta estrutura do aeroporto	Sustenta; escora Seu trecho na Grande São Paulo é o mais poluído	Grande mamífero terrestre brasileiro, de hábitos noturnos Sobre, em inglês	Parte da Matemática desenvolvida por Euclides Que tem músculos definidos
Sinal que introduz citação				
Estrutura como a aorta (Anat.)		"Caiu na rede (?) peixe" (dito)	País de São Patrício	Gosta muito de Aeronáutica (abrev.)
Psui!		Quina Frase como "Senta a pua"		Terminação da 2ª conjugação verbal
Tecla que elimina dados			Abreviatura de "cavalo" no xadrez	Gênero de "Romeu e Julieta" (Teatro)
Brinquedo com penas, de origem indígena				(?) Sam, símbolo dos EUA Reze
Carne indicada para assado de panela	(?) Beltrão, atriz (Mat.)		Esposa do filho Edição de revista	Como fica o bolo solado
O "ainda agora" do gaúcho		Maurício Torres, locutor esportivo		Produto armazenado em botijões
Sede administrativa do Mercosul			(?) pêsames", consolo Frívolas	
Controla a temperatura de um sistema		Tecnologia (abrev.) Anuro de pele lisa	Iran Malfitano, ator	Forma da régua do arquiteto

BANCO — 2/on. 6/número — sábado. 7/irinda. 10/montvidéu — termostato. 67

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

SUDOKU-1

				1		4		
	7	3		5	1			
				4	6		8	
			1					
	3							9
5		9			4			
	1		8					
		6		9			8	
			2				5	

SUDOKU-2

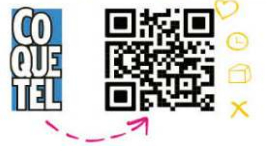
				3				1
				6		4		
		7	4					
		8		1	3	4		
	6			3		8	5	
	9		2					
9	4					7		
			9		6			
1		5	4	8	6			

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br



» RICARDO DAEHN

Numa soma que tem a inevitável “grandeza de uma história singular”, como destaca um dos diretores de *Gerais da Pedra*, Paulo Junior, o filme a ser exibido, hoje, às 19h (no Cine Brasília, EQS 106/107), reconsidera as origens de um mito local (para Minas Gerais) e, universal, para a literatura: *Grande Sertão: Veredas*, cujas origens transitam entre o inventado, ou não, pelo autor Guimarães Rosa. “O Grande Sertão, Rosa e Diadorim se envolvem na narrativa, um pouco ocultos, um pouco revelados, se dissolvendo como mais um dos personagens do documentário”, entrega Gabriel Oliveira, outro codiretor (junto com Diego Zanotti).

O filme documental, assim como o livro, regurgita a sofisticação da fala dos iletrados (muitas vezes) que deram substância para as andanças e as anotações de Rosa. “Na nossa concepção, a infinitude do sertão repercute pelas múltiplas possibilidades tanto de se pensar, interpretar e experimentar o *Grande Sertão: Veredas*, como nos modos de se viver e interagir com o povo que está lá até hoje. A literatura de Rosa e a oralidade das comunidades se encontram e formam esse redemoinho no qual tudo sempre é resignificado”, defende Gabriel Oliveira.

“Que tinha (algo de real no livro), teve (sic)”, defende um dos personagens saídos do povo; ao que outro, revendo fábulas, defende a existência do “lado oposto de Deus”. “Quisemos que o espectador fosse trazido para esse universo do Gerais e que entrasse na própria atmosfera dos personagens do filme”, reforça Gabriel. A aspereza da fala feminista de uma personagem (“Quem me bateu, nem osso tem mais”, diz, ao falar do pai) se vê balizada por amenidades como indica a senhora que, assegura, a dado instante, que “Deus derramou a paz” e ainda no discurso da parteira capaz de confessar que recebeu “muita vida”, a cada parto concluído. Noutra instância, um entrevistado ressalta, com doçura, que “tratar o outro bem é bom demais”.

Nem “domesticar” nem fracionar o romance esteve nas metas do grupo, segundo Paulo Junior, pronto a defender o paralelo da viagem “labiríntica, trunca, cheia de texturas, elaborações sobre a vida e a morte, deus e o diabo — tudo sob a delicadeza de um homem comum”. E assim se faz perpetuado o imaginário da obra guiada pela emoção dos entrevistados do filme. Nos levantamentos junto à natureza e à terra de coronéis de Guimarães Rosa, que definiu (nos escritos) a cor do vento — verde —, brotaram (longe do “planeta pedra”, no qual a água define) as mulheres valentes, entre elas, Diadorim, acoplada ao “dever de guerrear” e desconectada do “gozo do amor”, ainda que visse, a todo tempo, o amado Riobaldo “encabulado” e “encantado” pela variedade de sentimentos conflitantes.

Entrevista // Diretores de Gerais da Pedra

Como se corta material produzido para cinema, a fim de reescrever Guimarães Rosa?

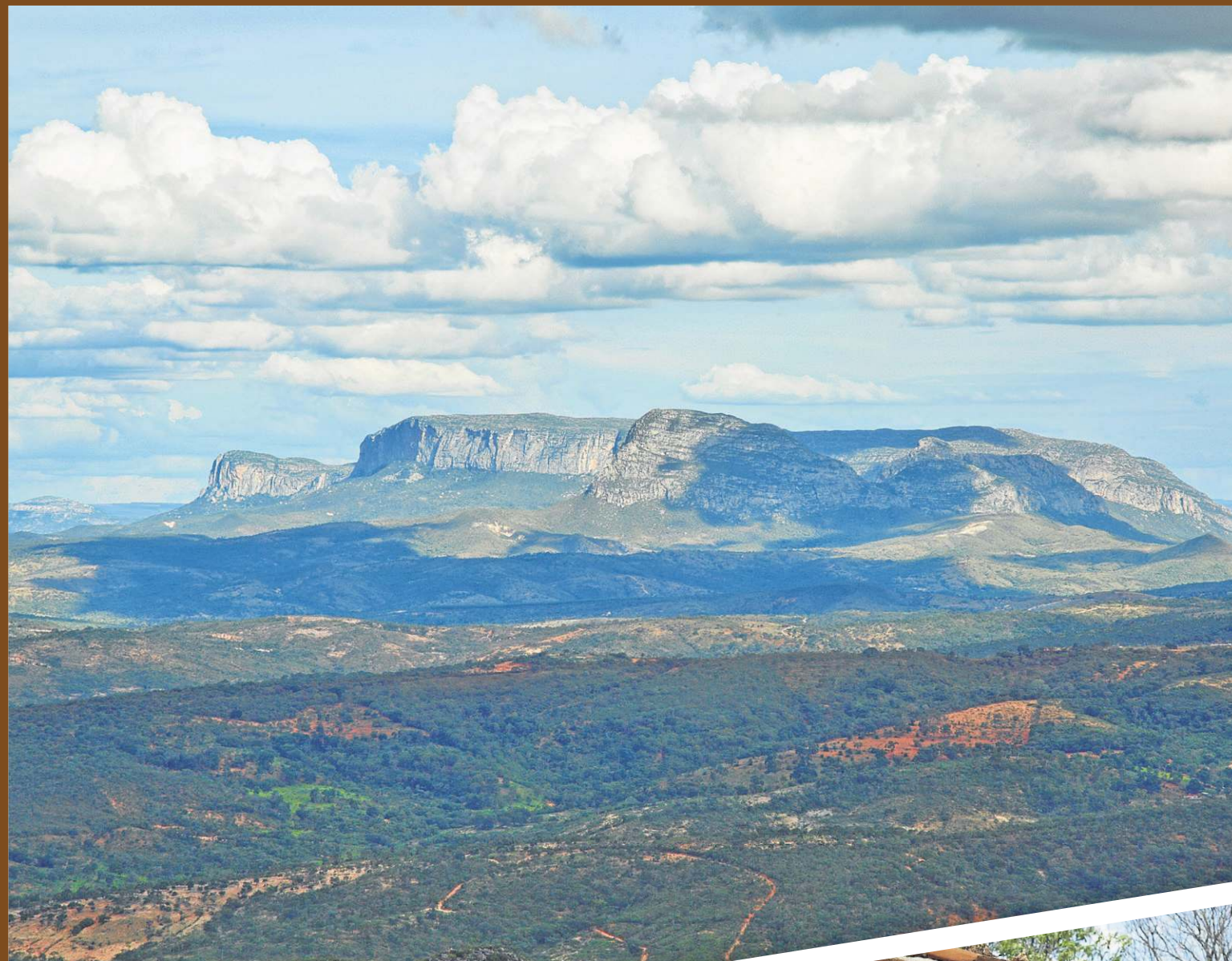
Paulo Junior — O que vejo de mais rosiano é essa viagem que se baseia em ouvir histórias. É um filme de conversa, interessado nessa elaboração que a gente faz quando vai meio lembrar, meio inventar um caso para alguém, o que remete um pouco à própria literatura do Rosa, de anotação, de ouvido aberto e dessas tramas do sertão, para a partir daí emergir a camada da linguagem que ele trouxe como quase ninguém. A ideia da gente foi se arriscar em tirar alguma coisa desse encontro entre literatura, oralidade, câmera e microfone. Então aqui o Grande Sertão: Veredas é mais um disparador desses encontros do que um objeto do filme.

Morte, Amor, Nascimento são divisões no filme — por qual motivo optaram em começar pelo fim?

Diego Zanotti — O filme começa pelo fim, e foi dessa forma que realizamos as gravações, começamos pela morte e terminamos no nascimento. Para mim, algo é claro: na história, Diadorim “nasce” na morte, quando sua verdadeira identidade é revelada. Essa batalha final, cheia de contradições, reflete o espírito do nosso filme, que começa sem a pretensão de chegar, afirmar ou refutar um “Grande Sertão”. Estamos apenas seguindo os rastros, sem ideal de esgotamento.

NO RASTRO DO GRANDE SERTÃO

COM ENTRADA FRANCA, EM SESSÃO ESPECIAL DO CINE BRASÍLIA, *GERAIS DA PEDRA* É UM DOCUMENTÁRIO QUE BEBE DA ETERNA FONTE DE GUIMARÃES ROSA



Gerais da pedra: longa-metragem inspirado em G. Rosa

Quais locações mais claramente encerram o mundo de Guimarães Rosa?

Diego Zanotti — Para o imaginário instaurado pela obra de Guimarães, nenhuma localidade se esgota, até porque há muito mais mistério do que um traçado definido, muito mais imaginário do que mapa, muito mais causos do que localizações fidedignas. O que *Gerais da Pedra* faz é expandir e misturar ainda mais essa geografia imaginada. Fica marcada mais uma geopoética do que um discurso puro e degradado. Penso que Paredão de Minas e Itacambira foram justamente algumas das localidades que mais se aproximaram de um “sentimento de Diadorim”, a neblina que perpassa o Gerais nas terras altas do Espinhaço e as baixas pelo Rio do Sono. Ser levado até o suposto túmulo da personagem por um nativo da região, na minha visão, foi o momento em que a relação imaginário-geografia-cinema foi levada ao limite.

Rosa é silêncio ou ele conchama o leitor a uma ópera interior?

Paulo Junior — A trilha original (do Paulo Sartori) teve liberdade total para ser criada, porque não nos fazia sentido ter uma música para tentar decifrar Rosa ou o sertão mineiro. As canções (de Déa Trancoso) sim, talvez buscam um diálogo um pouco mais poético com o que está sendo dito e percorrido.

Gosto muito quando alguém diz que a música do filme é dissonante, estranha, forçada, exagerada. Atravessar

o Grande Sertão é ruidoso mesmo, não é suave. Faz parte da nossa ideia, e do que dizia o próprio Rosa, de tirar a literatura do papel. Tinha que ser meio barulhento, então a cachoeira faz barulho, há a estrada (da viagem), de vidro aberto.

O moderno remodelar de gêneros modifica o alcance e perspectivas de leitura da obra?

Gabriel Oliveira — A intenção do filme sempre foi interagir com a proposta de Rosa para a personagem de Diadorim. O livro é de 1956, Guimarães Rosa nasceu em 1908. O interessante de filmar em 2017 e exibir o filme em 2024 é que esse jogo do gênero de Diadorim vai se transformando ao longo dos anos. Vai ganhando potência! Acho que é crítica literária e as criações artísticas devem explorar cada vez mais esse tema.

O que acha das recentes e das permanentes adaptações do livro para o audiovisual?

Diego Zanotti — Tenho a sensação de que nunca vou odiar uma adaptação de *Grande Sertão: Veredas*, justamente porque entendo que o Grande Sertão de Guimarães Rosa pode ser muitas coisas, inclusive nada, nonada. Ao assistir a uma adaptação, já parto do princípio de que é impossível ser totalmente fiel à obra, e que o que se verá será apenas mais uma visão desse Todo complexo. Algumas adaptações me tocam mais, outras menos. Guel Arraes (*Grande Sertão*) explode em catarse, Bia Lessa (*O diabo na rua, no meio do redemoinho*) implode na abstração e ousadia, *Gerais*



Equipe do filme, em Minas Gerais

da Pedra respira na curiosidade. Todos dentro deste mapa roseano sem bordas.

Paulo Junior — Eu gosto do que vejo, gosto de pensar que alguém saiu de casa para ver Rosa no cinema e que talvez seja um caminho para mergulhar nessa grande brisa literária. Gosto de ver tanta gente bagunçando um pouco a obra, profanando, tirando um livro — lembremos, é só um livro — desse lugar canônico, sagrado, afinal já são uns 70 anos do texto, mais uns 40 da minissérie da Globo. Acho a adaptação teatral da Bia Lessa, que agora virou filme, uma coisa inesquecível para qualquer pessoa que ama o *Grande Sertão: Veredas*, vê-lo ali, numa intenção crua e despida possível. Gosto da coragem do Guel Arraes em trazer Riobaldo e Diadorim para esse outro tempo, sob outros códigos, de forma arriscada e grandiosa sem precisar do carro de boi, da estrada de chão. É um clássico, está

ai para que artistas possam deitar e rolar em cima dele mesmo.

Existe “lado amargoso” em Guimarães Rosa? Aliás, enxerga-o como um guerreiro?

Diego Zanotti — Há, sim, um “lado amargoso” nele. Mas Rosa é mais sutil e filosófico, é preciso lê-lo para sentir. Lutas internas, dilemas morais e a inevitabilidade da morte fundamentam um chão dramático de um Sertão maior do que qualquer descrição. Em *Grande Sertão: Veredas*, por exemplo, o sentimento de culpa de Riobaldo, a perda de Diadorim e a constante ameaça do destino provocam esse amargor de uma existência atravessada por tensões profundas. O amargor em Rosa é filosófico, um enfrentamento, um paradoxo: é quando o belo e o trágico coexistem. Guimarães era, no seu máximo, um guerreiro das palavras. Ele revisitou a batalha da própria vida, com a maestria literária sertaneja.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 7 de outubro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m². Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m², andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB

R DAS FIGUEIRAS Resid Atenas 2 qtos 1 vaga, 45m² armários ac Fgts . 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m² úteis 4º and cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m² com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PRIMEIRO ANDAR!!!

406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suites 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 /98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA

115 NORTE 220 m², 4 suites, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

410 BLOCO B Conforto e praticidade Apto 2 qtos sem vaga 57m². Tr: 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!

105 SQS Reformado 3qts suite closet arms c/garag MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 33 Apto 1 ste 2 semi suite 3º and 2vgs gar G.II (67) 981415992

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

QI 33 Apto 1 ste 2 semi suite 3º and 2vgs gar G.II (67) 981415992

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Vende Apto 46m², 2qtos 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QR 514 Sobrado 5 qtos 2 suites 2 vagas 328m² churrasqueira copa 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 101 Apto 3qtos 1 suite DCE, varanda incorporada na sala e suite, 1 vaga de garagem R\$1.250.000,00. Entrar em contato apenas interessados. Tel: (61) 99657-4638 c/13260

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

SQSW 101 Apto 3qtos 1 suite DCE, varanda incorporada na sala e suite, 1 vaga de garagem R\$1.250.000,00. Entrar em contato apenas interessados. Tel: (61) 99657-4638 c/13260

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

CNB 02 63m² 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

MEU IMÓVEL IMOB

QI 11 Sobrado vazado 1.200m² 4 suites, suite master hidro jardim 99562-4472 cj25698

LUZIÂNIA

2 QUARTOS

LUZIÂNIA - GO Parque Três poderes Casa com 2 qtos, sala, cozinha, banheiro. R\$ 75 mil. 61 99153-2798

LUZIÂNIA - GO Parque Três poderes Casa com 2 qtos, sala, cozinha, banheiro. R\$ 75 mil. 61 99153-2798

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19396
OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA
**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**


(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.5 PARK WAY

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escritura do CJ 5211. 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

QD 102 Lote 07 Apto 703 Resid. Ouro Branco Alugo apto 3qts 1suíte armários embutidos quartos/coz/ área serv e banh. Área de lazer completa (-)piscina c/2vagas garag coberta R\$2.300. Tr: (61) 98165-9882

QD 102 Lote 07 Apto 703 Resid. Ouro Branco Alugo apto 3qts 1suíte armários embutidos quartos/coz/ área serv e banh. Área de lazer completa (-)piscina c/2vagas garag coberta R\$2.300. Tr: (61) 98165-9882

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

203 SUL 02 quartos, garagem com 2 vags, reformado. Ar condicionado. Tratar: 98157-9961

2.2 ASA SUL

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

2.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COM OU SEM MOBÍLIA
COND VILLE Montagne Alugo 4qt 2st master 2 hidro, pisc. Lago Ornamental Pergolado pomar. Ac negociar 99233-4896

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espectacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Camionetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza**
- 4.3 Saúde**
- 4.2 Comemorações, e Eventos**
- 4.5 Serviços Profissionais**
- 4.6 Som e Imagem**
- 4.7 Diversos**

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigo-lo e discricão total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Gleba de terras com área de 02ha.00a.10ca., com perímetro de 596,15m, situada na Fazenda "Santa Bárbara", no perímetro do Distrito Federal. Matrícula nº 171.762 do Cartório do 2º Ofício de Imóveis do DF.

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pelo credor fiduciário ANTONIO AUGUSTO PACHECO, inscrito no CPF sob nº 211.852.477-34, com sede em Brasília - DF, doravante denominado simplesmente VENDEDOR, promoverá a venda em Leilão Público do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Abertura do leilão dia 07/10/2024; Encerramento do leilão dia 21/10/2024 às 15h; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Abertura do leilão dia 21/10/2024; Encerramento do leilão dia 23/10/2024 às 15h;

Local do 1º e 2º Leilões: Página do leiloeiro: www.mulleiloes.com; Cadastro no escritório do leiloeiro, localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF e/ou página do leiloeiro www.mulleiloes.com.

Ímóvel objeto do Leilão: IMÓVEL: Gleba de terras com área de 02ha.00a.10ca., com perímetro de 596,15m, situada na Fazenda "Santa Bárbara", no perímetro do Distrito Federal, com as coordenadas georreferenciadas descritas na Matrícula 171.762 do 2º Ofício de Registro de Imóveis - Brasília/DF. **1º Leilão valor mínimo:** R\$ 3.942.132,80 (três milhões novecentos e quarenta e dois mil cento e trinta e dois reais e oitenta centavos). **2º leilão valor mínimo:** R\$ 5.539.791,15 (cinco milhões, quinhentos e trinta e nove mil, setecentos e noventa e um reais e quinze centavos). Fica a devedora fiduciária: GEO LÓGICA CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA, CNPJ/ MF 04.657.860/0001-53, desde logo intimada através deste edital, caso não seja localizada.

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2203/3465-2542, Celular: (61)99983-4121, e-mail: contato@mulleiloes.com.
Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online: www.mulleiloes.com Instagram: @mulleiloes

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

DONA PERCÍLIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

**SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES****AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº 90117/2024
OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento e instalação de porta automática de vidro temperado no acesso principal à Biblioteca do Senado Federal.
ABERTURA: 22/10/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCOS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
 Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 091/2024

Objeto: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em aparelho autoclave.
Data da sessão pública: 23 de outubro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 07 de outubro de 2024

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

**CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES****AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico n. 90051/2024

OBJETO: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em monitores cardíacos, com fornecimento de peças, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.

DATA DA ABERTURA: 21/10/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
 Pregoeiro

5.2 MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA

FAÇA UNIAO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA

FAÇA UNIAO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

JOGA-SE BÚZIOS CARTAS, AMARRAÇÕES SIMPATIA PARA O AMOR GRÁTIS. 100% sigiloso. 99269-2936 Zap

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

FAÇA ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO p/ início imediato/experiência comprovada em carteira, e referências. Que possa dormir. Residência Lago Sul. Paga-se bem. Tr. (61) 99989-5042 Falar com Claudia.

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO

COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandra.pro@gmail.com

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr. 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

R\$ 2.000,00

AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandra.pro@gmail.com

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Paranoá. Enviar CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE ALMOXARIFADO Enviar currículo somente pessoas experientes para o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DA PANIFICAÇÃO p/trabalhar na área de pães, salgados e bolos. Exper. 6 meses a 01 ano. Comparecer pessoalmente c/ documentos e currículo na QNN 10 conj A cs 02 Guariraoba c/ Fernando

CONTRATA-SE

AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

AUTO POSTO

TURIM CONTRATA FRENTISTA COM ou sem experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Currículo no End.: Ql 05 It 40/42 Tag. Norte. E-mail: apturim@gmail.com

EMPRESA G.C.E

CONTRATA (02) PEDREIROS, (02) PINTORES e 02 Serventes com experiências - Local de Obra: Samambaia Sul. Tel.: (61) 98275-5464 ou Envie CV: rh@gce.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

RECEPCIONISTA

CLÍNICA SITUADA ASA SUL De Segunda à sábado VA: 28,00 / VT: pela localidade (VA+VT pago em dinheiro) - Sal: 1.680,00 Experiência em Clínicas e emissão de guia de convênios. Enviar currículo p/ yara.acnascimento@gmail.com

SOLDADOR

CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandra.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR EXTERNO COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA em vendas externas. Oferecemos: Salário + comissão agressiva + carro para trabalhar. Exige-se: Disponibilidade para viagens, experiência comprovada, disciplina saber lhe dá com cobrança e metas. Interessados: (63) 99249-8835.

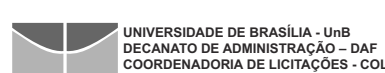
VENDEDOR INTERNO CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandra.est@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Paranoá. Enviar CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

**SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES****AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº 90120/2024
OBJETO: Contratação de serviços contínuos de auxílio administrativo operacional, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atendimento às necessidades instrumentais e acessórias das unidades administrativas e legislativas do Senado Federal.
ABERTURA: 21/10/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
 FELIPE GUIMARÃES CÔRTEZ
 Pregoeiro

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº 90019/2024 – UASG 154040

Nº Processo 23106.068655/2024-88. Objeto: Aquisição de insumos médicos hospitalares. Total de Itens Licitados: 60. Edital: 04/10/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou www.gov.br/compras ou pelo e-mail: col@unb.br. Entrega das propostas: a partir de 04/10/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/10/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 04 de outubro de 2024

Clécio da Silva Batista
 Agente de Contratação

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº 90017/2024 – UASG 154040

Nº Processo 23106.051823/2024-04. Objeto da presente licitação é a aquisição, por registro de preços, com entrega parcelada, de medicamentos de uso humano e veterinário para a UnB. Total de Itens Licitados: 66. Edital: 01/10/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou no PNCP <https://pncp.gov.br/app/editais/00038174000143/2024/357> ou no site www.gov.br/compras ou pelo e-mail: col@unb.br. Entrega das propostas: a partir de 01/10/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/10/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 01 de outubro de 2024
 Lícia Holanda de Almeida
 Pregoeira

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Concorrência Eletrônica nº 90014/2024 – UASG 154040

Nº Processo 23106.046240/2017-24. Objeto da presente licitação é a obra de construção do entreposto de resíduos da Faculdade UnB Ceilândia, localizado no Campus Universitário de Ceilândia da Universidade de Brasília - UnB, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 01/10/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou no PNCP <https://pncp.gov.br/app/editais/00038174000143/2024/365> ou no site <https://www.gov.br/compras/edital/154040-3-90014-2024> ou pelo e-mail: col@unb.br. Entrega das propostas: a partir de 01/10/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/11/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 01 de outubro de 2024

Karina Coelho Barbosa
 Agente de Contratação

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Concorrência Eletrônica nº 90013/2024 – UASG 154040

Nº Processo 23106.080329/2023-68. Objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada para a obra de construção da cobertura de quadra poliesportiva - FCE, localizada no Campus Universitário Ceilândia, em Ceilândia/DF, conforme projeto e especificações técnicas, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 01/10/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou no PNCP <https://pncp.gov.br/app/editais/00038174000143/2024/366> ou no site www.gov.br/compras ou pelo e-mail: col@unb.br. Entrega das propostas: a partir de 01/10/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/11/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 30 de setembro de 2024
 Lícia Holanda de Almeida
 Agente de Contratação

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações
61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

